

001.024021.13.0

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO

V.I

EXERCÍCIO

2013

SECRETARIA MUNICIPAL CULTURA CMG 1
1.024021.13.0.00000
29052043 13:13

INVENTÁRIO PETRÓPOLIS
PEDIDO DE PROVIDENCIA CMFA

TEM PRESENTE QUE ESTE PROCESSO É UM MEIO E NÃO UM FIM. INFORME-O COM RAPIDEZ E CLAREZA, ISTO FAVORECE

MICROFILMAGEM



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA
COORDENAÇÃO DA MEMÓRIA CULTURAL

Fl. 01 de 01
J. J. K.

MEMORANDO Nº 040 , de 14 de maio de 2013 .


001.024021.13.0

DA :COORDENAÇÃO DA MEMÓRIA CULTURAL

PARA: PROTOCOLO CENTRAL/SMA


ASSUNTO: ABERTURA DE PROCESSO

Solicitamos abertura de processo administrativo cód. 2950, pedido de providência, GPA 100304001, após retornar à Equipe do Patrimônio Histórico e Cultural, EPAHC.


Atenciosamente,

Luiz Antônio Bolcato Custódio
Coordenador de Memória Cultural-SMC
Matr. 95748.6

PROTOCOLO ADM.
RECEBIDO EM:
29 MAIO 2013
PMPA - SMA/CD/PA
R. Gale da Setembro, 1123
T FL. 01/01

PMPA RECEBIDO
SMC 4/6/13
EPAHC HORAS:
RUBR: 

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE BENS IMÓVEIS
BAIRRO PETRÓPOLIS

RELATÓRIO

Coordenação e revisão:

EPAHC – SMC – PMPA

Arquitetas contratadas:

Manuela Franco Lopes da Costa

Marina Cañas Martins

Porto Alegre, maio de 2013.

1/2
1

1. APRESENTAÇÃO

Segue relatório sobre os serviços técnicos contratados para o desenvolvimento de Inventário do Patrimônio Cultural – Bens Imóveis do bairro Petrópolis. O trabalho consistiu nos levantamentos necessários para subsidiar a seleção dos imóveis portadores de características arquitetônicas, históricas, urbanísticas e paisagísticas suficientes e relevantes para compor o Inventário do Patrimônio Cultural do Município, pela Equipe do Patrimônio Histórico e Cultural (EPAHC) da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Os trabalhos de levantamento e seleção foram realizados a partir de contrato celebrado com a Coordenação da Memória Cultural da Secretaria da Cultura de Porto Alegre, tendo sido efetivamente iniciados em maio de 2012 e concluídos em abril de 2013. Foram desenvolvidos com orientação e supervisão técnica da Equipe do Patrimônio Histórico e Cultural (EPAHC).

O inventário do bairro Petrópolis dá sequência aos trabalhos da EPAHC de inventariação dos bairros de Porto Alegre, tendo já sido concluídos o Centro Histórico, Santana/Farroupilha, Cidade Baixa, Bom Fim, Independência, Moinhos de Vento, bem como a Vila dos Ferrovários, a Vila do IAPI e 4º Distrito.

Atualmente o bairro Petrópolis possui apenas 11 bens inventariados. Nessa dessa primeira listagem está o reservatório elevado da antiga Praça Buri (Caixa d'Água da atual Praça Mafalda Veríssimo) inventariado a partir de solicitação dos moradores do bairro representados pelo movimento Petrópolis Vive em março de 2008; 8 imóveis na Rua Felipe de Oliveira, dentre eles a antiga casa e escritório do escritor Érico Veríssimo; o restaurante Barranco, sede de antiga chácara; e a Casa da Estrela na Rua Camerino, n.34, bem como a escadaria de granito que liga a Camerino com a Rua Guararapes.

Pela importância do Petrópolis, também registrada no histórico elaborado pela historiadora Marli Rejani d'Ávila Pereira, em anexo, entende-se que os bens até hoje inventariados são insuficientes para representar a herança histórica, arquitetônica e urbana do bairro.

O Petrópolis possui ainda duas Áreas de Interesse Cultural: a primeira em torno à Caixa d'Água e outra na Rua Guararapes. Essas poligonais foram avaliadas como insuficientes para preservar os exemplares arquitetônicos e as ambiências

urbanas da área onde as AICs estão inseridas. Uma avaliação dessas poligonais foi realizada pelo Grupo de Trabalho, do qual a EPAHC fez parte, formado em 2010 para identificar, delimitar e detalhar as Áreas de Interesse Cultural e as Áreas de Ambiência Cultural, sob a Coordenação do Gabinete do Prefeito. O encaminhamento das propostas de novas delimitações foi feito ao Prefeito em dezembro de 2011.

O atual Plano Diretor de Porto Alegre tem sido um incentivo à acelerada transformação do bairro Petrópolis, causando demolições semanais de imóveis de grande valor patrimonial, deixando lacunas e descontinuidades na malha urbana e descaracterizando a paisagem local. O inventário pretende preservar edificações e ambiências urbanas, protegendo-as da forte especulação imobiliária que incide sobre o bairro.

Tendo em vista a forte descaracterização do bairro, o inventário priorizou a seleção de conjuntos com valor paisagístico e de edificações isoladas com claro valor morfológico ou cultural, como será explicado a seguir.

2. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Em um primeiro momento, foram realizados levantamentos fotográficos de todas as ruas do bairro, conforme delimitação atual. O bairro é formado pela seguinte poligonal (Figura 01): Rua Vicente da Fontoura, da esquina da Avenida Protásio Alves até encontrar a Avenida Ipiranga; desta, em direção leste, até encontrar o ponto de convergência desta avenida com a Rua General Tibúrcio; desta, pela Rua Eça de Queiroz, Rua Itaboraí até a Rua Machado de Assis; desta, até a Rua Felizardo; e, por esta, até encontrar a Rua Felizardo Furtado; desta, até o limite norte com o Jardim Botânico; e, por este limite, sempre por uma linha reta, seca e imaginária, na direção oeste-leste, até encontrar a Avenida Cristiano Fischer; desta, até a Avenida Protásio Alves; desta, até a Avenida Carlos Gomes; desta, até a Avenida Dr. Nilo Peçanha; desta, na direção leste-oeste, até a Avenida Nilópolis; desta, até a Rua Jaime Teles; e, por esta via pública, até a Rua Passo da Pátria; desta, até a Rua Vicente da Fontoura, até encontrar a Avenida Protásio Alves.

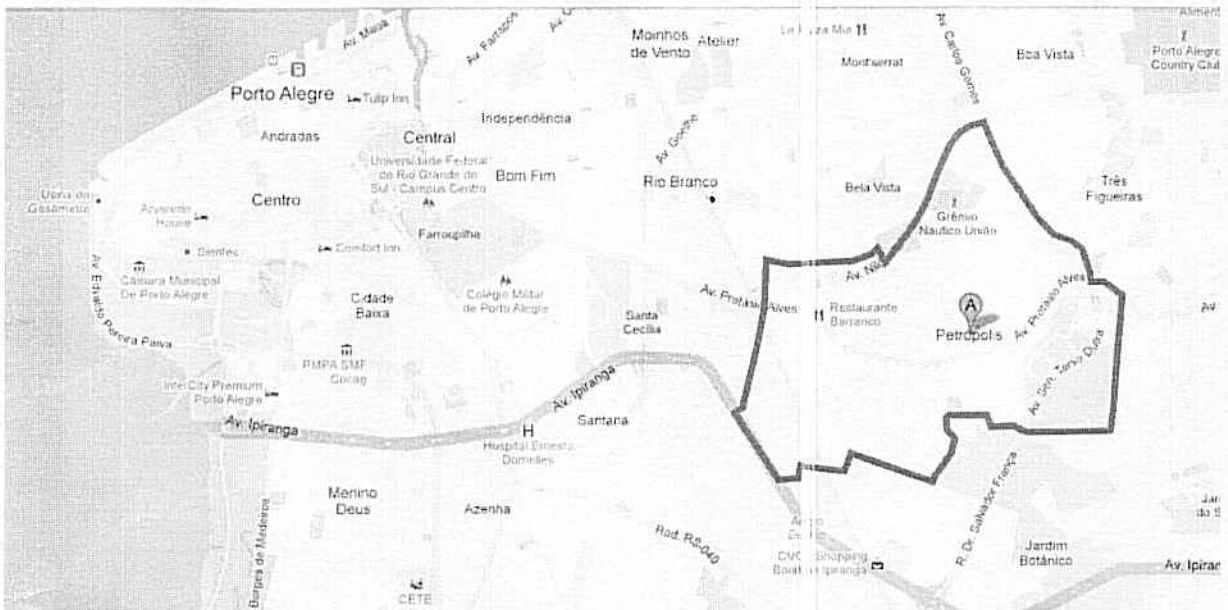


Fig.01 – Localização do bairro Petrópolis. Desenho sobre mapa Google Maps.

Por questões de organização do trabalho e de um melhor entendimento do bairro, Petrópolis foi dividido em duas partes - "Lado Norte" e "Lado Sul" - tendo como eixo a Avenida Protásio Alves. O trabalho consistiu em sete etapas:

a. **Levantamento fotográfico**

O levantamento consistiu na caminhada por todas as ruas do bairro Petrópolis, realizando tomadas gerais, fotografando inúmeras edificações e seu entorno imediato, bem como visuais gerais das ruas. O propósito do levantamento foi o registro do bairro, captando suas principais características e suas edificações mais representativas, marcando-as em mapa.



Fig.02 - Levantamento Av. Protásio Alves.

b. **1º Seminário do Bairro Petrópolis EPAHC**

De quatro a sete de fevereiro de 2013 foi realizado pela EPAHC um seminário, no qual foi apresentado o levantamento fotográfico do bairro, para análise da equipe técnica da Prefeitura. Como resultado desse seminário, obteve-se uma pré-seleção dos imóveis de maior relevância cultural, passíveis de classificação no Inventário do Patrimônio Cultural como imóveis de Estruturação. A pré-seleção contabilizou cerca de 700 edificações para análise mais detalhada e possível proteção legal.

c. **Elaboração do mapa**

Visando a seleção final dos imóveis, foi elaborado material específico para análise, consistindo em um mapa (Figura 03) com a localização das edificações pré-selecionadas, classificadas em cinco diferentes estilos/tipos arquitetônicos; listagem dos imóveis pré-selecionados com a

numeração do levantamento de campo; e impressão das fotos das referidas edificações.

Nessa etapa da seleção, cerca de 350 imóveis foram destacados.



Fig. 03: Trecho do mapa das edificações selecionadas após o 1º Seminário.

d. 2º Seminário do Bairro Petrópolis EPAHC

No dia cinco de março, a EPAHC se reuniu novamente para a análise da segunda seleção de imóveis, utilizando o material acima citado. Algumas decisões foram tomadas e as dúvidas anotadas.

e. Ida a campo

A partir das dúvidas levantadas no segundo Seminário, os técnicos da EPAHC e as arquitetas consultoras realizaram duas idas ao bairro para verificar *in loco* as possibilidades de inventariação de alguns bens (valores, ambiência, representatividade de conjunto, etc.). Essas reuniões externas ocorreram dia 22 de março e dia quatro de abril, fechando, assim, a listagem final do inventário.

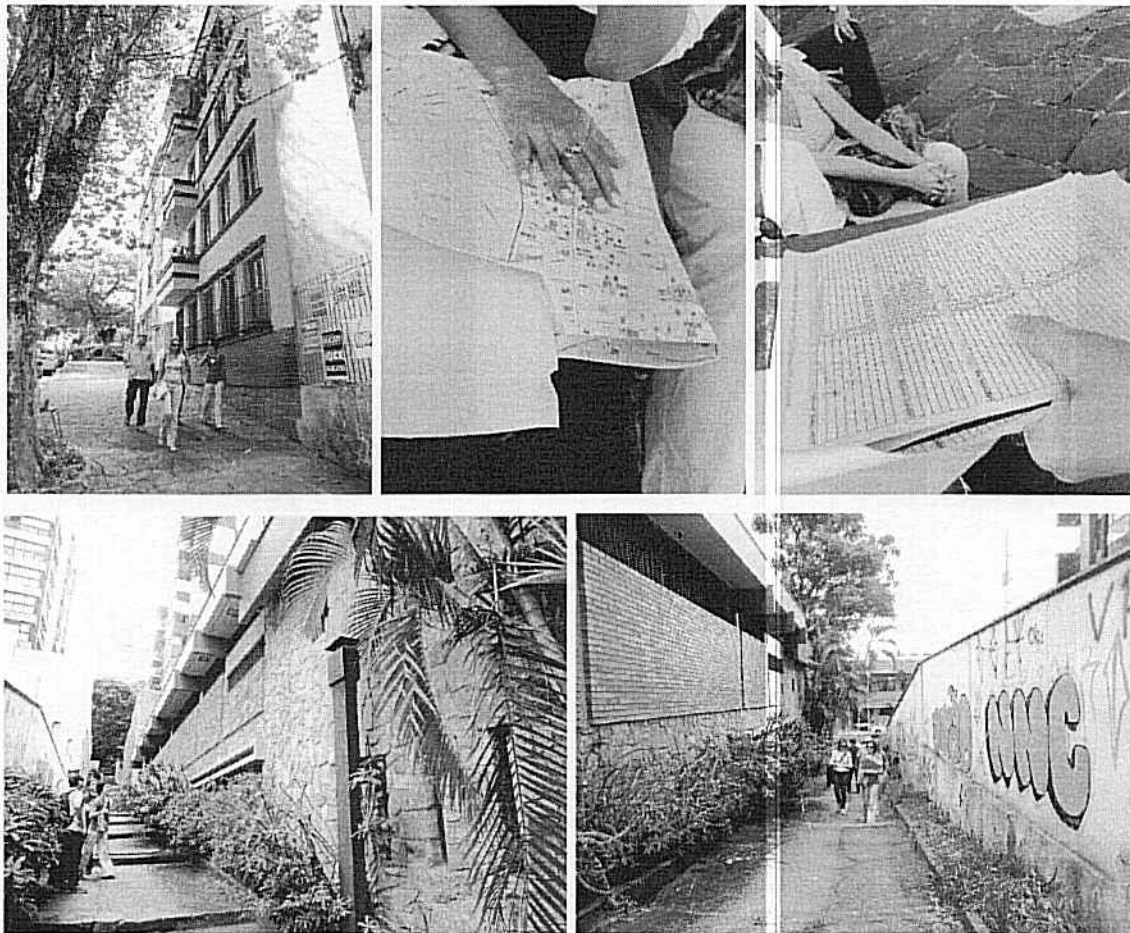


Fig. 04 - Ida a campo com a EPAHC para resolver dúvidas e avaliar situações em debate.

f. Seleção dos imóveis inventariados de compatibilização

Foram selecionados os imóveis de compatibilização referentes a cada uma das edificações inventariadas de estruturação. Entendendo como de compatibilização aquela edificação que expressa significativa relação com a de estruturação e seu entorno.

g. Mapa digital

A partir da lista final, elaborou-se o mapa em formato digital, com o auxílio das estagiárias da EPAHC. Para tanto, foi utilizado o mapa base disponibilizado pela Procempa, no qual se pode visualizar a numeração dos imóveis conforme cadastro da fazenda, confrontando a mesma com a numeração encontrada no levantamento de campo.

3. EDIFICAÇÕES DO BAIRRO PETRÓPOLIS

A caminhada e o levantamento fotográfico revelaram um bairro bastante diversificado em sua arquitetura. Por esse motivo, optou-se por não classificar suas edificações apenas por estilos ou apenas por tipologias. Foi exatamente um cruzamento dessas categorias que gerou as classificações descritas abaixo, que dão caráter ao bairro.

3.1 SEDE DE CHÁCARA

Ao longo do antigo Caminho do Meio (Av. Protásio Alves) espalharam-se chácaras que cultivavam frutas e verduras e criavam gado leiteiro. Desse período resta apenas a sede da Churrascaria Barranco, que, apesar de extremamente descaracterizada, é ponto de referência histórico. Desde 1969 a sede vem sendo constantemente reformada para abrigar as atividades e serviços da churrascaria. Hoje o Barranco é referência gastronômica de Porto Alegre.



Fig. 05 – Churrascaria Barranco, antiga sede de chácara

3.2 CASAS NO ALINHAMENTO DO LOTE – ARMAZÉNS

A intensificação dos fracionamentos das chácaras a partir da década de 1920 impulsionou a urbanização do bairro. Desse período, ainda podem ser registradas algumas edificações sem recuo, em esquinas, com características típicas de armazéns. Apesar de pouco valor morfológico e das visíveis descaracterizações, essas casas possuem valor histórico, pois representam uma forma de implantação e uma relação com a rua diferente do que viria a ser construído nas décadas seguintes.

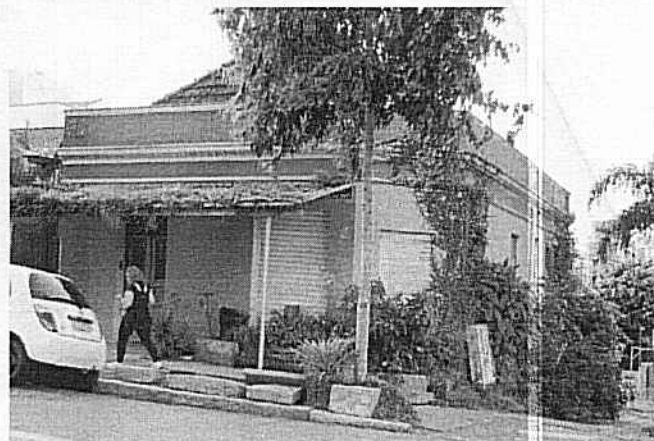


Fig. 06 – Três edificações de esquina, com implantação sobre a testada, na Rua João Abbott.

3.3 CASAS NEOCOLONIAIS

Recorrente no Petrópolis a partir da década de 1930, o estilo neocolonial (também conhecido como estilo californiano, estilo missões ou estilo mexicano), transformou a paisagem urbana do bairro. Suas características morfológicas e compositivas mais recorrentes são: frontão curvo “abarrocado” coberto por telhas, torre circular com telhado de beiral, paredes com superfícies irregulares (crespas e salpicadas), alpendre/varanda em arcos com base larga e aduelas salientes de pedra colocadas a espaços regulares, telhas cerâmicas tipo capa e canal, colunas torcidas (salomônicas), grades de ferro artisticamente trabalhadas, ente outras características. Os principais conjuntos neocoloniais estão localizados no “Lado Sul”.



Fig. 07 – Casas neocoloniais localizadas no Lado Sul do bairro Petrópolis.

3.4 CASAS TÍPICAS DO BAIRRO PETRÓPOLIS,

Edificações remetendo à tipologia de palacete, implantadas em cota elevada em relação à calçada, as casas típicas do bairro Petrópolis seguem linguagem moderna, com arquitetura geometrizada (intersecção de volumes curvos e retos) e pouco ornamentada. Essas residências, em sua maioria assobradadas, misturam características do art déco, como frisos simples e geometrizados; e do neocolonial, como os baixos muros de pedra. Geralmente apresentam sacada em curva, projetadas sobre o térreo, formando acessos avarandados. A cobertura é composta por quatro ou mais águas de telhas cerâmicas, projetando-se sobre a edificação com beirais.

Essas casas podem ser encontradas em outros bairros de Porto Alegre, mas no Petrópolis elas podem ser vistas em grande profusão, também em versões menores e térreas.

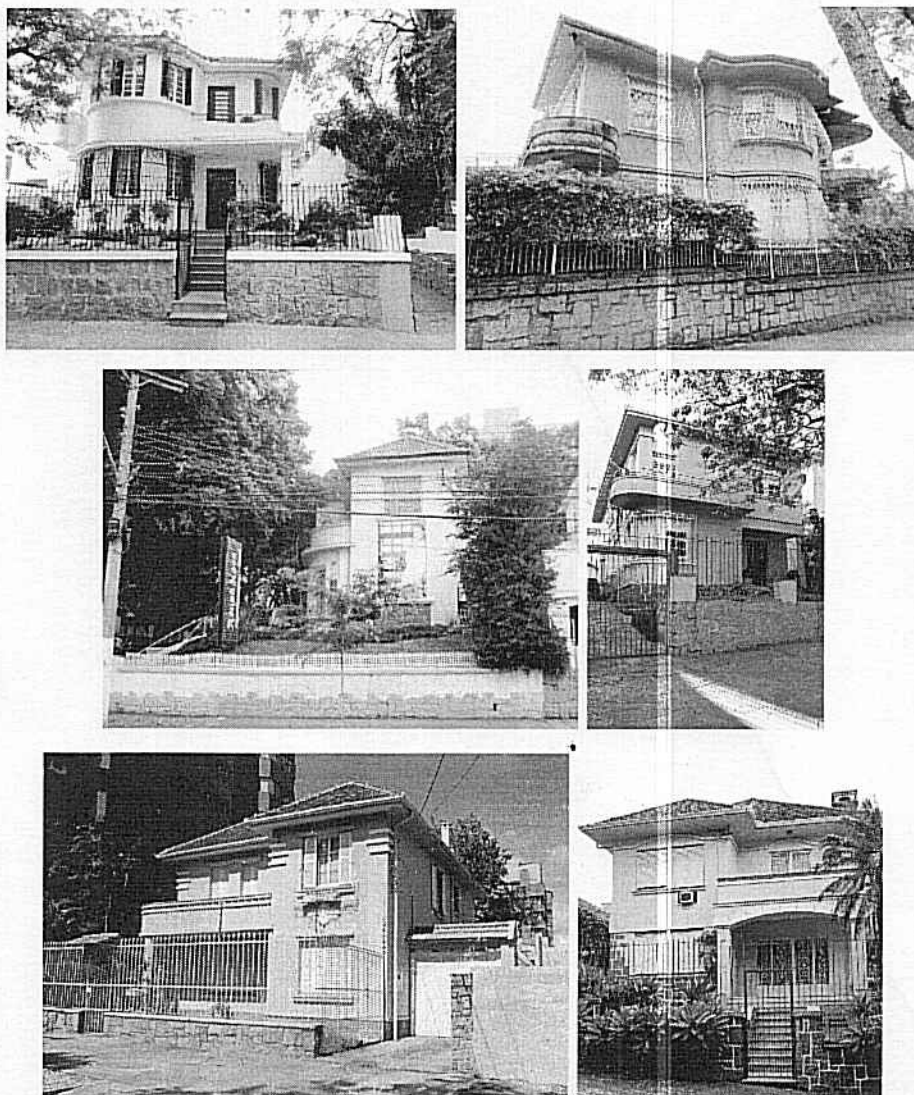


Fig. 08 – Exemplos assobradados das casas típicas do bairro Petrópolis.

3.5 DO ESTILO ART DÉCO AO RACIONALISMO MODERNISTA

A influência art déco no bairro Petrópolis pode ser observada em algumas casas, e, principalmente, em alguns edifícios de residência multifamiliar, os primeiros a aparecer no bairro, muitas vezes em conjuntos habitacionais. Nota-se o tratamento volumétrico (curvos e retos) dos planos, a composição com linhas geométricas verticais e horizontais fortemente definidas, ornamentadas por frisos e relevos simples, retos e curvos, com coroamento escalonado. Vários edifícios de apartamentos dessa época (décadas de 1940 a 60) são configurados em escada central com abertura vertical para o exterior, geralmente em panos de vidro fixo. Também foram identificados exemplares mais simplificados do racionalismo, que não apresentam valor formal significativo, mas que no conjunto adquirem grande importância para a paisagem. São empreendimentos também da década de 40, financiados pela Caixa Econômica Federal e pelo IAPB – Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários.



Fig. 09 – Algumas edificações em estilo art déco do bairro Petrópolis

3.6 EDIFICAÇÕES MODERNISTAS

As edificações com influência modernista estão espalhadas por todo o Petrópolis. Apesar de não formarem extensos conjuntos, elas apresentam grande valor morfológico. Os volumes cúbicos, o uso de pilotis, as janelas em fita, e a estrutura aparente, são alguns dos princípios que se repetem nessas edificações.



Fig. 10 – Influência modernista em algumas edificações do bairro.

3.7 CASAS DE MADEIRA

A quantidade de casas de madeira chamou a atenção no momento dos primeiros levantamentos. São geralmente pequenas, com alpendre sustentado por coluna trabalhada e escada de pedra. Foram encontrados, tanto exemplares em mau estado de conservação, como exemplares bem conservados e íntegros, estes principalmente no lado sul. Porém, por não possuírem grande valor morfológico e por se encontrarem isoladas, optou-se por não incluir as casas de madeira no inventário do bairro.

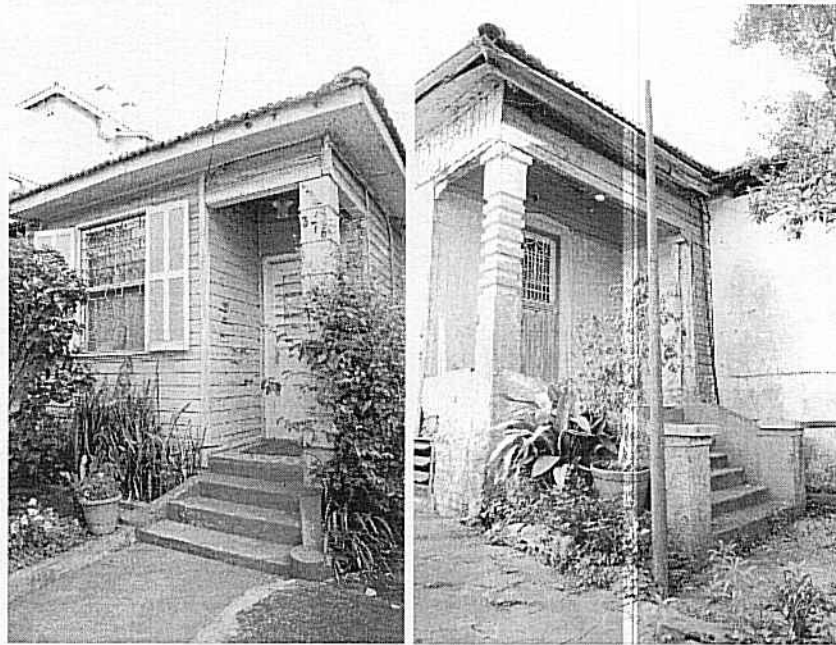


Fig. 11 – Casas de madeira encontradas no bairro.

3.8 OUTROS

Nesta classificação entraram aquelas edificações institucionais e religiosas cujo estilo ou tipologia não se encaixam necessariamente em nenhuma das categorias anteriores.



Fig. 11 – Igreja São Sebastião e Colégio Santa Inês.

4. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

A inclusão de imóveis no Inventário do Patrimônio Cultural do Bairro Petrópolis seguiu os seguintes critérios:

a. VALOR ARQUITETÔNICO (MORFOLÓGICO)

Valor atribuído às edificações que oferecem particular interesse pelas qualidades formais que apresentam sua fachada e volumetria; pelas qualidades dos materiais e técnicas construtivas; por apresentar características típicas de algum estilo arquitetônico ou tipologia.

b. VALOR CULTURAL (HISTÓRICO)

Valor atribuído às edificações que possuem condição de permanência na memória coletiva e por isso são referência para a história e tradição do bairro.

c. VALOR PAISAGÍSTICO

Valor atribuído às edificações que, em conjunto, são fundamentais para a composição e leitura da paisagem urbana.

Com mais de 700 imóveis inicialmente registrados, a seleção final contou ainda com outros dois critérios importantes.

d. ESQUINA

As esquinas são fundamentais para a composição da ambiência de uma quadra. Por isso, a seleção de edificações de esquina foram priorizadas em relação às edificações de meio de quadra.

e. CONJUNTO

As edificações passaram a ser mais bem valoradas se pertencentes a conjuntos, por produzirem um efeito importante na leitura da quadra. Foi considerado conjunto um mínimo de duas edificações lindeiras.

5. MATERIAL ENTREGUE JUNTO AO RELATÓRIO

- HISTÓRICO DO BAIRRO (digital e impresso)
- LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO (digital)
- MAPA DO BAIRRO (digital e impresso)
- LISTA DOS IMÓVEIS INVENTARIADOS DE ESTRUTURAÇÃO E COMPATIBILIZAÇÃO (digital e impresso)
- FOTOS DOS IMÓVEIS INVENTARIADOS DE ESTRUTURAÇÃO (digital e impresso)

6. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

GRAEFF, Elena; BELLO, Helton; POSSAMAI, Rosilene. *Inventário do Patrimônio Cultural de Porto Alegre – Bens Imóveis*. EPAHC, s/d.

PMPA/Secretaria Municipal da Cultura/Coordenação da Memória Cultural. *Memória dos Bairros – Petrópolis*. Porto Alegre: Unidade Editorial da Secretaria Municipal da Cultura, 2002.

RUBIES, Jorge Eduardo. *O Estilo Missões ou Estilo Mexicano*. Disponível em <http://www.piratininga.org/estilo-missoes/estilo-missoes.htm>. Acessado em 03/12/2012.

WEIMER, Günter. *Arquitetura Modernista em Porto Alegre, entre 1930 e 1945*. Porto Alegre: EU, 1998.

WOLFF, Silvia Ferreira Santos. *Jardim América: o primeiro bairro-jardim de São Paulo e sua arquitetura*. São Paulo: Edusp/Fapesp/Imprensa Oficial do Estado, 2001. p. 219-230.

FOTOGRAFIAS:

Manuela Franco Lopes da Costa

Marina Cañas Martins

Sem mais,

MANUELA F. LOPES DA COSTA

Manuela Costa

Arquiteta e Urbanista

CAU A37105-0

Especialista em Conservação e Restauração
de Monumentos e Sítios Históricos

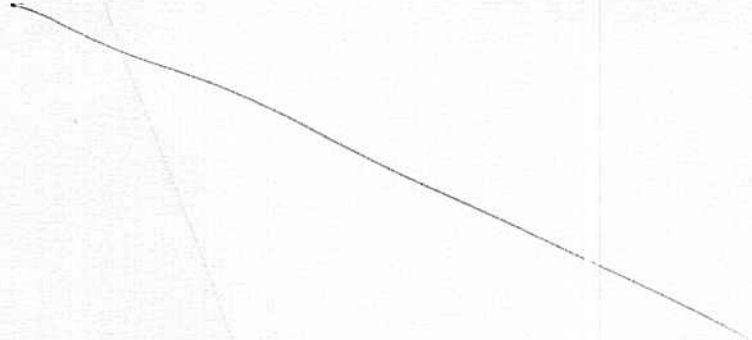


Marina Cañas Martins

Arquiteta e Urbanista

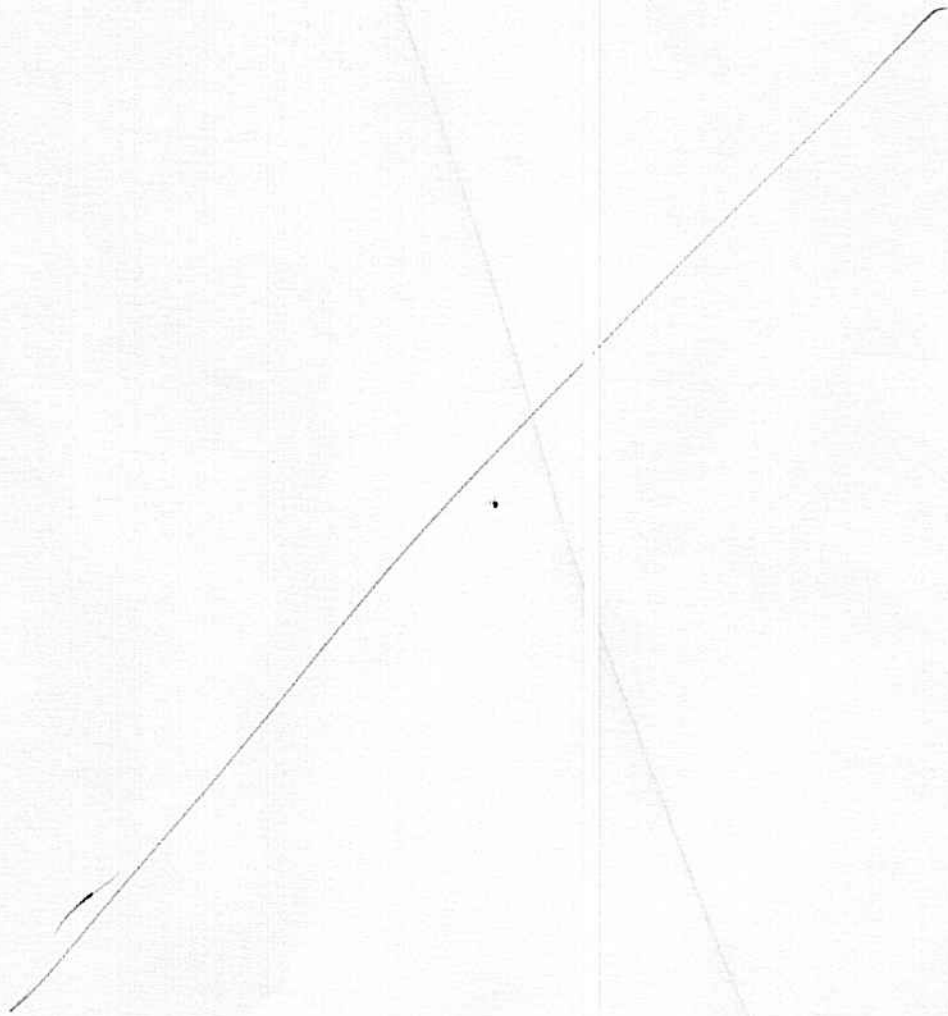
CAU A39214-6

Especialista em Conservação e Restauração
de Monumentos e Sítios Históricos



ANEXO 1

Revisão das AICs proposta pela EPAHC junto ao GT do Gabinete da Prefeitura
Trecho referente ao bairro Petrópolis



20/12
JL

4.1.12 Área 3.94 – Petrópolis

A análise da área Petrópolis partiu da verificação da redução dos seus limites e análise do seu regime urbanístico pela LC 434/99 modificada pela LC 646/10 (Figura 23 e Tabela 20). Estes limites não incluem os bens de interesse à preservação indicados pela EPAHC/ SMC, limitando-se a uma pequena área no entorno da Praça Mafalda Veríssimo, onde se encontra um marco do bairro, a caixa d'água. A partir de vistoria feita no local, foi constatada a existência de muitos imóveis de interesse à preservação e outros considerados relevantes, na sua maior parte, edificações residenciais com altura baixa ou com reciclagem de uso, mas mantendo as características arquitetônicas originais. Apesar de serem encontradas edificações residenciais multifamiliares com maior altura, foi verificada a necessidade da manutenção do contexto urbano onde se inserem as edificações inventariadas. De acordo com os critérios de avaliação estipulados pelo GT, esta área deveria ser classificada como Área de Interesse Cultural com seus limites coincidindo com os estipulados pelo estudo PMPA/UNIRITTER, com exceção de um trecho junto à Rua Ferreira Viana, bastante descaracterizado por edificações com maior altura que o restante do bairro, bem como pequenos ajustes acima da Rua Felipe de Oliveira (Figura 24 e Tabela 21).

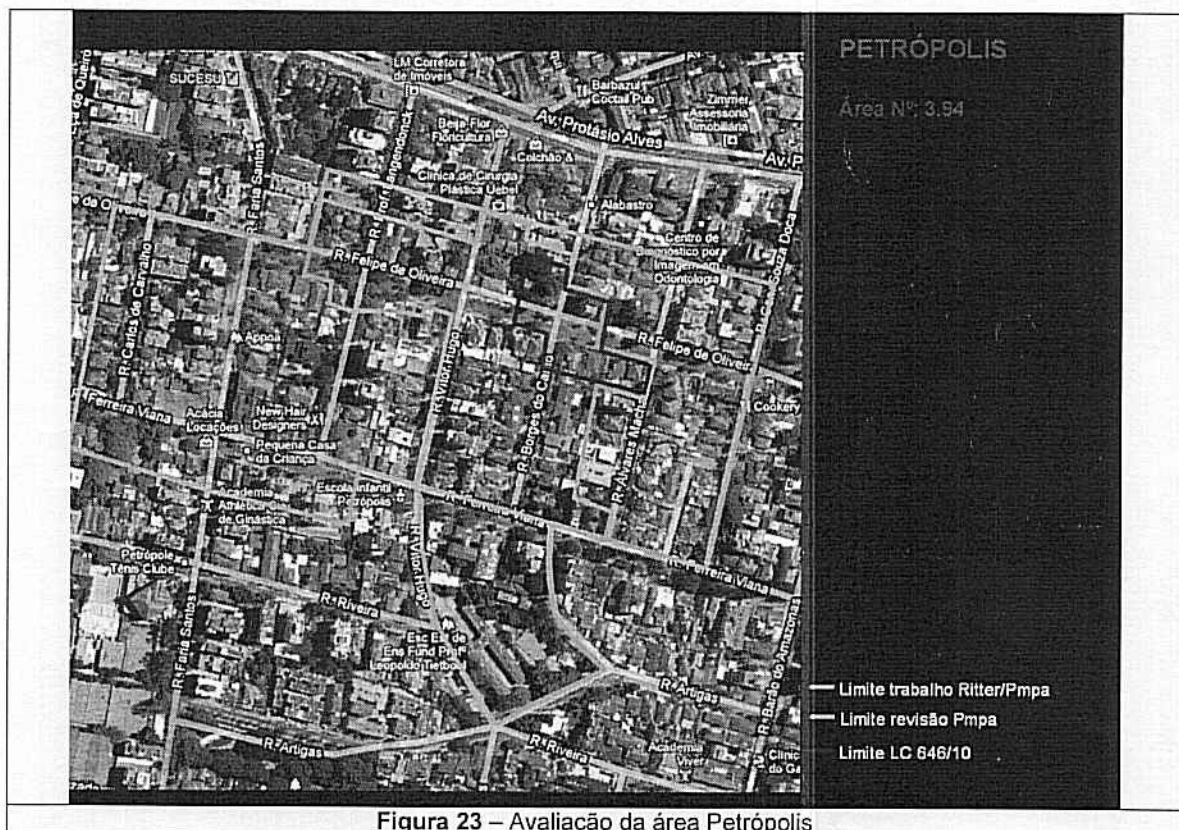


Figura 23 – Avaliação da área Petrópolis

Tabela 20 – Regime urbanístico da área Petrópolis pela LC 646/10

	Regime	Código	Descrição
AIC 3.94	densidade	03	140 hab/ha
	Atividade	15.3	Zona Mista 1
	Índice de aproveitamento	04 ^a	1,3/ quota ideal 300m ²
	Altura máxima	03	9,00m
	Taxa de ocupação		66,6%

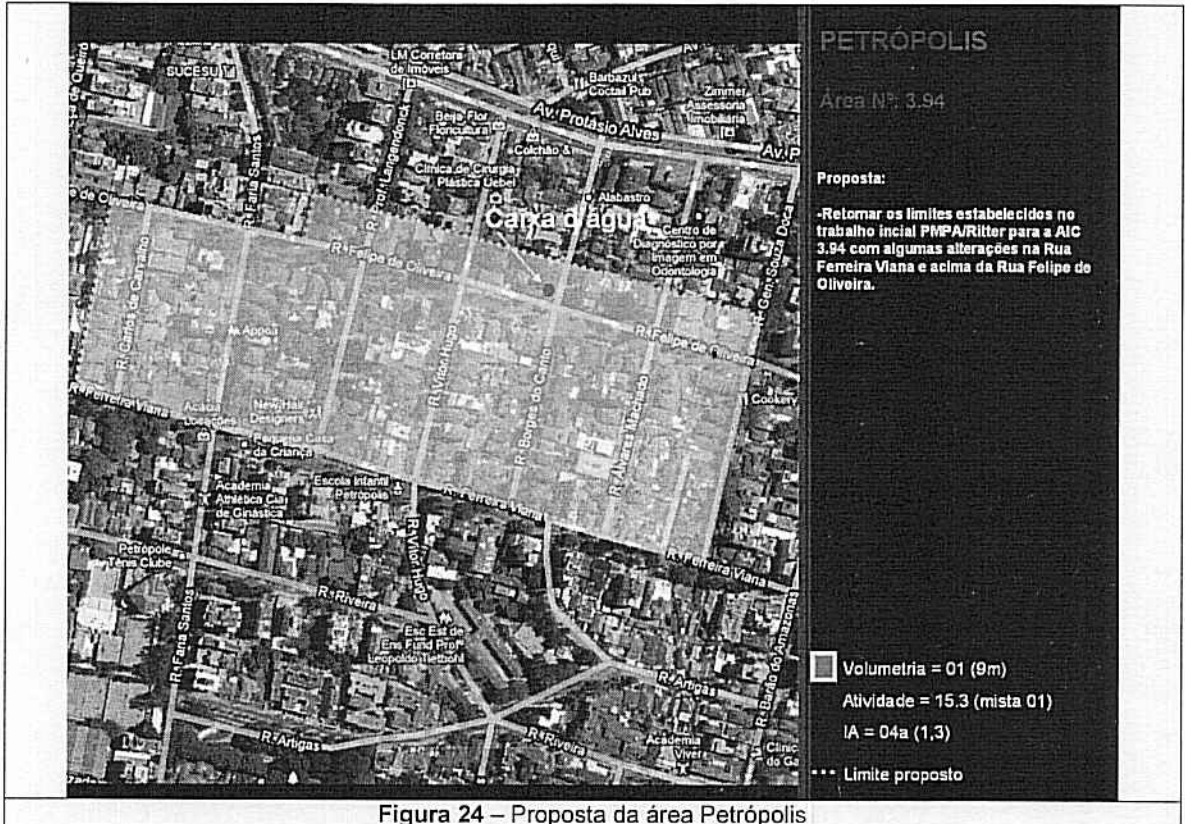


Figura 24 – Proposta da área Petrópolis

Tabela 21 – Regime urbanístico proposto para a área Petrópolis

	Regime	Código	Descrição
AIC 3.94	densidade	03	140 hab/ha
	Atividade	15.3	Zona Mista 1
	Índice de aproveitamento	04 a	1,3/ quota ideal 300m2
	Altura máxima	01	9,00m
	Taxa de ocupação		66,6%

22/23
 JFR

4.1.13 Áreas 3.95, 3.96 – Guararapes

A análise da área Guararapes partiu da verificação da expressiva redução dos seus limites e da análise do seu regime urbanístico pela LC 646/10 (Figura 25 e Tabela 22), em relação às delimitações realizadas no estudo SMC/UNIRITTER e da Adequação ao PDDUA/2007. Na visita ao local, apesar de não terem sido encontradas edificações classificáveis para integrar o Inventário de Bens Culturais do Município, com exceção da escadaria pública junto à Rua Camerino e a edificação conhecida como "Casa da Estrela", foi verificada a ambientação peculiar do local, com predominância de edificações residenciais unifamiliares e geralmente baixa altura. Também foi constatado que junto à Rua Prof. Ivo Corseuil, as edificações possuem, em média, 06 pavimentos. De acordo com os critérios de avaliação estipulados pelo GT, esta área deveria ser classificada como Área de Ambiência Cultural em sua totalidade e seus limites coincidir com os estipulados no Estudo SMC/ UNIRITTER, mantendo, no entanto, uma setorização com regimes urbanísticos diversos, a saber: Setor 1 (Área 3.95) ao longo da Rua Prof. Ivo Corseuil, confirmando o regime urbanístico definido na LC 646/10 e Setor 2 (Áreas 3.96) para o restante da área (Figura 26 e Tabela 23).

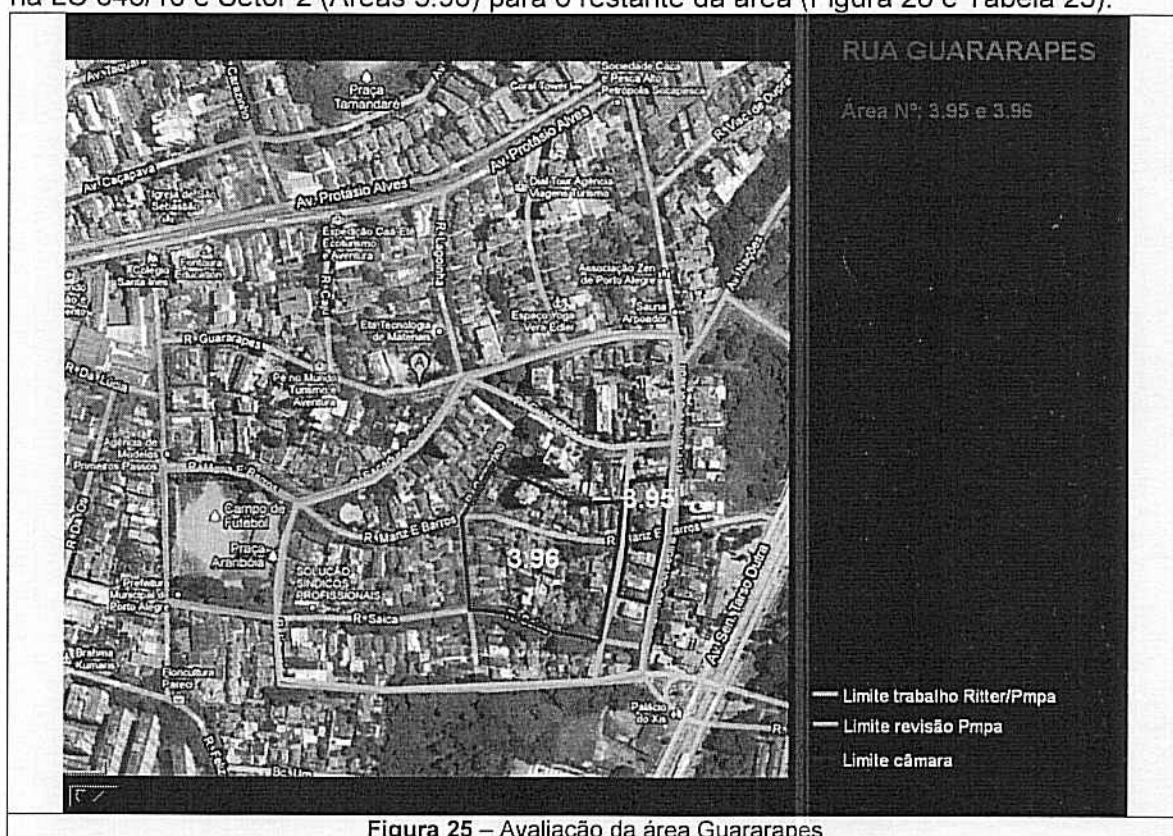


Figura 25 – Avaliação da área Guararapes

Tabela 22 – Regime urbanístico da área Guararapes pela LC 646/10

	Regime	Código	Descrição
AIC 3.95	densidade	11	315 hab/ha
	Atividade	16.5	Zona Mista 2
	Índice de aproveitamento	11	1,6
	Altura máxima	05	18,00m
	Taxa de ocupação		75%
AIC 3.96	densidade	03	140 hab/ha
	Atividade	16.1	Zona Predom. Residencial
	Índice de aproveitamento	04	1,3/ quota ideal 150m2
	Altura máxima	01	9,00m
	Taxa de ocupação		66,6%



Figura 26 – Proposta da área Guararapes

Tabela 23 – Regime urbanístico proposto para a área Guararapes

	Regime	Código	Descrição
AAC 3.95	densidade	11	315 hab/ha
	Atividade	16.5	Zona Mista 2
	Índice de aproveitamento	11	1,6
	Altura máxima	05	18,00m
	Taxa de ocupação		75%
AAC 3.96	densidade	03	140 hab/ha
	Atividade	16.1	Zona Predom. Residencial
	Índice de aproveitamento	04a	1,3/ quota ideal 300m2
	Altura máxima	01	9,00m
	Taxa de ocupação		66,6%

[Handwritten signature]

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE BENS IMÓVEIS
BAIRRO PETRÓPOLIS

HISTÓRICO

Coordenação e revisão:

EPAHC – SMC – PMPA

Pesquisa:

Marli Rejani d'Ávila Pereira

Porto Alegre, maio de 2013

Handwritten signature

O bairro Petrópolis

Amálgama de loteamentos, moradias e prédios comerciais: o bairro Petrópolis constitui uma heterogeneidade sócio-econômica desde suas origens. No século XIX, as características rurais da região contavam com o antigo Caminho do Meio, uma rústica via de escoamento da produção; em meados do século XX, a avenida Protásio Alves permitiu o acesso ao bairro, transformando-o em zona suburbana; nos anos 2000, a Terceira Perimetral repete o processo de investimentos em ocupação e serviços.

No entanto, as mudanças causaram o desaparecimento de muitos imóveis tradicionais. Antigos hábitos, espaços e costumes não resistiram ao novo perfil do bairro, que sofisticou-se a cada ano. Apesar disso, a comunidade de Petrópolis é conhecida pelo seu esforço em manter sua identidade.

Origens do bairro

Os antigos caminhos rurais desenvolveram-se entre os séculos XVIII e XIX. Uma das principais conexões entre Viamão e Porto Alegre foi Caminho do Meio¹, primitiva via de escoamento da produção. Carroças de hortifrutigranjeiros cruzavam as chácaras existentes, espalhadas nas longas extensões de terra. Ricas em caça, os campos ofereciam diversas espécies de árvores nativas e clima ameno. A região apresentava características rurais, com solo propício às plantações de agrião, cultivo de frutas e criação de gado leiteiro. Tambos de leite² abasteciam os primeiros moradores e demais regiões da capital.



Caminho do Meio

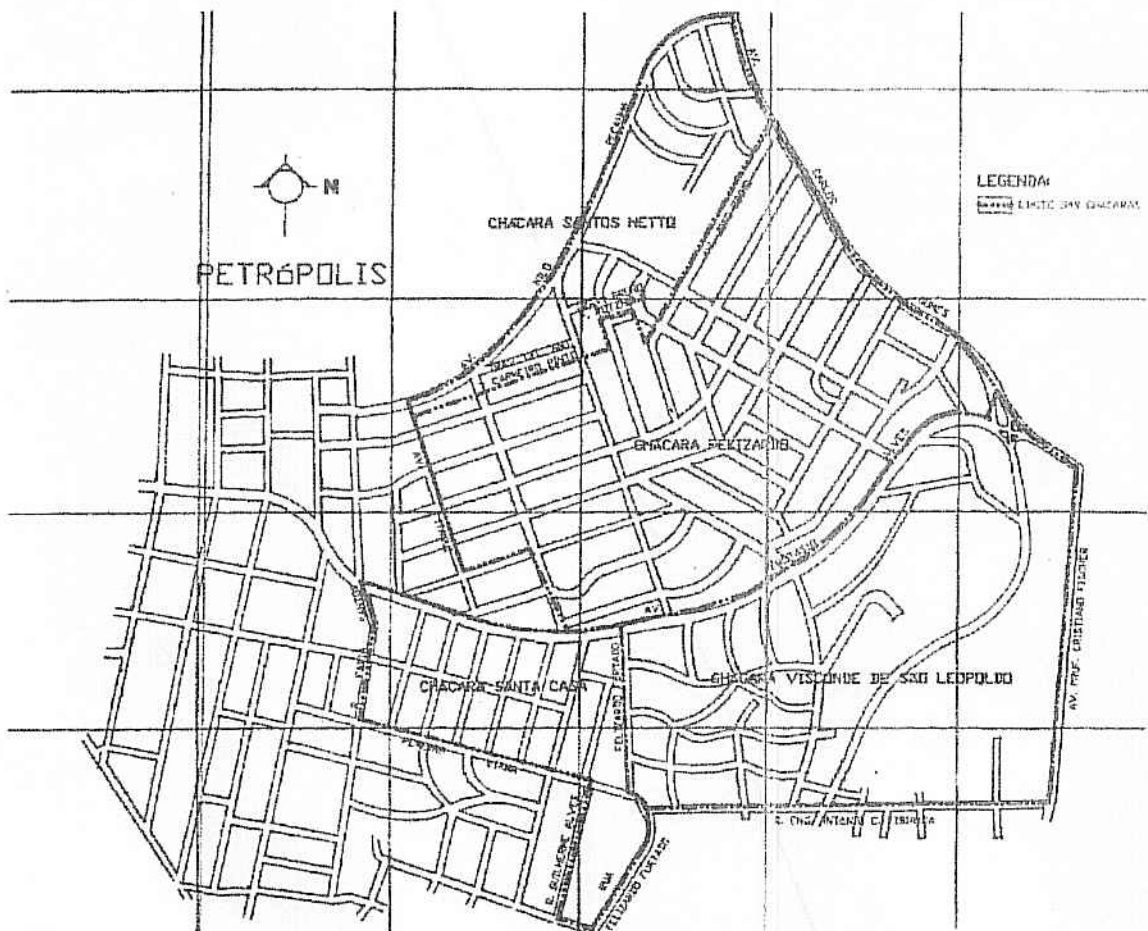
"Apesar das distâncias, os centros de interesse mais longe do centro urbano eram bastante frequentados. Ao menos para recreação, passeio ou esportes, já se nota nesta segunda metade do século nítidos centros

¹ Um dos primeiros eixos viários de Porto Alegre. A antiga estrada rural ligava a capital ao município de Viamão/RS. Atual avenida Protásio Alves.

² Estábulo onde se ordenham vacas para venda de leite.

de reunião, que teriam agrupado bom número de pessoas." (MACEDO, 1999, p.117)

Em 1845, a Câmara Municipal convocou os moradores próximos ao Caminho do Meio que executassem serviços de manutenção da via. Os investimentos do poder público priorizaram a região central até meados do século XX, quando inicia-se o processo de fracionamento de propriedades. A extensão correspondente ao atual bairro Petrópolis era então ocupada por quatro chácaras: Santa Casa, Visconde de São Leopoldo, Felizardo e Santos Neto.



Limites das antigas chácaras

O processo de urbanização acelerou-se sob a administração do Intendente José Montauray (1897 a 1924). Novas ruas foram abertas e outras prolongadas. A planta oficial de 1916 já mostra algumas alterações na área do futuro bairro. O mapa mostra o segmento da antiga rua Boa Vista (denominada rua Vicente da

Fontoura em 6/7/1936). Via transversal ao Caminho do Meio, interrompia seu curso antes de chegar ao leito do Arroio Dilúvio. Sua extensão foi conectada aos demais segmentos no final da década seguinte, onde adquiriu cerca de três quilômetros de extensão.

Os primeiros segmentos da rua Barão do Amazonas já constam na planta de 1916, embora o prolongamento até a avenida Protásio Alves tenha-se efetivado nas décadas seguintes. Outra via que figura na planta de 1916 é a rua Felipe de Oliveira (antiga rua Dona Adélia). Desenvolvia-se desde a antiga rua Treze (atual Dr. Alcides Cruz) até um pouco além da rua Boa Vista (atual Vicente da Fontoura). A rua recebeu a atual denominação em 14 de julho de 1939.

As demais ruas possuem um histórico semelhante. Alguns segmentos já constam nos primeiros mapas municipais do início do século XX. Porém, a ocupação populacional foi responsável pela abertura de novos segmentos. A partir dos anos 1920, o fracionamento das antigas chácaras - através de partilhas decorrentes de inventários ou arrendamentos de parcelas das propriedades - acelerou o processo de urbanização.

Empresa loteadora Schilling, Kuss & Cia. Ltda

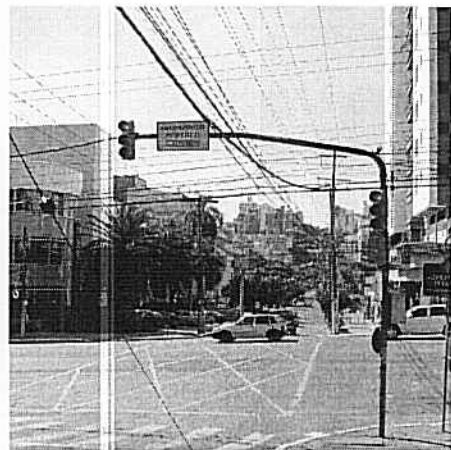
Jorge Julio Schilling e seu genro Arthur Eduardo Kuss constituíram sociedade em 1926. A empresa atuou efetivamente no loteamento do bairro Petrópolis. Schilling percebeu o potencial imobiliário da região e que o desenvolvimento urbano chegaria inevitavelmente a Petrópolis. A Schilling, Kuss & Cia Ltda. adquiriu terras das antigas chácaras e iniciou o processo de venda dos lotes, sem antes suprir, com recursos próprios, as despesas de distribuição de água, fornecimento de luz e transporte coletivo. O primeiro lote foi vendido no bairro em 28 de maio de 1928.

A denominação do bairro Petrópolis deve-se às tendências monarquistas de Schilling. Positivista e fã ardoroso da família imperial, o loteador adquiriu posteriormente ainda o bairro Higienópolis, outra homenagem a D. Pedro II. Schilling batizou as primeiras ruas de Petrópolis com nomes próprios femininos, alusão às mulheres de sua família ou conhecidas da região: Dona Emília, Dona

Laura, Dona Luiza, etc. Em meados dos anos 1930, as ruas receberam nova denominação pela Câmara Municipal. Entretanto, há algumas ruas remanescentes no bairro, como Dona Alice, Dona Eugênia, Dona Oti, entre outras.

A primeira propriedade fracionada e loteada pela imobiliária foi a chácara Santa Casa. Seus limites compreendiam o antigo Caminho do Meio, as ruas Felizardo Furtado, Simião Rosa e Farias Santos. O fracionamento da antiga chácara resultou em 667 lotes, dos quais 483 apresentavam-se vendidos em 1936.

Ao mesmo tempo, ruas eram abertas, ou recebendo prolongamento de antigos segmentos, como a rua Lucas de Oliveira³. Com quase três quilômetros de extensão, a via liga atualmente os bairros Auxiliadora e Petrópolis. Denominada em lei de 6/7/1936, a rua aglutinou parte das antigas avenidas Maria⁴ e New York⁵.



Esquina das ruas Cel. Lucas de Oliveira e avenida Protásio Alves

O contexto comercial e industrial porto-alegrense encontrava-se em expansão e a aquisição dos terrenos atraiu tanto a burguesia como o proletariado. A empresa disponibilizou lotes na parte alta do bairro destinados a pessoas favorecidas economicamente. A clientela mais humilde⁶ tinha opções flexíveis de financiamento em terrenos menores e casas de madeira disponíveis na parte baixa do bairro⁷.

A Schilling, Kuss & Cia Ltda foi responsável pelo prolongamento da linha de bonde Petrópolis. O serviço de transporte coletivo foi mais um atrativo oferecido pela empresa na venda de lotes. Além dos investimentos em infra-estrutura, a

³ Oficial militar farroupilha, o Coronel Lucas de Oliveira nasceu em Piratini/RS e faleceu em 1874.

⁴ Existente desde 1928, a avenida Maria ligava o Arroio Dilúvio até a rua Tito Lívio Zambecari.

⁵ A via estendia-se da rua Tito Lívio Zambecari à rua 24 de Outubro.

⁶ Boa parte do contingente proletário e prestador de serviços que residiram no bairro Petrópolis era proveniente de Sta. Catarina, Torres, Osório e demais cidades do RS.

⁷ Compreende as ruas Bagé, Lageado, Alegrete e Lavras. Proletários ou prestadores de serviços em sua maioria, abrigavam muitos afrodescendentes.

empresa cuidou da arborização das ruas. Primeiramente, foram plantadas palmeiras; seguiram-se eucaliptos e, nos anos 1940, as ruas foram ornamentadas com cinamomos. O contexto rural de Petrópolis adquire aspectos de área suburbana.

Segundo Sérgio da Costa Franco (1992, p.339), "A lei de 6/7/1936 mudou a denominação do Caminho do Meio para avenida Protásio Alves, começando então a seqüência de transformações urbanísticas da área." A nova avenida prolongava-se da rua Ramiro Barcelos à avenida Carlos Gomes.

Em 1939, sob a administração de Loureiro da Silva, foram intensificadas as obras de infra-estrutura no bairro: saneamento básico, calçamento, distribuição de água e expansão da rede elétrica. Em 1944, a avenida Protásio Alves recebeu um prolongamento de 22 para 30 metros.

Transportes coletivos

A década de 1930 marcou o crescimento populacional do bairro, impulsionado pelo principal serviço de transporte público: os bondes mudaram definitivamente a configuração rural do bairro:

"Ao mesmo tempo que aumentava o número de unidades de transporte coletivo, o aumento da tração com motores a explosão permitiu que fossem vencidas algumas rampas entre as radiais, e o casario começa a subir as primeiras encostas (...) Estas mesmas radiais explicam o desenvolvimento de bairros mais distantes como Glória e Teresópolis e, mais tarde, Petrópolis e Tristeza."(MACEDO, op.cit, p.127)

A linha Petrópolis foi criada pela Companhia Carris em 1937. Na década seguinte, o serviço de transportes chegou a outros bairros. Navegantes, São Manoel, Partenon, Glória e Teresópolis são ocupados. A linha Petrópolis tinha seu terminal em frente à atual igreja São Sebastião, à avenida Protásio Alves. Os bondes exerceram um importante papel no processo de povoamento de áreas distantes e íngremes, conectando-as com o comércio da região central de Porto Alegre.

Com exceção à avenida Protásio Alves, muitas ruas de Petrópolis permaneceram sem calçamento e saneamento básico até o início dos anos 1940.

As intervenções urbanísticas no bairro sofreram mudanças de ordem sócio-econômica após a enchente de 1941. Os danos causados nas residências próximas ao lago Guaíba e arroios provocaram o abandono do núcleo central da cidade pela classe dominante.

O aumento da procura por terrenos em regiões mais altas e distantes da área central determinou a expansão imobiliária em diversos bairros. Em Petrópolis, a supervalorização dos lotes provocou a partida dos antigos moradores à periferia da cidade. Residências proletárias praticamente desapareceram, assim como boa parte das características arquitetônicas tradicionais.

Em meados da década, a cidade recuperou-se dos danos causados pela enchente. A avenida Protásio Alves foi pavimentada com paralelepípedos. Obras de rebaixamento e alargamento da via também foram executadas. A nova estruturação da radial acentuou ainda mais a divisão social do bairro.

"(...) a população, na década de quarenta, passa de 275.739 habitantes para 349.151, um aumento de 43% em dez anos (...) a conclusão da guerra veio liberar a importação de veículos e o livre consumo de gasolina que, em virtude do grande aumento da população facilitou a criação de novas linhas de transporte coletivo que, então já dispunham de grandes avenidas radiais para se estenderem (...). Esta circunstância, com a drenagem das grandes baixadas, facilita a ocupação do vazio entre os bairros, completando a malha urbana até as proximidades da Terceira Perimetral (...)" (MACEDO, op. cit., p.132)

A expansão imobiliária intensificou-se nos anos 1950. Foi um período em que muitas residências perderam espaço a prédios maiores e luxuosos. A implementação do comércio sofisticou o perfil do bairro. A modernização dos transportes coletivos determinou o aumento da frota de ônibus. Automóveis particulares e veículos importados invadiram as ruas. Vias pavimentadas com concreto e piche substituíram os calçamentos de paralelepípedos. A crescente industrialização nacional e desenvolvimentista enfatiza o crescimento econômico e confronta-se com o Poder Executivo:

(...) as novas regras determinadas pela divisão internacional do trabalho injetavam nos países periféricos – caso do Brasil – empreendimentos

privados importantes na área de bens intermediários como o cimento; novos investimentos no setor industrial (Retrato do Brasil, 1984, p. 461).⁸

Na década de 1960, a especulação imobiliária continuou em alta: toneladas de concreto foram usadas na reordenação das vias públicas. Semelhante a outras capitais brasileiras, Porto Alegre registrou forte aumento populacional: de 636 mil habitantes do início da década, a cidade contava, em 1969 com cerca de 979 mil porto-alegrenses⁹. O êxodo rural ampliou os limites de suas regiões periféricas.

As obras de duplicação da avenida Protásio Alves iniciaram-se em meados dos anos 1970. A elitização do bairro expulsou boa parte dos moradores com baixo poder aquisitivo. A avenida Nilo Peçanha foi aberta e o bairro vizinho de Higienópolis iniciou sua expansão, com novos moradores ocupando a parte baixa de Petrópolis. A década marcou a elevação do Rio Grande do Sul à potência industrial brasileira. No entanto, essa autonomia econômica não foi celebrada devido ao alto endividamento externo do país:

"Em Porto Alegre, o que se viu foi a construção de viadutos, elevadas, abertura de ruas e a destruição de antigos prédios para a construção de enormes edifícios, retos e sem estilo, evidenciando a característica desenvolvimentista do período." (PMPA/SMC, 2002, p.129)

A duplicação das pistas da avenida Protásio Alves foi concluída em 1982. A via passou a contar também com um corredor de ônibus. A facilidade de acesso ao bairro desencadeou a procura de salas comerciais e escritórios destinados a profissionais liberais. O perfil do bairro – outrora residencial – alterou-se com a chegada de inúmeros prédios comerciais, muitos destes localizados à avenida Protásio Alves. A verticalização dos espaços demonstra a tendência de concentrar imóveis residenciais e comerciais na região.

Nos anos 1990, foram liberadas as alterações dos limites de altura dos prédios construídos nos bairros residenciais, anteriormente especificadas pelo PDDUA de 1979¹⁰. As edificações puderam atingir um total de doze andares. Já o

⁸ In: Companhia Carris Porto-Alegrense. Carris: 120 Anos. Porto Alegre: Carris, 1992. p 68

⁹ Fonte: http://www.ibge.gov.br/seculoxx/arquivos_pdf/populacao/1970/populacao1970ser_06.pdf

¹⁰ O plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (PDDUA) de 1979 determinava a construção vertical de até quatro andares.

privados importantes na área de bens intermediários como o cimento; novos investimentos no setor industrial (Retrato do Brasil, 1984, p. 461).⁸

Na década de 1960, a especulação imobiliária continuou em alta: toneladas de concreto foram usadas na reordenação das vias públicas. Semelhante a outras capitais brasileiras, Porto Alegre registrou forte aumento populacional: de 636 mil habitantes do início da década, a cidade contava, em 1969 com cerca de 979 mil porto-alegrenses⁹. O êxodo rural ampliou os limites de suas regiões periféricas.

As obras de duplicação da avenida Protásio Alves iniciaram-se em meados dos anos 1970. A elitização do bairro expulsou boa parte dos moradores com baixo poder aquisitivo. A avenida Nilo Peçanha foi aberta e o bairro vizinho de Higienópolis iniciou sua expansão, com novos moradores ocupando a parte baixa de Petrópolis. A década marcou a elevação do Rio Grande do Sul à potência industrial brasileira. No entanto, essa autonomia econômica não foi celebrada devido ao alto endividamento externo do país:

"Em Porto Alegre, o que se viu foi a construção de viadutos, elevadas, abertura de ruas e a destruição de antigos prédios para a construção de enormes edifícios, retos e sem estilo, evidenciando a característica desenvolvimentista do período." (PMPA/SMC, 2002, p.129)

A duplicação das pistas da avenida Protásio Alves foi concluída em 1982. A via passou a contar também com um corredor de ônibus. A facilidade de acesso ao bairro desencadeou a procura de salas comerciais e escritórios destinados a profissionais liberais. O perfil do bairro – outrora residencial – alterou-se com a chegada de inúmeros prédios comerciais, muitos destes localizados à avenida Protásio Alves. A verticalização dos espaços demonstra a tendência de concentrar imóveis residenciais e comerciais na região.

Nos anos 1990, foram liberadas as alterações dos limites de altura dos prédios construídos nos bairros residenciais, anteriormente especificadas pelo PDDU de 1979¹⁰. As edificações puderam atingir um total de doze andares. Já o

⁸ In: Companhia Carris Porto-Alegrense. Carris: 120 Anos. Porto Alegre: Carris, 1992. p 68

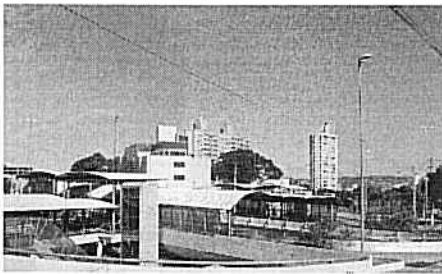
⁹ Fonte: http://www.ibge.gov.br/seculox/arquivos_pdf/populacao/1970/populacao1970ser_06.pdf

¹⁰ O Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (1º PDDU) de 1979 determinava a construção vertical de até quatro andares.

PDDUA de 1999 liberou a construção de prédios com até dezoito andares. Tais iniciativas alteraram definitivamente as características urbanísticas do bairro Petrópolis.

Segundo Weimer (2008, p. 234),

"A cidade foi-se verticalizando sem que houvesse um conveniente controle (...) comprometeu profundamente o aspecto plástico das construções (...) e o ônus da infra-estrutura foi deixado ao cargo da municipalidade cada vez mais descapitalizada."



Viaduto Jorge Alberto Mendes Ribeiro

A Terceira Perimetral, eixo viário que corta vinte bairros - inclusive Petrópolis -, foi concluída em meados dos anos 2000. A via expressa estimula novos estabelecimentos comerciais e dinamizou a mobilização do tráfego na capital. O principal objetivo do empreendimento é amenizar o grande fluxo de automóveis porto-alegrenses. Bairros vizinhos à Petrópolis - como o Jardim Botânico - sofrem atualmente um surto imobiliário.

Referência comunitária

Antigos pontos de origem do bairro são até hoje referências dos moradores. Próximo a tradicional Igreja de São Sebastião desenvolve-se intenso comércio e prestação de serviços. A área nuclear do bairro conta com clubes, praças, escolas e templos, os quais cumprem o papel de manter a identidade comunitária.

No entanto, boa parte dessas mobilizações sociais desapareceu. Os cultos religiosos são freqüentados por antigos moradores e as sessões de cinema foram interrompidas após o fechamento do Cine Ritz, nos anos 1990.



Igreja São Sebastião



Esquina das ruas Camaquã e Ijuí

O carnaval das ruas Taquara, Lavras e das avenidas Ijuí e Vicente da Fontoura¹¹ não resistiu aos novos tempos. Inúmeros blocos e coretos que desfilavam nessas vias durante os anos 1950 desapareceram. A escola de samba Embaixadores do Ritmo¹², era residente em Petrópolis. "O próprio poder público municipal, a partir do final da década de 70, retira o apoio dado às festas nos bairros, investindo na centralização do carnaval." (SMC, 1992, p. 42).

As quermesses tradicionais, em ocasião das festas juninas, reduziram-se à memória e ao relato dos antigos moradores. As atividades

voltadas à comunidade centralizam-se no parque Tamandaré.

A Capela de São Sebastião foi a principal força catalisadora de religiosidade e da vida social no bairro. A primeira sede foi fundada em 1928 numa modesta casa de madeira, situada na esquina das ruas João Abott e Carazinho.



Esquina das ruas Carazinho e João Abott

Anexo ao templo, foram construídos o Cinema Petrópolis e quatro salas de aula, destinadas a Escola Paroquial. O antigo cinema fechou suas portas em 1952 por problemas orçamentários. Em 1953, a paróquia transferiu-se à nova sede, situada na avenida Protásio Alves. O culto religioso combinado com as sessões de cinema tornaram-se uma referência na memória de antigos dos moradores do bairro. A partir dos anos 1970, a comunidade católica contou com mais um templo: a **Igreja São Luiz**, situada à rua Guilherme Alves, 574.

¹¹ O carnaval de rua do Petrópolis acontecia na década de 1950.

¹² Formada no início dos anos 1960, a escola existe atualmente com sede na avenida Ipiranga.

Embora a religião cristã tenha sido responsável pela maioria dos relacionamentos sociais, o bairro conta com outras matrizes de crenças desde sua ocupação. Os terreiros das **religiões africanas** situavam-se na parte baixa de Petrópolis. Boa parte extinguiu-se durante a especulação imobiliária entre as décadas de 1940 e 1960. Há, porém, centros afrodescendentes remanescentes no bairro. Já os adeptos do espiritismo contam com o **Grupo Espírita Francisco Xavier**, situado à rua Caju, 87.

A garantia de educação foi uma preocupação tanto dos primeiros moradores quanto aos que chegavam. Nos anos 1930, a antiga Escola Paroquial funcionava anexa à antiga paróquia de São Sebastião, na esquina das ruas Carazinho e João Abott. Em 1952, a venda do terreno e a transferência da igreja para a av. Protásio Alves ameaçou a permanência da escola. Assim, D. João Becker cuidou da transferência da Escola Paroquial para uma casa na antiga chácara das Camélias, à avenida Protásio Alves, 2493. O arcebispo transferiu duas irmãs residentes da capela do Bom Fim à direção da escola.

A direção da escola lançou-se imediatamente numa campanha para angariar recursos destinados à construção dos seus prédios. Nas décadas seguintes, passou a denominar-se Colégio Santa Inês, agregando os cursos ginásial e científico. Atualmente, através da lei 9394/96 o colégio alterou a nomenclatura de seus cursos onde atua em todas as etapas da educação básica.



Colégio Santa Inês

Escola Estadual de Ensino Fundamental Dona Leopoldina: o antigo Grupo Escolar Dona Leopoldina foi fundado em 1928. Sua sede situava-se à avenida Montenegro e se chamava Grupo Escolar Dona Leopoldina. Atualmente,

o atendimento a alunos de baixa renda - principal público-alvo – enfrenta o fenômeno de elitização do bairro, que causa abandono dos alunos à escola:

"Quando eu era criança e morava aqui nas proximidades, lembro da existência de vilas de famílias de baixa renda. Com o tempo, o bairro foi se elitizando. Os filhos de moradores foram para escolas particulares. Nosso público passou a ser os filhos de trabalhadores da região. Nosso alunos, na maioria, não moram no entorno, ao contrário do que ocorre em outras comunidades (...)."¹³

Atualmente, a escola localiza-se em frente à praça Dr. João Petersen Jr., no cruzamento da avenida Palmeira com a rua João Obino.

Estadual de Ensino Fundamental Professor Leopoldo Thietböhl: iniciou suas atividades em 1958 numa casa de madeira próximo à Praça das Nações Unidas. A necessidade de expandir seu espaço físico devido ao número de matrículas a escola transferiu-se a nova sede à rua Riveira, em 1969. Atualmente, conta com cerca de 750 alunos e um corpo docente de 50 professores.

Outros pontos referenciais da comunidade na formação educacional e no pertencimento ao bairro estão ainda a **Escola Estadual Florinda Tubino Sampaio** - situada à avenida Montenegro 269 - e o **Colégio Luterano Vera Cruz** - à avenida João Obino, 110.



Parque Tamandaré

O **Parque Tamandaré** é uma das poucas áreas destinadas ao lazer e esportes¹⁴. Mantém sua importância na vida social dos moradores através de torneios esportivos, feiras, entre outros eventos.

A Associação Comunitária do Parque Tamandaré – ACOPART - conta com forte mobilização dos moradores desde 1994. Destina-se a solicitação de melhorias no parque e no bairro. O **Parque Araribóia** é a segunda maior praça

¹³ Depoimento da diretora Flávia Potter para o jornal Zero Hora em 14 de janeiro de 2010.

¹⁴ O bairro Petrópolis conta apenas com três grandes praças: Tamandaré, Araribóia e Praça Bonita.

de Petrópolis. Situa-se na rua Saicã, esquina com a rua Felizardo Furtado. O espaço destina-se a várias atividades esportivas, com ênfase no futebol.

A antiga **Caixa d'água** foi construída em 1953 na praça Mafalda Verissimo. A edificação destinou-se ao abastecimento da primeira área loteada no bairro. Desativada em 1988, sua demolição foi anunciada pelo DMAE em 2007.

A construção é considerada pelos moradores um bem de valor histórico e cultural. O engajamento pela preservação do reservatório partiu da iniciativa do Movimento Petrópolis Vive¹⁵. Situada na esquina das ruas Borges do Canto e Felipe de Oliveira, a praça e o antigo reservatório representa a história do abastecimento de água no bairro e um fator de identidade porto-alegrense. Atualmente, a caixa d'água faz parte do Inventário do Patrimônio Cultural de Porto Alegre.



Caixa d'água

Os campeonatos de futebol amador mobilizam moradores e visitantes desde as origens do bairro. O **Grêmio Esportivo Bagé** foi o primeiro clube de Petrópolis. Fundado em 1934 na rua de mesmo nome, conquistou muitos títulos do futebol amador nos anos 1940 e 1950 e revelou jogadores que profissionalizaram-se graças ao apoio do clube. Atualmente, sede localiza-se à rua Taquara, 615. Outros clubes esportivos seguiram o exemplo como o **Sport Club Corinthians Porto-alegrense** (1971), o **Skylab Futebol Clube** (1981), o **Dínamo Atlético Clube** e o **Ser Petrópolis** (Sociedade Esportiva e Recreativa Petrópolis). O futebol amador tornou-se uma das principais atrações do bairro. Consciente disso, a comunidade solicitou melhorias no Parque Tamandaré. Em 2000, o parque recebeu nova iluminação.

¹⁵ Movimento comunitário residente no bairro Petrópolis

Petrópolis conta com um hospital destinado ao atendimento da comunidade. Fundado em 1949, o Situado à avenida Lucas de Oliveira 2040, o **Hospital Petrópolis** presta atendimento ambulatorial na área oftalmológica e cirúrgica.



Hospital Petrópolis

Os clubes também são referências da comunidade do bairro. O **Petrópole Tênis Clube** desenvolve a prática de esportes e a organização de eventos sociais desde sua fundação, em 7 de setembro de 1941. O comprometimento com o bairro tornou o clube um ponto de integração tradicional dos moradores.

O **Grêmio Náutico União** investe no bairro desde 1960. A sede Alto Petrópolis possui infra-estrutura completa destinada à prática de eventos esportivos, cívicos, culturais e de lazer.



Petrópole Tênis Clube



Grêmio Náutico União

O **Cinema Ritz** foi um dos principais pontos de encontro dos moradores. Fundado em 6 de setembro de 1948, o Cine Ritz descentralizou as salas de exibição concentradas no centro de Porto Alegre. Localizado na avenida Protásio Alves, 2557, o prédio contava com uma confortável sala de exibição para 1300 espectadores e uma tela em Cinemascope.

A proximidade entre a Igreja São Sebastião e o Ritz foi uma das principais atividades aos domingos: as missas da manhã eram complementadas com as sessões de cinema à tarde. Diferente das programações convencionais, o Cine Ritz apresentava festivais de filmes italianos e clássicos do expressionismo alemão, geralmente com sessões lotadas.

Em meados dos anos 1960, o Ritz iniciou seu processo de decadência devido ao apogeu da televisão. O cinema resistiu até 1994, quando foi desativado. Seu prédio foi demolido em 2002.



Cine Ritz, em 1982

Petrópolis apresenta intenso movimento noturno. Inúmeros bares e restaurantes atraem um público há tempos. A agitação nesses estabelecimentos é relatada em depoimentos orais de moradores. Antigos cabarés já prestavam seus serviços no bairro nas primeiras décadas do século XX¹⁶.

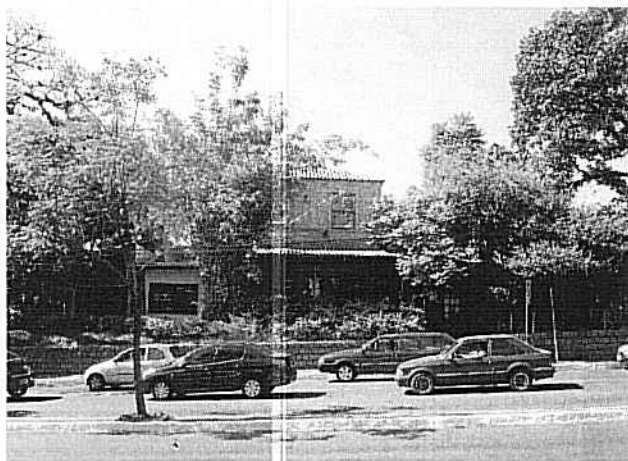
O movimento de bares já existia antes mesmo das obras de alargamento da avenida Protásio Alves, em meados dos anos 1940. Nas décadas seguintes a chamada "barlândia" espalhava suas mesas e cadeiras pela avenida, que então contava com largas calçadas. Bares como o **Sherazade**, **Viscaya**, **Xereta** e **Chaparral** movimentaram os fins de semana de Petrópolis. Com as obras da via, esses estabelecimentos foram fechados ou transferidos a outros locais. Um dos poucos pontos remanescentes daquele período foi a **Caverna do Ratão**. Localizado na avenida Protásio Alves, 1709, o bar fundado em 1955 tornou-se um

¹⁶ O Jardim de Alah foi fundado em 1918 e fechou suas portas nos anos 1950.

dos mais tradicionais de Porto Alegre. Nos anos 1980, o bairro voltou movimentar-se com a abertura do **Porto de Elis**, na avenida Protásio Alves. A casa noturna foi um diferencial na noite gaúcha por alternar peças de teatro, DJ's e shows de bandas nacionais e internacionais. O Porto de Elis fechou suas portas em 1994.

A **Churrascaria Barranco** é um dos principais pontos gastronômicos do bairro e uma das melhores churrascarias da cidade. Fundada em 11 de abril de 1970, a Churrascaria Barranco ocupa uma antiga sede de chácara à avenida Protásio Alves, 1578. O local tornou-se um ponto de encontro tradicional.

O estabelecimento oferece bom atendimento, serviços e qualidade a um público variado. O antigo casarão, rodeado por jacarandás e pitangueiras foi reformado em 2005.



Churrascaria Barranco

As primeiras relações comerciais do bairro desenvolveram-se através de iniciativas familiares. Seus estabelecimentos prevaleceram devido ao empenho na manutenção de sua clientela. A família **Zaffari** fundou sua primeira casa de comércio em 1935, na Vila Sete de Setembro, interior do município de Erechim/RS. Nos anos 1950, os negócios prosperaram através da fundação das primeiras filiais, ainda no interior do Estado. O empreendimento chegou a Porto Alegre na década seguinte, quando iniciou uma nova etapa de expansão.



Supermercado Zaffari

Em Porto Alegre, o primeiro estabelecimento da família Zaffari abriu suas portas em meados dos anos 1960, à avenida Protásio Alves. O pequeno mercado ficou pequeno devido à clientela que crescia. Na década seguinte, a família transferiu-se à uma sede mais ampla, esquina da rua Carazinho. O negócio expandiu-se, e o Zaffari tornou-se um dos principais supermercados.

Fundada em Petrópolis em 1953, a loja **Salem** foi um dos mais antigos estabelecimentos comerciais especializados em vestuário. O estabelecimento era propriedade das irmãs Hilda, Alice e Salem Simon. A comunidade beneficiava-se com as vendas a crédito das confecções. A pequena loja localizava-se à avenida Protásio Alves, próxima a Igreja São Sebastião e do terminal da linha Petrópolis. Atualmente, a empresa ampliou seus negócios e atende com duas modernas lojas à avenida Protásio Alves.

Inúmeras pessoas circulam pelo bairro. Alguns moradores destacam-se devido à atividade que exercem. São artistas, jornalistas, políticos e intelectuais que, de alguma forma, contribuíram na sua história.

O jornalista e escritor **Érico Veríssimo** se faz presente no legado de suas obras e de seu filho, Luís Fernando Veríssimo. Em 1942, Érico adquiriu uma residência em Petrópolis. Situada à rua Felipe de Oliveira, 1415, a casa com quintal é a atual moradia de Luís Fernando, o qual preserva a sala de trabalho do pai.

A família de Pedro Simon é tradicional no bairro. Além do senador do Rio Grande do Sul, passaram pelo bairro o ex-governador do Estado Walter Peracchi Bercellos e os ex-prefeitos de Porto Alegre, Antonio Dib e Thompson Flores.

O bairro Petrópolis conta atualmente com cerca de 35 mil moradores. O conjunto de facilidades encontrados nos arredores da avenida Protásio Alves - creches, escolas, serviços e lazer - atraem famílias, que escolhem o bairro como moradia.

Cronologia do bairro Petrópolis

Século XIX: o Caminho do Meio é uma via rural que conecta o campo com a capital. Em 1845, a Câmara Municipal convidou os moradores a aplicarem recursos no conserto da antiga estrada;

Início do século XX: a atual extensão do bairro era ocupada por quatro chácaras – Santa Casa, Visconde de São Leopoldo, Felizardo e Santos Neto;

Anos 1920: início do processo de fracionamento das chácaras;

1928: a chácara Santa Casa foi fracionada. O primeiro lote foi vendido pela empresa loteadora *Schilling, Kuss & Cia. Ltda.* Primeira sede da capela de São Sebastião foi fundada, na esquina das ruas João Abbott e Carazinho. Foi também o ano de fundação do antigo *Grupo Escolar Dona Leopoldina*;

1934: fundação do *Grêmio Esportivo Bagé*;

1936: Lei Municipal altera a denominação do Caminho do Meio para avenida Protásio Alves;

1937: Companhia Carris criou a *Linha Petrópolis*. O bonde tem seu terminal na avenida Protásio Alves, em frente à atual Igreja São Sebastião;

1939: Prefeito Loureiro da Silva intensifica as obras de infra-estrutura – saneamento básico, calçamento, abastecimento de água, energia elétrica;

1941: após a enchente, burguesia da região central porto-alegrense mudou-se para áreas mais altas da cidade. Lotes de Petrópolis adquiriram supervalorização. Avenida Protásio Alves recebe pavimentação com paralelepípedos; fundação do *Petrópole Tênis Clube*;

1944: avenida Protásio Alves recebe seu primeiro alargamento – de 22 para 30 metros.

1948: fundação do Cinema Ritz;

1949: fundação do Hospital Petrópolis;

1950: intensificação imobiliária. Construção de prédios maiores e sofisticados;

1953: a Igreja São Sebastião transferiu-se para nova sede, à av. Protásio Alves;

1960: fundação do *Grêmio Náutico União*;

Anos 1970: começam as obras de duplicação da avenida Protásio Alves. Elitização do bairro expulsa moradores de baixa renda para bairros vizinhos (Chácara das Pedras, Jardim do Salso, Vila Bom Jesus);

Anos 1980: conclusão das obras de duplicação da av. Protásio Alves (1982). A via conta agora com um corredor de ônibus. Salas comerciais e escritórios ocupam a avenida. Nas transversais, intensifica-se a construção de prédios residenciais.

Anos 1990: a liberação dos limites de altura dos prédios construídos em bairros residenciais provoca a verticalização do bairro.

Anos 2000: a Terceira Perimetral corta o bairro Petrópolis.

Bibliografia

COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE. *Carris: 120 Anos / Carris*; (Org. Centro de Pesquisa Histórica da Coordenação da Memória Cultural da Secretaria Municipal da Cultura. Porto Alegre.]: Carris, 1992.

MACEDO, F. Riopardense de. *Porto Alegre: Origem e Crescimento*. Porto Alegre: EU/Porto Alegre, 1999.

PORTO ALEGRE. PREFEITURA MUNICIPAL. SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA. *Carnavais de Porto Alegre*. Texto de Flavio Krawczyk, Íris Germano e Zita Possamai. Secretaria Municipal da Cultura. Porto Alegre: 1992.

_____. *Petrópolis*. Porto Alegre: Unidade Editorial da Secretaria Municipal da Cultura, 2002. (Memória dos Bairros, 13).

PORTO ALEGRE. PREFEITURA MUNICIPAL. SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA. COORDENAÇÃO DA MEMÓRIA CULTURAL. ARQUIVO HISTÓRICO DE PORTO ALEGRE MOYSÉS VELLINHO *Catálogo das Atas da Câmara de Vereadores de Porto Alegre; 1836 – 1845*; v. VIII. Porto Alegre: UE / Porto Alegre, 1998.

SOUZA, Célia Ferraz de e PESAVENTO, Sandra Jatahi. *Imagens Urbanas: os Diversos olhares na Formação do Imaginário Urbano*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

Jornais

ZH Petrópolis

Ano 3, nº 30, Julho de 2008

Fotos

Museu Joaquim José Felizardo

Acervo do EPAHC

Sites

http://www.ibge.gov.br/seculoxx/arquivos_pdf/populacao/1970/populacao1970ser_06.pdf

<http://www.petropole.com.br/web/news.php>

http://www.gnu.com.br/sedes_alto_petropolis.php

<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/index.jsp?uf=1&local=1&action=getBairrosMateria&newsID=a2776429.xml&treeName=Bairros§ion=bairros&origem=bairros>

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE BENS IMÓVEIS
BAIRRO PETRÓPOLIS

LISTA DOS IMÓVEIS INVENTARIADOS
DE ESTRUTURAÇÃO E COMPATIBILIZAÇÃO

Coordenação e revisão:
EPAHC – SMC – PMPA

Arquitetas contratadas:
Manuela Franco Lopes da Costa
Marina Cañas Martins

Porto Alegre, maio de 2013

15/5
fl

BAIRRO PETRÓPOLIS

2013

001.024021.130
fe 4/8 x 48
P

Nº OFICIAL	Nº DO LEVANTAMENTO DE CAMPO	CLASSIFICAÇÃO
Alvares Machado, rua		
Nº 10	Nº 10	Compatibilização
Nº 20	Nº 20	Estruturação
Nº 30	Nº 30	Estruturação
Nº 33	Nº 33	Estruturação
Nº 61	Nº 61	Estruturação
Nº 64	Nº 64	Estruturação
Nº 73	Nº 73	Compatibilização
Nº 76	Nº 76	Estruturação
Nº 84	Nº 84	Estruturação
Nº 85	Nº 85	Compatibilização
Nº 100	Nº 100	Estruturação
Nº 101	Nº 101	Estruturação
Nº 110	Nº 110	Compatibilização
Nº 180	Nº 180 - esq. Rua Felipe de Oliveira	Estruturação
SN	SN - esq. Rua Felipe de Oliveira, 1447 - (Clínica Cirurgia Plástica)	Compatibilização
Nº 196	Nº 196	Estruturação
Nº 206	Nº 206	Estruturação
Nº 216	Nº 216	Compatibilização
Nº 219	Nº 219	Estruturação
Nº 229	Nº 229	Compatibilização
Nº 297	Nº 297	Estruturação
Nº 283	Nº 283	Compatibilização
Nº 311	Nº 311 - esq. Rua Ferreira Viana	Estruturação
Amazonas, Barão, rua		
Nº 494	Nº 494	Estruturação
Nº 514	Nº 514	Estruturação
Nº 535	Nº 535 - esq. Rua Artigas	Estruturação
Nº 554	Nº 554	Estruturação
Nº 580	Nº 580	Compatibilização
Nº 600	Nº 600	Estruturação
Nº 626	Nº 626	Estruturação
Nº 652	Nº 652	Estruturação
Amélia Teles, rua		
Nº 61	Nº 61	Compatibilização
Nº 65	Nº 65	Estruturação
Nº 75	Nº 75	Estruturação
Nº 83	Nº 83	Compatibilização
Borges do Canto, rua		
Nº 41	Nº 41	Estruturação
Nº 42	Nº 42	Compatibilização
Nº 50	Nº 50	Compatibilização
Nº 53	Nº 53	Compatibilização
Nº 58	Nº 58	Estruturação
Nº 67	Nº 67	Compatibilização
Nº 68	Nº 68	Estruturação
Nº 74	Nº 74	Compatibilização
Nº 77	Nº 77	Estruturação
Nº 85	Nº 85	Estruturação
Nº 88	Nº 88	Compatibilização
Nº 100	Nº 100	Estruturação
SN	SN - esq. Rua Felipe de Oliveira, 1340 - (Praça Buri)	Estruturação
SN	SN - esq. Rua Felipe de Oliveira, 1369	Estruturação
Nº 186	Nº 186	Compatibilização
Nº 189	Nº 189	Estruturação
Nº 205	Nº 205	Estruturação
Nº 208	Nº 208	Estruturação
Nº 215	Nº 215	Compatibilização
Nº 216	Nº 216	Compatibilização
Nº 227	Nº 227	Compatibilização
Nº 230	Nº 230	Compatibilização
Nº 240	Nº 240	Estruturação
Nº 241	Nº 241	Estruturação
Nº 251	Nº 251	Estruturação
Nº 254	Nº 254	Estruturação
Nº 265	Nº 265	Compatibilização
Nº 275	Nº 275	Estruturação
Camerino, rua		
Nº 11	Nº 11	Compatibilização
Nº 28	Nº 28	Compatibilização
Nº 34	Nº 34	Estruturação
Nº 157	Nº 157	Compatibilização
Nº 177	Nº 177 - esq. Saicã	Estruturação
Nº 201	Nº 201 - esq. Rua Saicã	Estruturação
Nº 212	Nº 212	Compatibilização
Nº 213	Nº 213	Estruturação
Nº 222	Nº 222	Estruturação

PARCELER 10/13
COMPARHCto Ma
fl

Fls
49
\$

Nº 223	Nº 223	Estruturação
Nº 229	Nº 229	Estruturação
Nº 232	Nº 232	Estruturação
Nº 237	Nº 237	Compatibilização
Nº 240	Nº 240	Compatibilização

Caçapava, avenida

Nº 209	Nº 209	Compatibilização
SN	SN - fundos igreja São Sebastião - frente para Protásio	Estruturação
SN	SN - fundos da Protásio 2584/2582	Compatibilização
Nº 271	Nº 271 - estética	Estruturação
Nº 272	Nº 272	Compatibilização
Nº 282/288	Nº 282/288 - esq. Rua Carazinho Nº90	Estruturação
SN	SN - esq. Carazinho, Nº 64	Estruturação
SN	SN - esq. Rua Carazinho Nº 83/85/87	Estruturação
Nº 352	Nº 352	Estruturação
Nº 362	Nº 362 - esq. Praça Tamandaré	Estruturação

Carazinho, rua

Nº 46	Nº 46	Compatibilização
Nº 64	Nº 64 - esq. Caçapava	Estruturação
Nº 83/85/87	Nº 83/85/87 - esq. Av. Caçapava.	Estruturação
Nº 90	Nº 90 - esq. Av. Caçapava Nº 282/288	Estruturação
Nº 103/109/115	Nº 103/109/115	Estruturação
Nº 95	Nº 95	Compatibilização
Nº 108	Nº 108	Estruturação
Nº 125	Nº 125	Compatibilização
Nº 126	Nº 126	Estruturação
Nº 146	Nº 146	Estruturação
Nº 160	Nº 160 - esq. Av. Taquara	Estruturação
SN	SN - esq. Rua João Abbott, 596 - Armazém	Estruturação
Nº 300	Nº 300	Compatibilização
Nº 651	Nº 651	Compatibilização
Nº 667	Nº 667	Estruturação
Nº 669/683/697	Nº 669/683/697	Compatibilização

Carlos de Carvalho, rua

Nº 43	Nº 43	Compatibilização
Nº 51	Nº 51	Compatibilização
Nº 63	Nº 63	Estruturação
Nº 72	Nº 72	Compatibilização
Nº 82	Nº 82	Estruturação
Nº 85	Nº 85	Compatibilização
Nº 95	Nº 95	Estruturação
Nº 96	Nº 96	Estruturação
Nº 109	Nº 109	Compatibilização
Nº 120	Nº 120	Estruturação
Nº 129	Nº 129	Estruturação
Nº 132	Nº 132 - esq. Rua Ferreira Viana	Estruturação
Nº 139	Nº 139 - esq. Rua Ferreira Viana	Estruturação

Corte Real, rua

Nº 40	Nº 40 - esq. Rua Protásio Alves	Estruturação
Nº 58	Nº 58	Compatibilização
Nº 66/70/74	Nº 66/70/74	Compatibilização
Nº 82	Nº 82	Compatibilização
SN	SN - esq. Rua João Dutra, 11	Estruturação

Dario Pederneiras, rua

Nº 115	Nº 115 - Clube de Jazz - Ione	Estruturação
Nº 120	Nº 120	Estruturação
Nº 135	Nº 135	Estruturação
Nº 155	Nº 155	Estruturação
Nº 165	Nº 165	Compatibilização
Nº 220	Nº 220 - esq. João Dutra	Estruturação
Nº 234	Nº 234	Estruturação
Nº 244	Nº 244	Estruturação
Nº 254	Nº 254	Compatibilização
Nº 292	Nº 292	Estruturação
Nº 304	Nº 304	Estruturação
Nº 307	Nº 307	Compatibilização
Nº 309	Nº 309	Estruturação
Nº 314	Nº 314	Estruturação
Nº 343	Nº 343	Estruturação
Nº 347	Nº 347	Estruturação
Nº 349	Nº 349	Estruturação

Duprat, Visconde, rua

Nº 20/34	Nº 20/34 - esq. Rua Ivo Corseuil	Estruturação
SN	SN - esq. Rua Ivo Corseuil, 112	Estruturação

Eça de Queiroz, rua

Nº 16/34	Nº 16/34 - esq. Av. Protásio Alves - Caverna do Ratão	Estruturação
Nº 75	Nº 75	Estruturação
Nº 83	Nº 83	Estruturação
Nº 96	Nº 96	Compatibilização
Nº 129	Nº 129 - esq. Rua Dona Eugênia	Estruturação
Nº 149	Nº 149	Compatibilização

#11

Fe 28
50
P

Nº 317/319	Nº 317/319	Compatibilização
Nº 333	Nº 333	Estruturação
Nº 530	Nº 530 - esq. Rua Riveira	Estruturação
Nº 540	Nº 540	Compatibilização
Nº 550	Nº 550	Compatibilização
Nº 549	Nº 549	Estruturação
Nº 560	Nº 560	Estruturação
Nº 561	Nº 561	Estruturação
Nº 573	Nº 573	Estruturação
Nº 587	Nº 587	Estruturação
Nº 605	Nº 605	Compatibilização
Nº 620	Nº 620	Estruturação
Nº 632/634	Nº 632/634	Estruturação
Nº 948	Nº 948 - esq. Rua Itaboraí	Estruturação
Nº 966	Nº 966	Compatibilização

Faria Santos, rua

SN	SN - esq. Av. Protásio Alves, 1875 - (Fornão)	Estruturação
Nº 62/64/66/68	Nº 62/64/66/68	Estruturação
Nº 78	Nº 78	Estruturação
Nº 92/94/96	Nº 92/94/96	Estruturação
N 110	N 110	Compatibilização
Nº 220	Nº 220	Estruturação
Nº 234	Nº 234	Estruturação
Nº 248	Nº 248	Estruturação
Nº 258	Nº 258	Estruturação
Nº 267	Nº 267	Estruturação
Nº 297	Nº 297	Estruturação
Nº 281	Nº 281	Compatibilização
Nº 451	Nº 451 (Petropole Tennis Clube) - esq. R. Riveira	Estruturação

Felipe de Oliveira, rua

Nº 1011	Nº 1011	Compatibilização
Nº 1021	Nº 1021 - esq. Rua Carlos de Carvalho	Estruturação
Nº 1152	Nº 1152 - estacionamento clínica	Compatibilização
Nº 1164	Nº 1164	Estruturação
Nº 1193	Nº 1193 - esq. Rua Langendock	Estruturação
Nº 1231	Nº 1231 - esq. Rua Langendock	Estruturação
SN	SN - esq. Rua Langedock (Nº 143)	Estruturação
Nº 1236	Nº 1236	Compatibilização
Nº 1259	Nº 1259	Compatibilização
Nº 1265	Nº 1265	Estruturação
Nº 1316	Nº 1316 - esq. Vitor Hugo - asilo	Estruturação
Nº 1287	Nº 1287 - esq. Rua Vitor Hugo	Estruturação
SN	SN - esq. Rua Vitor Hugo (nº137)	Estruturação
Nº 1309	Nº 1309 - esq. Rua Vitor Hugo	Estruturação
Nº 1329	Nº 1329	Estruturação
Nº 1340	Nº 1340 (Cx. D'água) Pça Mafalda Veríssimo (esq. R. Borges do Canto)	Estruturação
Nº 1353	Nº 1353	Estruturação
Nº 1369	Nº 1369 - esq. Rua Borges do Canto	Estruturação
Nº 1397	Nº 1397 - esq. Rua Borges do Canto	Estruturação
Nº 1398	Nº 1398	Estruturação
Nº 1415	Nº 1415 (casa Érico Veríssimo)	Estruturação
Nº 1427	Nº 1427 (escritório Érico Veríssimo)	Estruturação
Nº 1433	Nº 1433	Compatibilização
Nº 1447	Nº 1447 - esq. Rua Alvares Machado	Compatibilização
SN	SN - esq. Rua Alvares Machado, 180	Estruturação
Nº 1504	Nº 1504	Estruturação
Nº 1560	Nº 1560 - esq. Rua Souza Doca	Estruturação

Ferreira Viana, rua

Nº 190	Nº 190	Compatibilização
Nº 224	Nº 224 - esq. Rua Langendonck	Estruturação
Nº 365	Nº 365	Compatibilização
Nº 379	Nº 379	Estruturação

Guaporé, avenida

SN	SN - esq. Iguacú, 16	Compatibilização
Nº 38	Nº 38	Estruturação
Nº 50	Nº 50 - Casa General do Exército	Estruturação
Nº 339	Nº 339	Compatibilização
Nº 355/357/359	Nº 355/357/359 - esq. Av. Lageado	Estruturação

Guararapes, rua

Nº 204	Nº 204 - esq. Rua Cajú	Estruturação
Nº 326	Nº 326 - esq. Rua Sacadura Cabral	Estruturação
SN	esq. Rua Camerino, Nº 34 - (Casa da Estrela)	Estruturação
Nº 422	Nº 422 - frente p/ rua Sacadura Cabral	Estruturação
Nº 432	Nº 432	Estruturação
Nº 444	Nº 444	Estruturação
Nº 457	Nº 457	Estruturação
Nº 471	Nº 471	Estruturação
Nº 473	Nº 473	Estruturação
Nº 487	Nº 497	Estruturação

Iguassú / Iguacú, avenida

Nº 16	Nº 16 - esq. Guaporé	Compatibilização
-------	----------------------	------------------

π W
F

Ijuí, avenida

Nº 248	Nº 248	Compatibilização
SN	SN - esq. R. João Abbott Nº 334	Estruturação
Nº 181	Nº 181	Compatibilização
Nº 185	Nº 185 - esq. R. João Abbott Nº377/381 - Armazém	Estruturação
Nº 173	Nº 173	Compatibilização
Nº42	Nº 42	Compatibilização
SN	SN - esq. Av. Protásio Alves, Nº 2338/2342/2344/2348	Estruturação

Itaqui, avenida

Nº 167	Nº 167	Compatibilização
SN	SN - esq. R. João Abbott, 180/186	Estruturação

Ivo Corseuil, Professor, rua

SN	SN - esq. Rua Visconde Duprat, 20/34	Estruturação
Nº 71	Nº 71	Compatibilização
Nº 91/93	Nº 91/93	Estruturação
Nº 111/113	Nº 111/113	Estruturação
Nº 112	Nº 112 - esq. Rua Visconde Duprat	Estruturação
Nº 130	Nº 130	Estruturação
Nº 131/133	Nº 131/133	Estruturação
Nº 140	Nº 140	Estruturação
Nº 147/149	Nº 147/149	Estruturação
Nº 152	Nº 152	Compatibilização
Nº 167/169	Nº 167/169	Estruturação
Nº 187/189	Nº 187/189	Estruturação
Nº 205/211	Nº 205/211 - esq. Rua Sacadura Cabral	Estruturação
SN	SN - esq. Rua Sacadura Cabral, 06	Estruturação
Nº 263	Nº 263	Compatibilização

Jaime Teles, rua

SN	SN - esq. Protásio Alves (Barranco)	Estruturação
Nº 62	Nº 62	Estruturação
Nº 74	Nº 74	Compatibilização
Nº 83/91	Nº 83/91 - esq. Rua Perpétua Teles	Estruturação
Nº 103	Nº 103	Compatibilização

João Abbott, rua

Nº 180/186	Nº 180/186 - esq. Itaqui	Estruturação
Nº 194	Nº 194	Compatibilização
Nº 318	Nº 318	Compatibilização
Nº 334	Nº 334 - esq. Av. Ijuí	Estruturação
Nº 377/381	Nº 377/381 - esq. Av. Ijuí, 185	Estruturação
Nº 592	Nº 592	Compatibilização
Nº 596	Nº 596 - esq. R. Carazinho	Estruturação
Nº 710	Nº 710	Compatibilização
Nº 722	Nº 722 - esq. Av. Montenegro - Armazém	Estruturação
Nº 721/725	Nº 721/725	Compatibilização

João Caetano, rua

Nº 80 - demolida	Nº 80 - demolida	Compatibilização
Nº 98	Nº 98	Estruturação
Nº 144	Nº 144	Compatibilização
SN	SN - esq. R. Murilo Furtado, 306	Estruturação

João Dutra, rua

Nº 11	Nº 11	Estruturação
Nº 33	Nº 33	Compatibilização
SN	SN - esq. Dario Pederneras, 220	Estruturação

João Obino, avenida

Nº 300	Nº 300 (portal acesso Grêmio Náutico União)	Estruturação
Nº 285	Nº 285	Estruturação
Nº 303	Nº 303	Estruturação
Nº 315	Nº 315	Compatibilização
Nº 329	Nº 329	Compatibilização

Lageado, avenida

SN	SN - esq. R. Santos Neto, 15	Estruturação
Nº 33	Nº 33	Compatibilização
Nº 39	Nº 39	Compatibilização
Nº 891	Nº 891 - esq. Av. Palmeira	Estruturação
SN	SN - esq. Av. Palmeira (Nº 500)	Estruturação
SN	SN - esq. Av. Palmeira (Nº 465)	Estruturação
SN	SN - esq. Av. Guaporé (Nº 355/357/359)	Estruturação
Nº 900	Nº 900	Compatibilização
Nº 1065	Nº 1065	Compatibilização
Nº 1077	Nº 1077	Compatibilização

Lagoinha, rua

SN	SN - esq. Av. Protásio Alves, 2827/2833	Estruturação
Nº 18/28	Nº 18/28	Estruturação
Nº 38	Nº 38	Estruturação
Nº 52/56/58	Nº 52/56/58	Estruturação
Nº 70/76	Nº 70/76	Estruturação
Nº 84/88	Nº 84/88	Estruturação
Nº 94/100	Nº 94/100	Estruturação
Nº 106/112	Nº 106/112	Estruturação

19
 H
 H

Fe 49
52
8

Nº 118/124	Nº 118/124	Estruturação
Nº 136	Nº 136	Estruturação
SN	SN - esq. Rua Sacadura Cabral, Nº 173	Estruturação

Langendonck, rua

SN	SN - esq. Av. Protásio Alves, Nº 1991	Estruturação
Nº 32	Nº 32	Estruturação
Nº 44	Nº 44	Estruturação
Nº 56	Nº 56	Compatibilização
Nº 102	Nº 102	Estruturação
Nº 129	Nº 129	Estruturação
Nº 143	Nº 143	Estruturação
Nº 200	Nº 200	Estruturação
Nº 208	Nº 208	Estruturação
Nº 209	Nº 209	Estruturação
Nº 272	Nº 272	Estruturação
Nº 275	Nº 275	Compatibilização
Nº 287	Nº 287	Estruturação
Nº 235	Nº 235	Compatibilização
Nº 308	Nº 308	Compatibilização
SN	SN - esq. Rua Ferreira Viana, Nº 224	Estruturação

Lavrado, rua

SN	SN - esq. Rua Mariz e Barros, Nº 145	Compatibilização
Nº 30	Nº 30	Compatibilização
Nº 34	Nº 34	Estruturação
Nº 46	Nº 46	Estruturação
Nº 54	Nº 54	Estruturação
Nº 64	Nº 64	Estruturação
Nº 74 - esq. Rua Saicã	Nº 74 - esq. Rua Saicã	Estruturação
Nº 107 - esq. Rua Saicã	Nº 107 - esq. Rua Saicã	Estruturação
Nº 117	Nº 117	Estruturação
Nº 135	Nº 135	Compatibilização

Lucas de Oliveira, avenida

Nº 2040	Nº 2040 - Hospital Petrópolis	Estruturação
Nº 2098	Nº 2098	Compatibilização
Nº 2110	Nº 2110	Compatibilização

Maranguape, rua

Nº 38	Nº 38	Compatibilização
Nº 52/58	Nº 52/58	Estruturação
Nº 90	Nº 90	Estruturação
Nº 93/97	Nº 93/97	Estruturação
Nº 102/106	Nº 102/106	Estruturação
Nº 113/117	Nº 113/117	Estruturação
Nº 116/120	Nº 116/120	Estruturação
Nº 126/128	Nº 126/128	Estruturação
Nº 137/141	Nº 137/141	Estruturação
Nº 140/148	Nº 140/148	Estruturação
Nº 149/157	Nº 149/157	Estruturação
Nº 172	Nº 172	Estruturação
Nº 188	Nº 188 - esq. Rua Sacadura Cabral	Estruturação

Montenegro, avenida

Nº 37	Nº 37	Estruturação
Nº 51	Nº 51	Compatibilização
Nº 100	Nº 100	Compatibilização
Nº 108	Nº 108	Estruturação
Nº 120	Nº 120 - esq. Av. Caçapava	Compatibilização
Nº 302/308	Nº 302/308 - esq. Av. Taquara	Estruturação
Nº 380	Nº 380	Compatibilização
Nº 722	Nº 722 - esq. R. João Abbott	Estruturação

Murilo Furtado, rua

Nº 240	Nº 240	Compatibilização
Nº 254	Nº 254	Compatibilização
Nº 270	Nº 270	Estruturação
Nº 288	Nº 288	Estruturação
Nº 306	Nº 306 - esq. Av. João Caetano	Estruturação

Palmeira, avenida

Nº 158	Nº 158	Compatibilização
SN	SN - esq. Av. Pirapó, 219/227	Estruturação
SN	SN - esq. Av. Pirapó, 228	Estruturação
Nº 221	Nº 221	Compatibilização
SN	SN - esq. Av. Pirapó, 278	Estruturação
Nº 456	Nº 456	Compatibilização
Nº 465	Nº 465 - esq. Av. Lageado	Estruturação
SN	SN - esq. Av. Lageado 891	Estruturação
Nº 500	Nº 500 - esq. Av. Lageado	Estruturação
Nº 510	Nº 510	Compatibilização
SN	SN - esq. Pirapó, 279	Compatibilização

Perpétua Teles, rua

SN	SN - esq. R. Jaime Teles, 83/91	Estruturação
Nº 10	Nº 10	Compatibilização

5/11
H

Pirapó, avenida		
Nº 206	Nº 206	Compatibilização
Nº 207	Nº 207	Compatibilização
Nº 219/227	Nº 219/227- esq. Av. Palmeira	Estruturação
Nº 228	Nº 228 - esq. Av. Palmeira	Estruturação
Nº 278	Nº 278 - esq. Av. Palmeira e Trav. Tupi Caldas	Estruturação
Nº 279	Nº 279 - esq. Av. Palmeira	Compatibilização

Professor Tupi Caldas, Travessa		
SN	SN - esq. Av. Pirapó	Estruturação
Nº 28	Nº 28	Compatibilização

Protásio Alves, Avenida		
Par		
Nº 1516	Nº 1516	Compatibilização
Nº 1538	Nº 1538	Estruturação
Nº 1548	Nº 1548	Estruturação
Nº 1554	Nº 1554	Compatibilização
Nº 1578	Nº 1578 - esq. R. Jaime Teles - Barranco	Estruturação
Nº 1914	Nº 1914	Compatibilização
Nº 1922/1928	Nº 1922/1928 - esq. R. Santos Neto (Nº 12/20)	Estruturação
Nº 2316	Nº 2316	Compatibilização
Nº 2320/2324	Nº 2320/2324	Estruturação
Nº 2332/2334	Nº 2332/2334	Compatibilização
Nº 2338/2342/2344/2348	Nº 2338/2342/2344/2348 - esq. Av. Ijuí	Estruturação
Nº 2522	Nº 2522	Compatibilização
Nº 2528	Nº 2528	Compatibilização
Nº 2542	Nº 2542 - Igreja S. Sebastião	Estruturação
Nº 2582/2584	Nº 2582/2584	Compatibilização
Ímpar		
SN	SN - esq. Cel. Lucas de Oliveira, 2040 (Hospital)	Estruturação
Nº 1447/1453/1457	Nº 1447/1453/1457	Compatibilização
Nº 1517	Nº 1517 - esq. Cel. Corte Real (Nº 40)	Estruturação
Nº 1547	Nº 1547	Compatibilização
SN	SN (lote conectado com Corte Real, 82)	Compatibilização
Nº 1635	Nº 1635	Estruturação
Nº 1645	Nº 1645	Compatibilização
Nº 1709/1713/1717/1721	Nº 1709/1713/1717/1721 - esq. R. Eça de Queiroz	Estruturação
Nº 1723/1725	Nº 1723/1725	Compatibilização
Nº 1875	Nº 1875 - esq. R. Faria Santos Fomão	Estruturação
Nº 1893	Nº 1893	Compatibilização
Nº 1991	Nº 1991 - esq. Prof. Langendonck	Estruturação
Nº 2005	Nº 2005	Estruturação
Nº 2015	Nº 2015	Compatibilização
Nº 2025	Nº 2025	Compatibilização
Nº 2301	Nº 2301	Compatibilização
Nº 2325	Nº 2325 - esq. Souza Doca	Estruturação
Nº 2537/2543/2547	Nº 2537/2543/2547 - esq. Felizardo Furtado Nº 8/30/32	Estruturação
Nº 2553/2557/2561	Nº 2553/2557/2561	Compatibilização
Nº 2827/2833	Nº 2827/2833 - esq. Lagoinha, 18/28/38	Estruturação
Nº 2837	Nº 2837	Compatibilização

Riveira, rua		
Nº 27	Nº 27 - edícula esq. Rua Eça de Queiroz	Estruturação
SN	SN - esq. Rua Faria Santos, 451 - (Petropole Tennis Clube)	Estruturação
Nº 236	Nº 236	Estruturação
Nº 260	Nº 260	Compatibilização
Nº 270	Nº 270	Compatibilização

Roberto Simonsen, rua		
Nº 37	Nº 37 <i>Com Salvo (LbVA 24/01/14)</i>	Compatibilização
Nº 49	Nº 49 (Atelier Danúbio Soares)	Estruturação

Sacadura Cabral, rua		
Nº 04/06	Nº 04/06 - esq. Rua Prof. Ivo Corseuil	Estruturação
Nº 33/35	Nº 33/35 - esq. Rua Prof. Ivo Corseuil	Estruturação
Nº 45	Nº 45	Compatibilização
Nº 59	Nº 59	Compatibilização
Nº 88	Nº 88	Compatibilização
SN	SN - frente p/ Guararapes (Prof. Julio Colares)	Estruturação
Nº 173	Nº 173 - esq. Rua Lagoinha	Estruturação
SN	SN - esq. Rua Guararapes, 326	Estruturação
Nº 200	Nº 200 - esq. Rua Guararapes	Estruturação
Nº 214	Nº 214	Estruturação
Nº 228	Nº 228	Estruturação
Nº 260	Nº 260	Compatibilização
Nº 270	Nº 270	Compatibilização
Nº 280	Nº 280	Estruturação
Nº 290	Nº 290	Estruturação
SN	SN - fundos lote Nº 172 rua Mariz e Barros	Compatibilização
SN	SN - fundos lote Nº 182 rua Mariz e Barros	Compatibilização
Nº 311	Nº 311	Estruturação
Nº 325	Nº 325	Compatibilização

Saicã, rua		
Nº 51	Nº 51	Estruturação
Nº 61	Nº 61	Estruturação
SN	SN (ao lado Nº 61) - Nº 348 da Rua Felizardo Furtado	Compatibilização

SN	SN - esq. Rua Lavradio, N° 107	Estruturação
SN	SN - esq. Rua Lavradio, N° 74	Estruturação
N° 170	N° 170	Compatibilização
N° 240	N° 240	Compatibilização
N° 241	N° 241	Compatibilização
SN	SN - esq. Rua Camerino, N° 177	Estruturação
SN	SN - esq. Rua Camerino, N° 201	Estruturação

Santos Neto, rua

N° 12/20	N° 12/20 - esq. Av. Protásio Alves, 1922	Estruturação
N° 15	N° 15 - esq. Lageado	Estruturação
N° 26	N° 26	Compatibilização

Souza Doca, rua

SN	SN - esq. Av. Protásio Alves, 2325	Estruturação
N° 55	N° 55	Compatibilização
N° 70	N° 70	Estruturação
N° 82	N° 82	Compatibilização
N° 131	N° 131	Compatibilização
SN	SN - esq. Rua Felipe de Oliveira, 1560	Estruturação
N° 172	N° 172	Compatibilização
N° 176	N° 176	Estruturação
N° 180	N° 180	Estruturação
N° 182	N° 182	Estruturação
N° 185	N° 185	Estruturação
N° 189	N° 189	Estruturação
N° 192	N° 192	Estruturação
N° 193	N° 193	Compatibilização
N° 202	N° 202	Estruturação
N° 224	N° 224	Compatibilização

Taquara, avenida

N° 447	N° 447	Compatibilização
SN	SN - esq. Carazinho, 160	Estruturação
N° 606	N° 606	Compatibilização
N° 612	N° 612	Estruturação
N° 630	N° 630	Estruturação
SN	SN - esq. Av. Montenegro, 302/308	Estruturação

Veridiano de Farias, rua

N° 88	N° 88	Compatibilização
N° 98	N° 98 (projeto Luiz F. Corona)	Estruturação

Vitor Hugo, rua

N° 10	N° 10	Compatibilização
N° 11	N° 11 - esq. Av. Protásio Alves, N° 2103/2109	Compatibilização
N° 22	N° 22	Estruturação
N° 25	N° 25	Estruturação
N° 32	N° 32	Estruturação
N° 48	N° 48	Compatibilização
N° 53	N° 53	Estruturação
N° 78	N° 78	Estruturação
N° 83	N° 83	Compatibilização
N° 88	N° 88	Estruturação
N° 98	N° 98	Estruturação
SN	SN - esq. Rua Felipe de Oliveira, 1316 (asiló)	Estruturação
N° 137	N° 137 - esq. Rua Felipe de Oliveira	Estruturação
SN	SN - esq. Rua Felipe de Oliveira, 1287	Estruturação
SN	SN - esq. Rua Felipe de Oliveira, 1309	Estruturação
N° 210	N° 210	Compatibilização
N° 200	N° 200	Compatibilização
N° 224	N° 224	Estruturação
N° 229	N° 229	Estruturação
N° 241	N° 241	Compatibilização
N° 250	N° 250	Estruturação
N° 276 ²⁷⁸	N° 276 ²⁷⁸	Estruturação
N° 288	N° 288	Estruturação
N° 296	N° 296	Estruturação
N° 300	N° 300 - esq. Rua Ferreira Viana	Estruturação
N° 400	N° 400 - E. E. Professor Leopoldo Tietbohl	Compatibilização

corrigir nº
oficial e
informado
pelo propo-
riário e 278

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE BENS IMÓVEIS
BAIRRO PETRÓPOLIS

IMÓVEIS INVENTARIADOS DE ESTRUTURAÇÃO

Coordenação e revisão:

EPAHC – SMC – PMPA

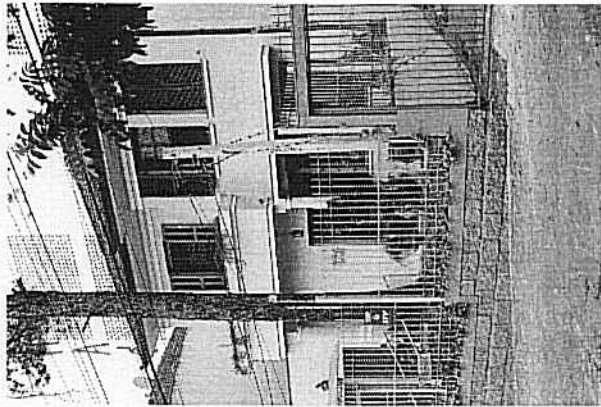
Arquitetas contratadas:

Manuela Franco Lopes da Costa

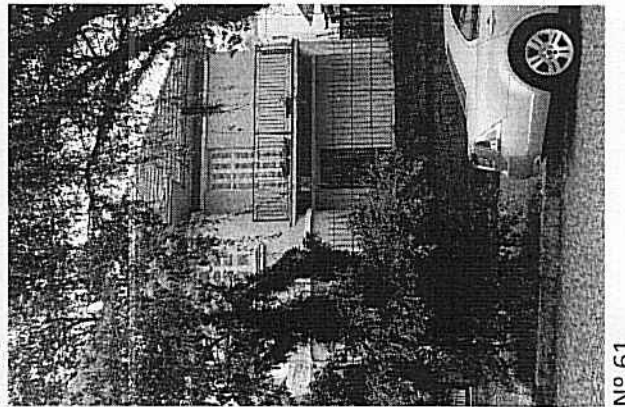
Marina Cañas Martins

Porto Alegre, maio de 2013

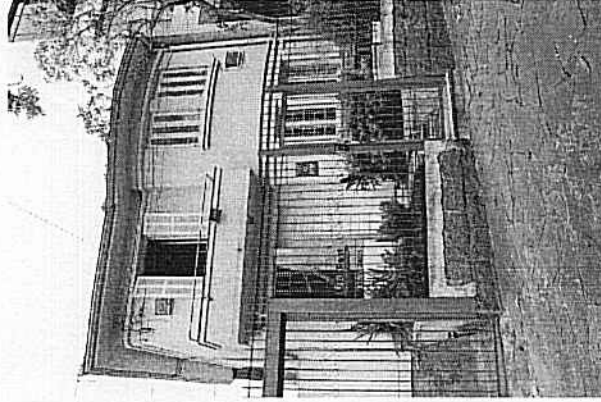
RUA ALVARES MACHADO



Nº 20



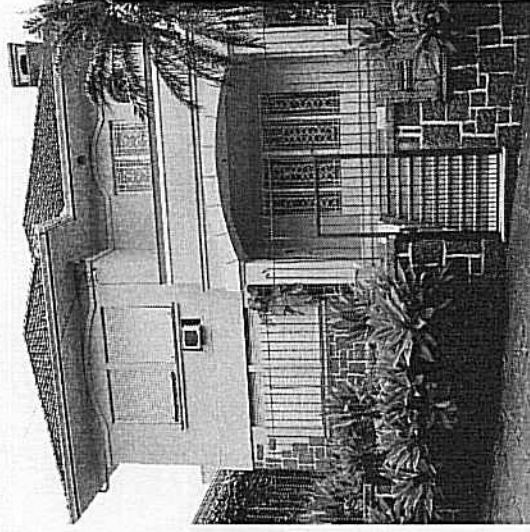
Nº 61



Nº 30



Nº 64



Nº 33



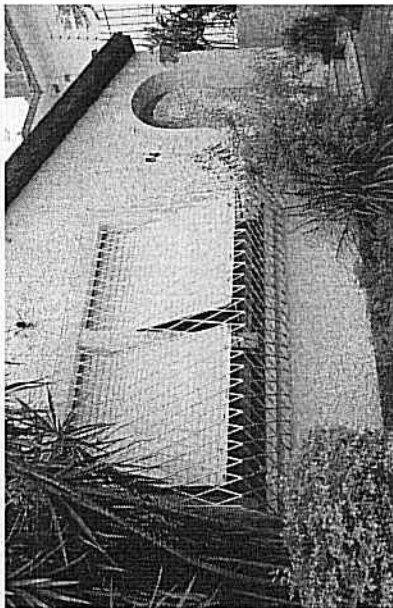
Nº 76

001.024021.13.0

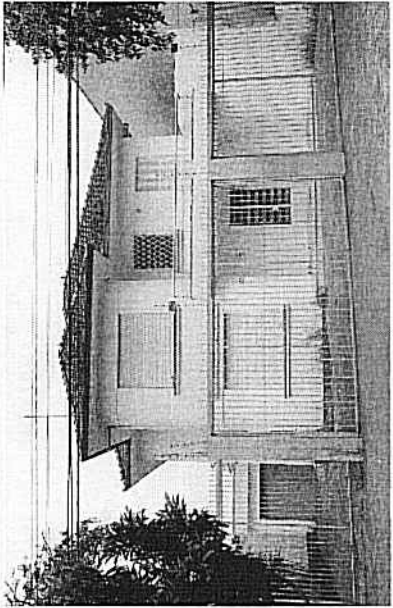
FL 53
56
A

5/10/11

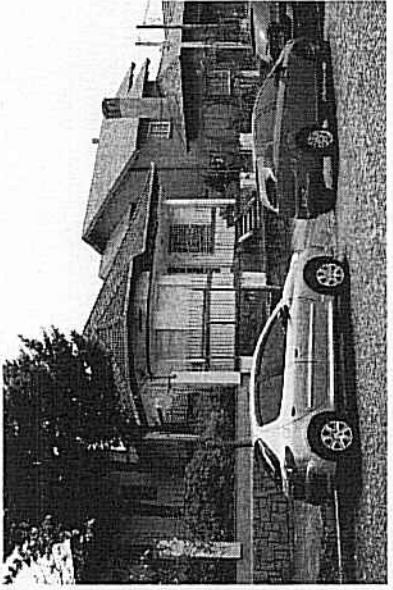
RUA ALVARES MACHADO



Nº 84



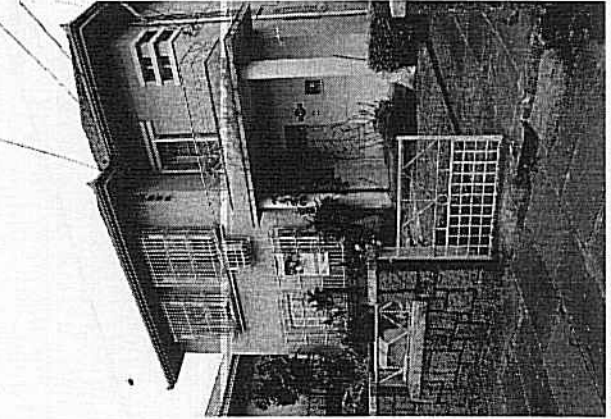
Nº 100



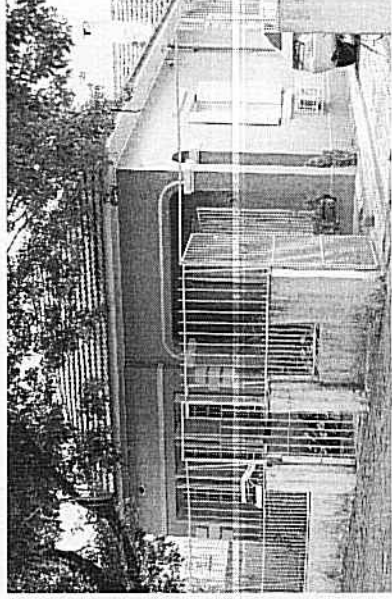
Nº 101



Nº 180



Nº 196

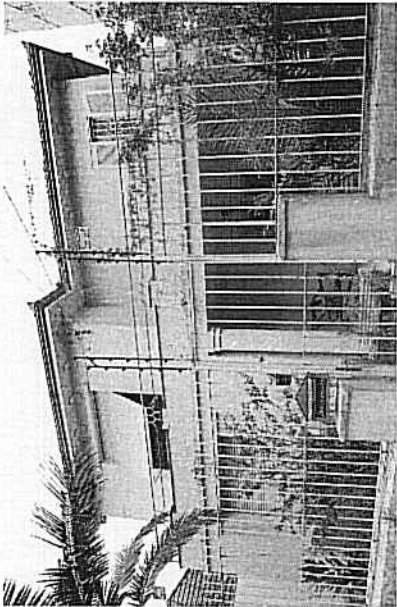


Nº 206

001.024021.13.0
Fl 54
57
P

Fl 54

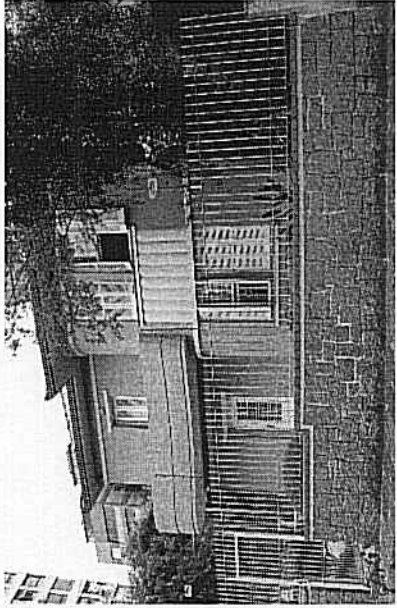
RUA ALVARES MACHADO



Nº 219



Nº 297



Nº 311

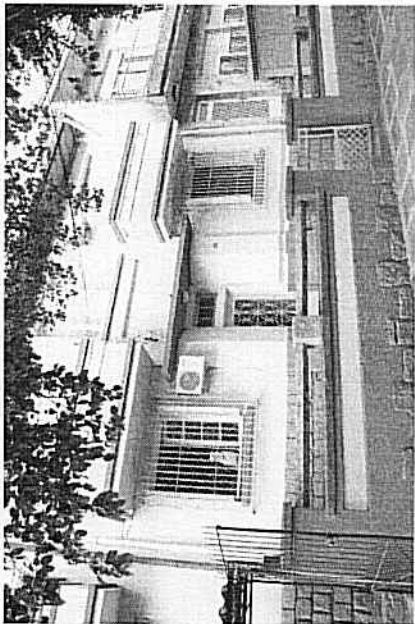
001.024021.13.0

Felipe

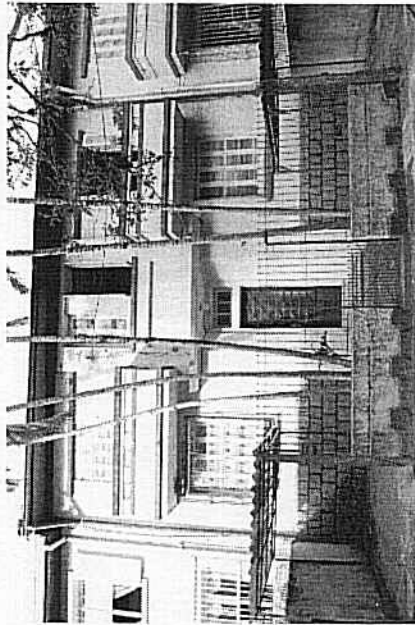
58
\$

11/05/11

RUA AMÉLIA TELES



Nº 65



Nº 75

001024021.13.0
Fl 56x
59
⊕

7/10/11

001.024021.13.0
FL 57
706

RUA BARÃO DO AMAZONAS



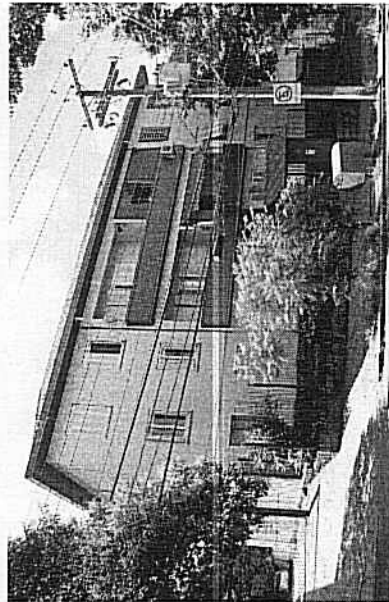
Nº 494



Nº 514



Nº 535 esq. Rua Artigas



Nº 554



Nº 600



Nº 626

Fls 57

RUA BARÃO DO AMAZONAS



Nº 652

001.024021.13.0

Fe 58

61

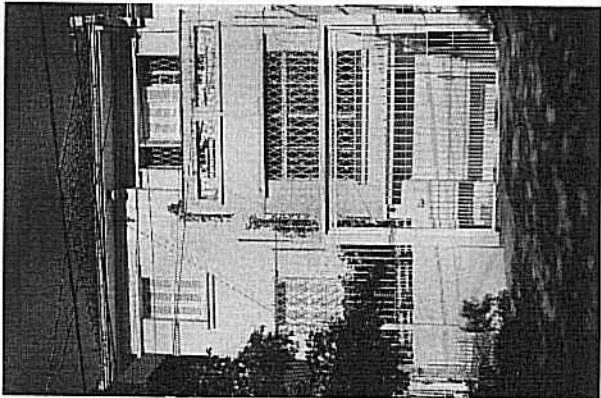
Ⓟ

57 M 11

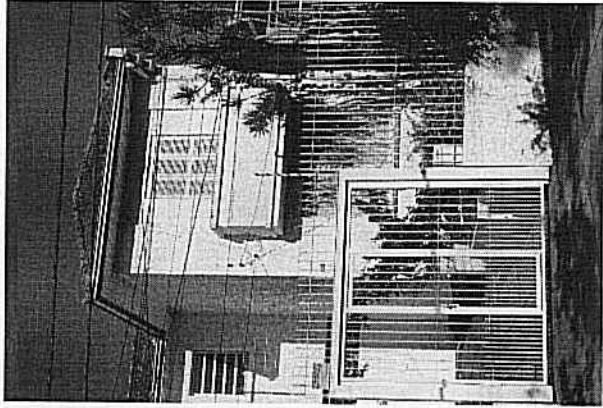
PRUA BORGES DO CANTO



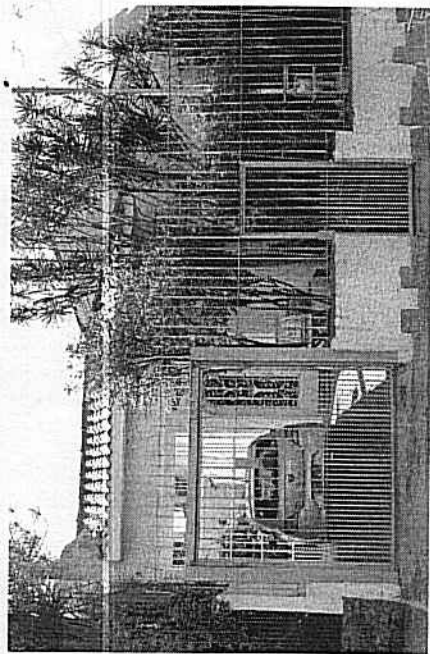
Nº 41



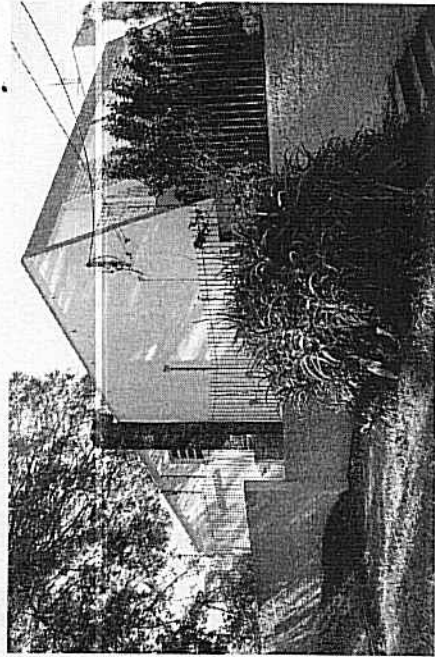
Nº 58



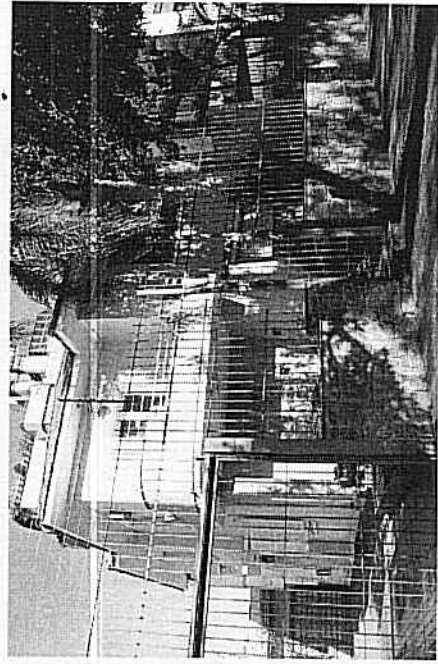
Nº 68



Nº 77



Nº 85



Nº 100

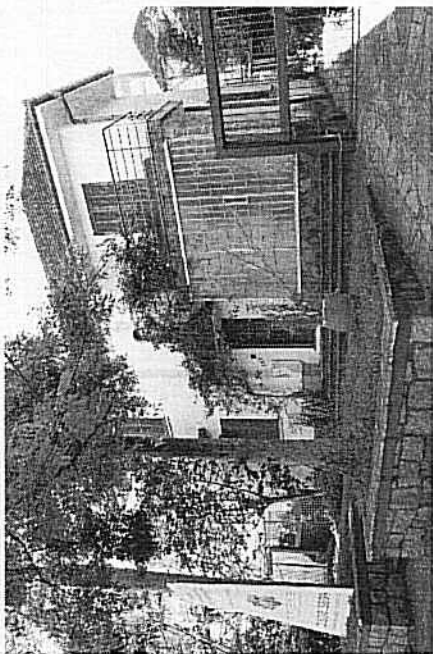
001.024021.13.0

Fl 58

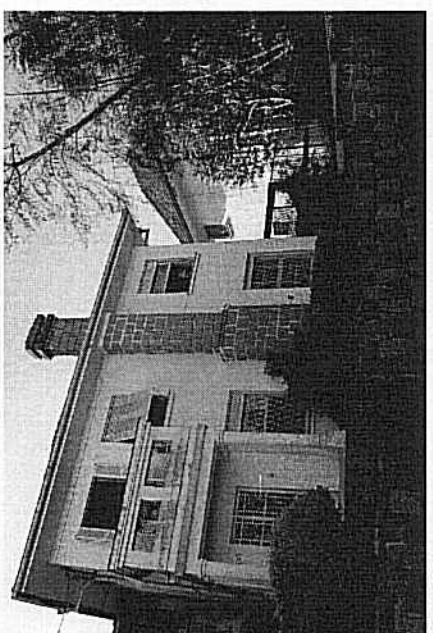
pp 62

6/11/11

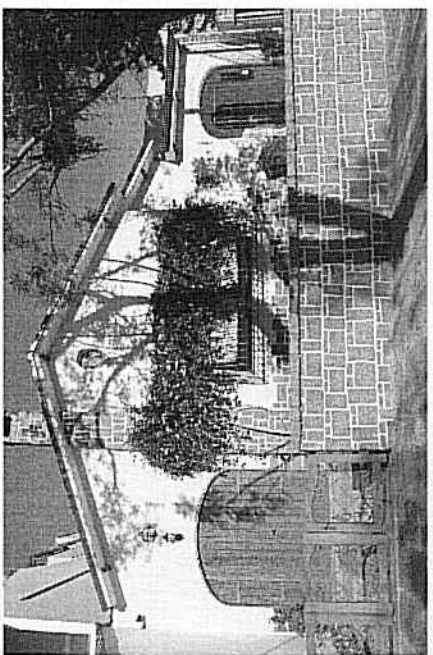
RUA BORGES DO CANTO



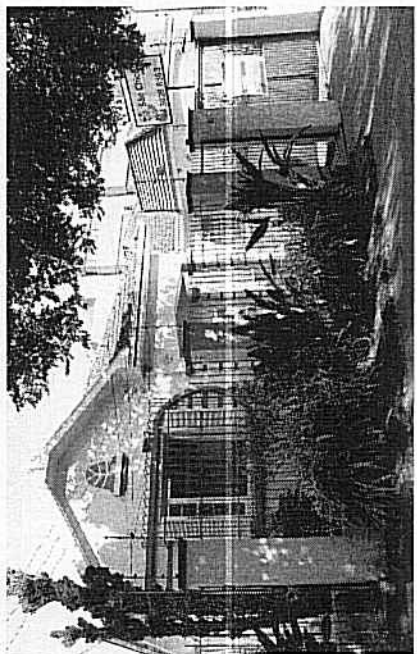
Nº 189



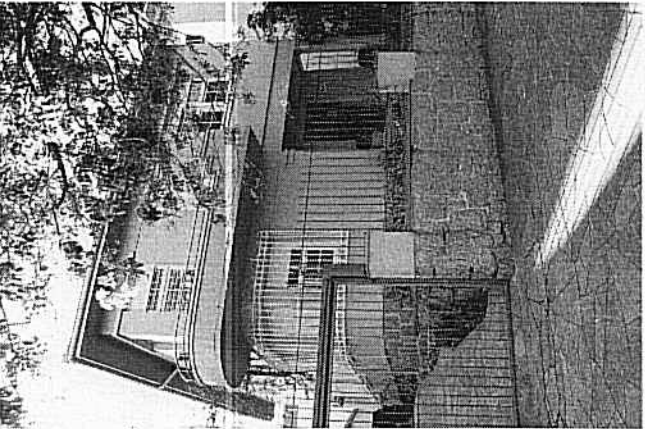
Nº 205



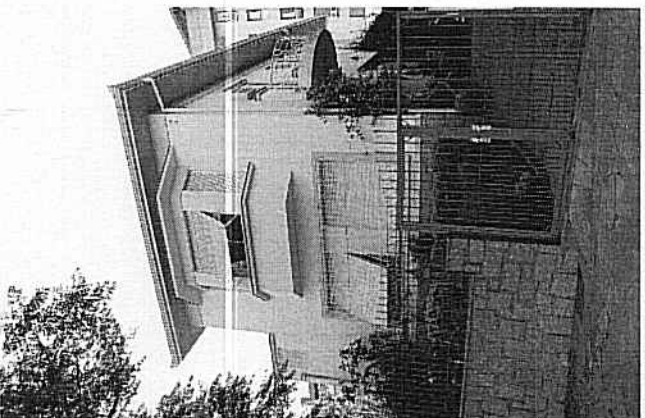
Nº 208



Nº 240



Nº 241

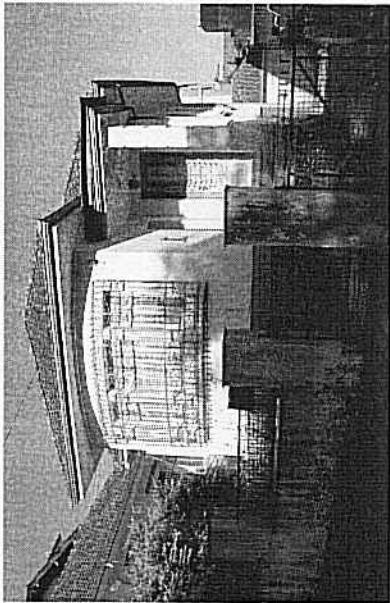


Nº 251

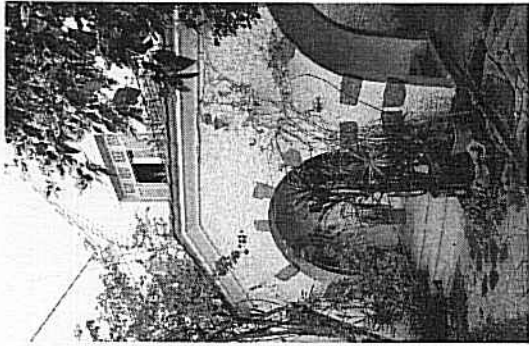
001.024021.13.0
FL 63
P

Al
a/ve

RUA BORGES DO CANTO



Nº254



Nº 275

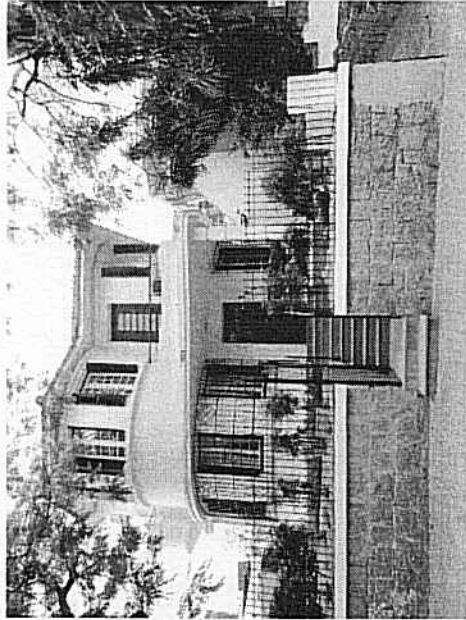
001.0240 21.13.0
FE 67
64
\$

62 Me

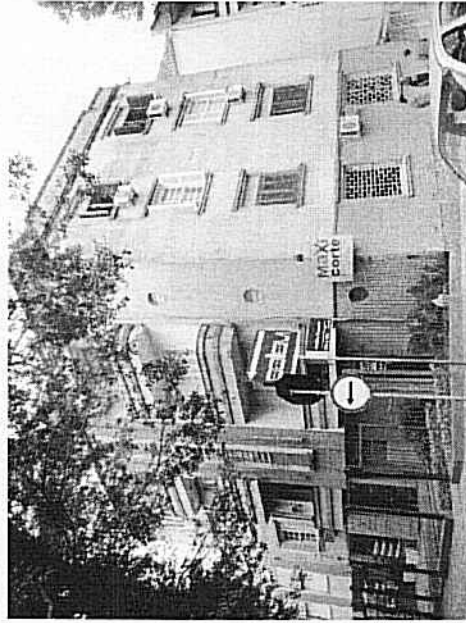
AVENIDA CAÇAPAVA



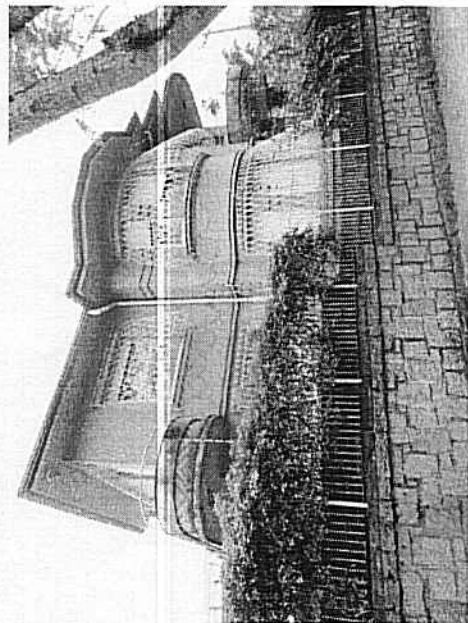
Nº fundos Igreja São Sebastião



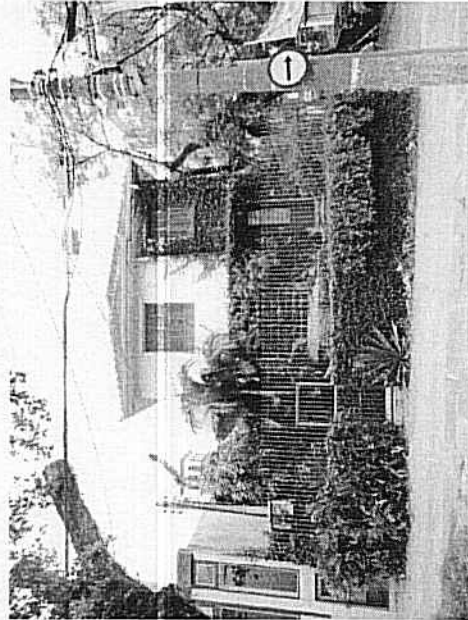
Nº271



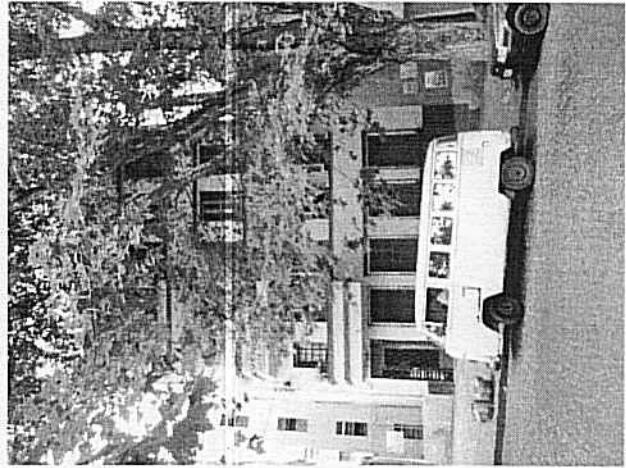
SNº esq. Carazinho, 83, 85 e 97.



Nº282 e 288 esq. Carazinho Nº90



SNº esq. Carazinho Nº64



Nº352

001.024021.13.0

Fl 02 X

65
P

63
A

AVENIDA CAÇAPAVA



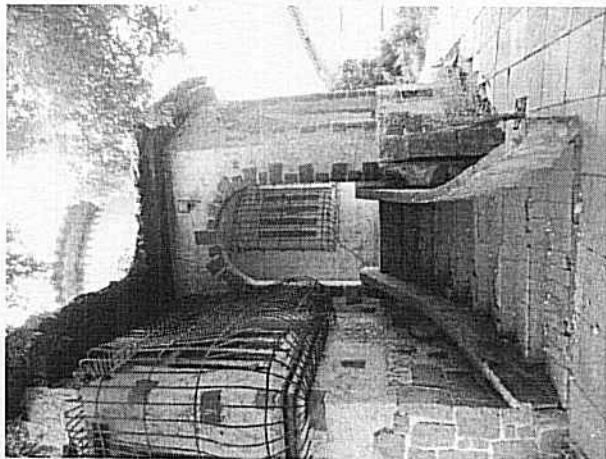
Nº362, esq. Praça Tamandaré

001.0240 21.130

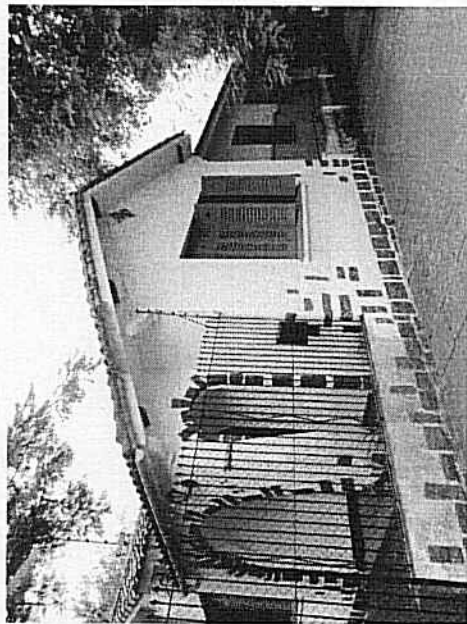
FL 63
66
P

silva
fl

RUA CAMERINO



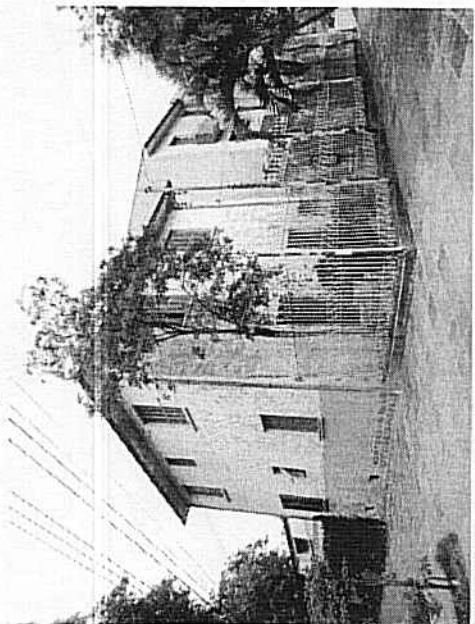
Nº 34 (esq. Guararapes)



Nº 201 (esq. Saicã)

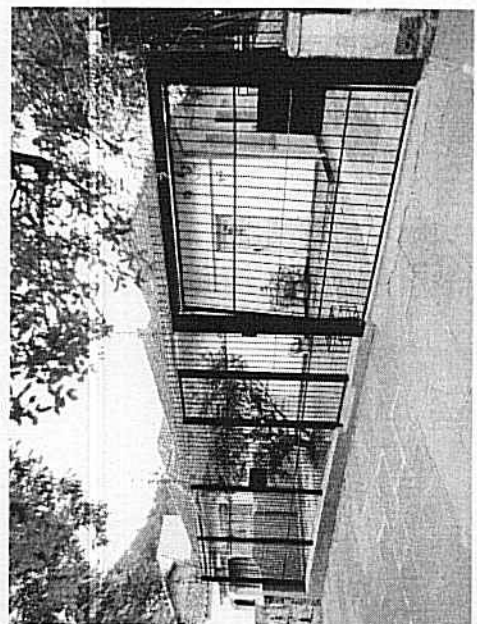


Nº 223

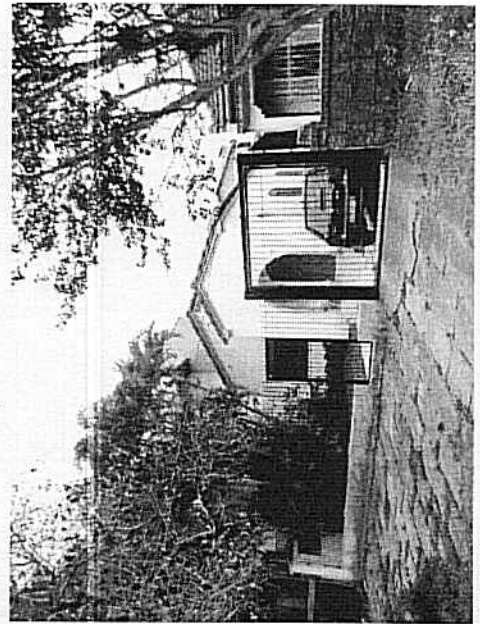


Nº 177 (esq. Saicã)

Handwritten initials and numbers: 65, M, A



Nº 213



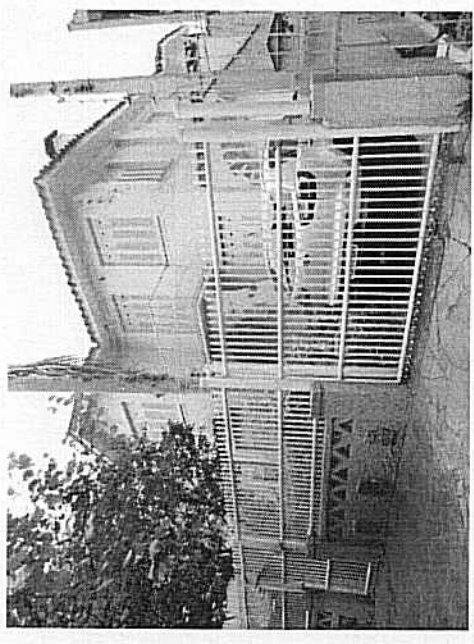
Nº 229

001.0240.21.13.0
Fe 67
#

RUA CAMERINO



Nº 222

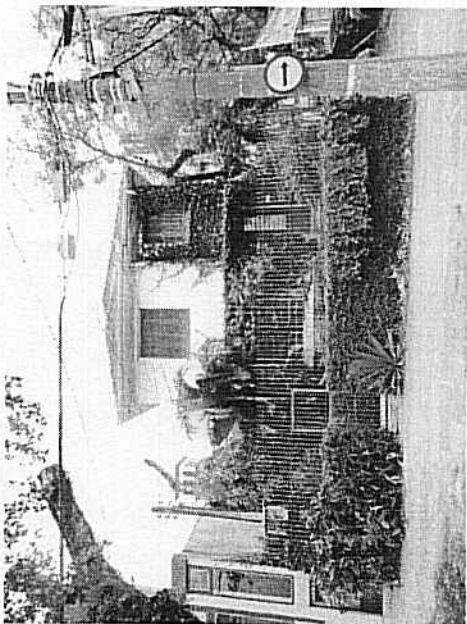


Nº 232

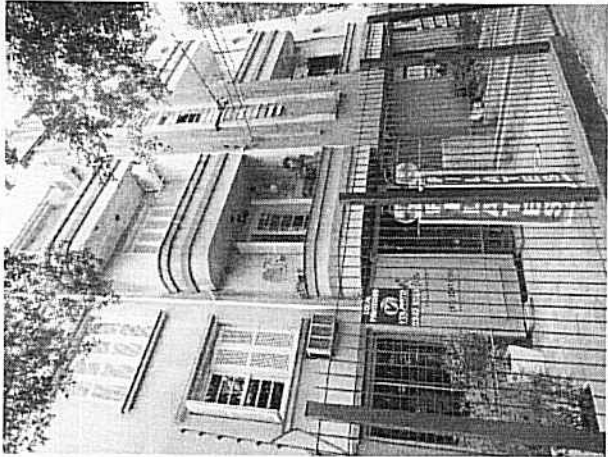
COI.024021.13.0
FL 04,68
R

cc Me
H

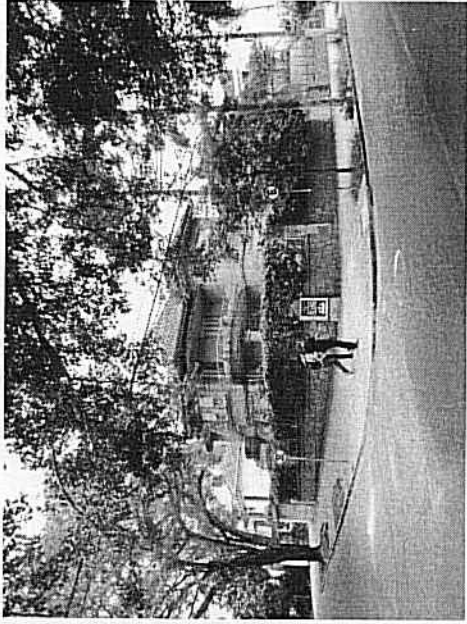
RUA CARAZINHO



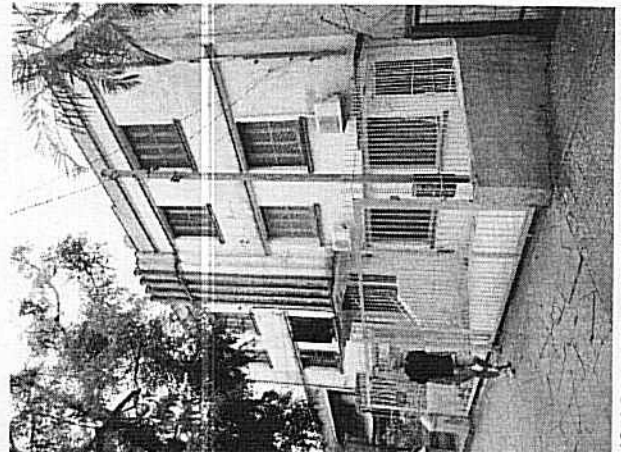
Nº 64, esq. Caçapava



Nº 83, 85 e 87, esq. Caçapava.



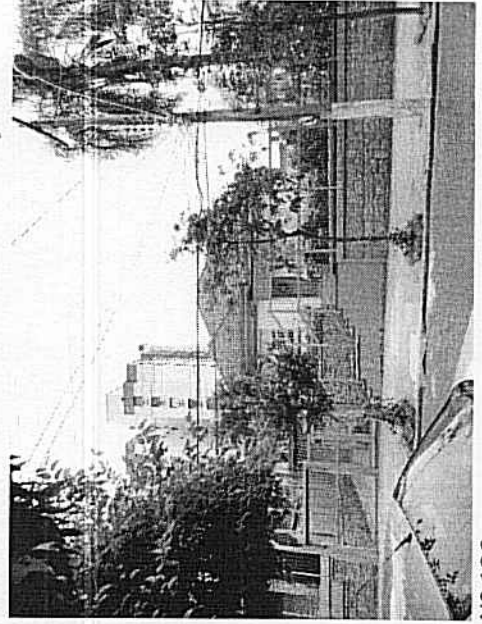
Nº 90, esq. Caçapava Nº282 e 288.



Nº 103, 109 e 115.



Nº 108



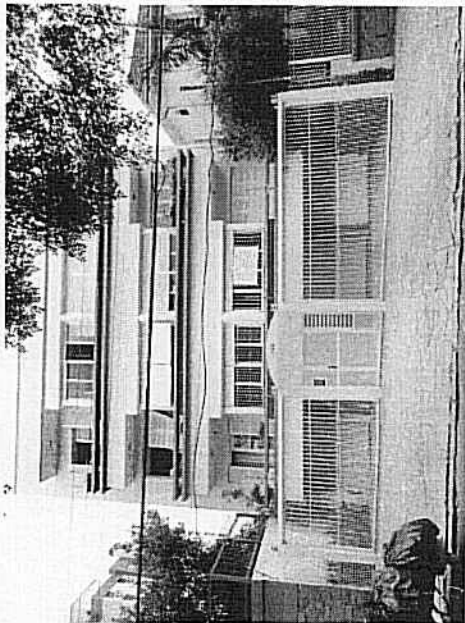
Nº 126

001.024.021.13.0

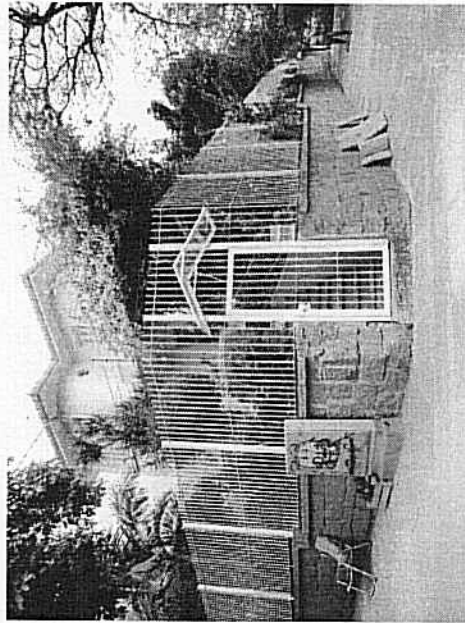
FL. 69

ff

RUA CARAZINHO



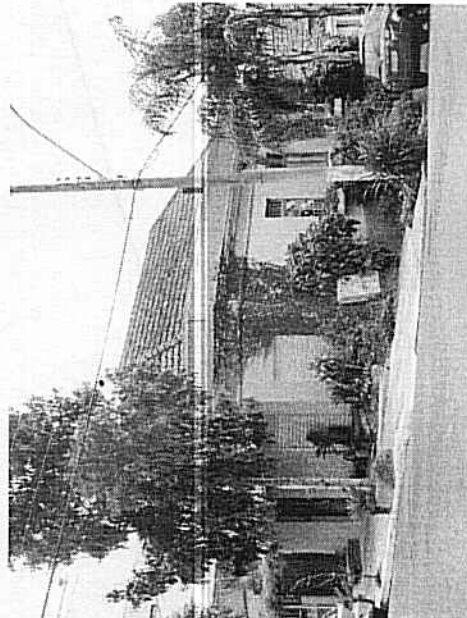
Nº 146



Nº 160 esq. Av. Taquara



Nº 667

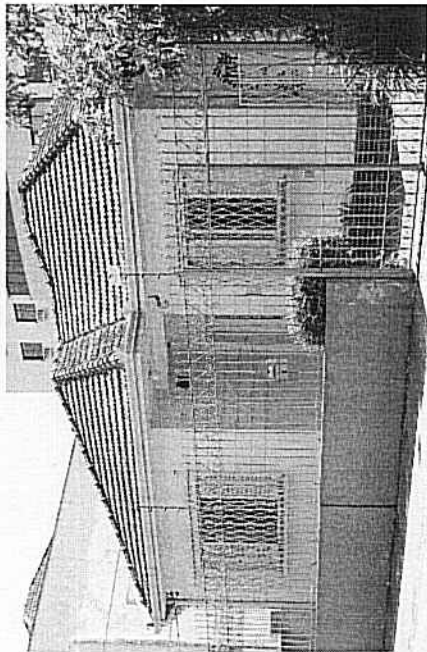


SNº esq. João Abbott Nº596.

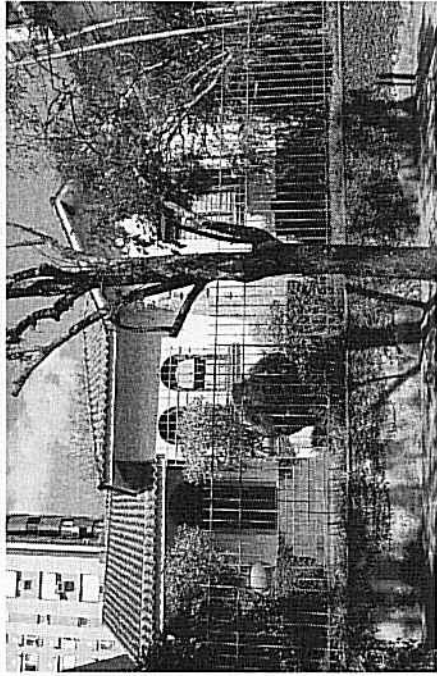
001 024021.13.0
FL 66
70 \$

Handwritten signature or initials.

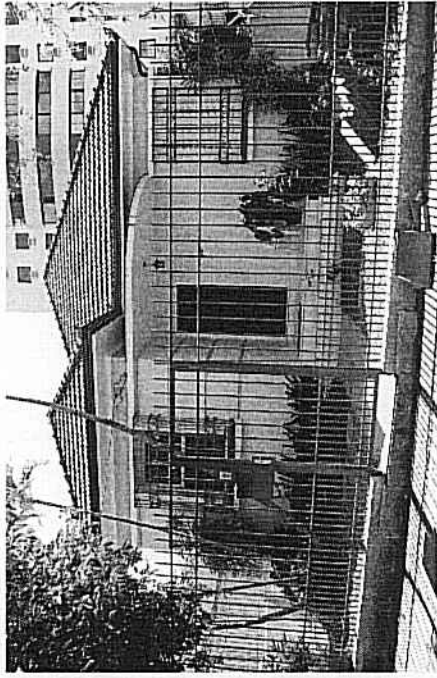
RUA CARLOS DE CARVALHO



Nº 63



Nº 82



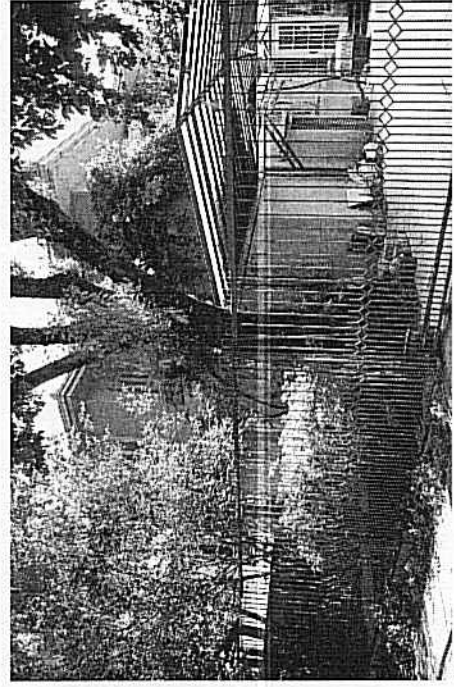
Nº 95



Nº 96



Nº 120

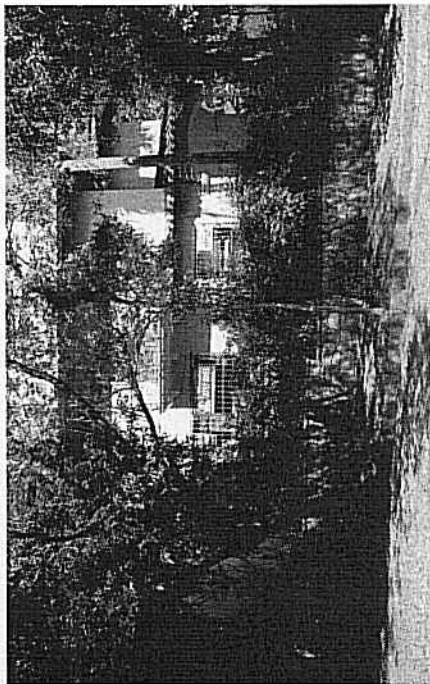


Nº 129

001.024021.13.0
Fe ~~07~~
71
P

cafe
71

RUA CARLOS DE CARVALHO



Nº 132 esq. Rua Ferreira Viana



Nº 139 esq. Rua Ferreira Viana

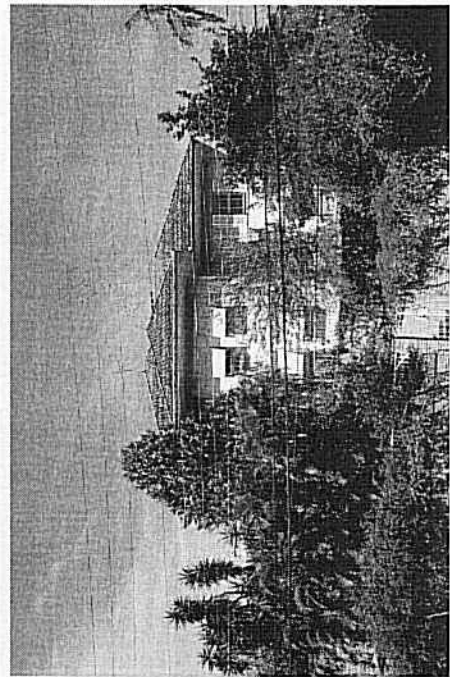
001.024021.13.0

F. L. S. J.
72
P

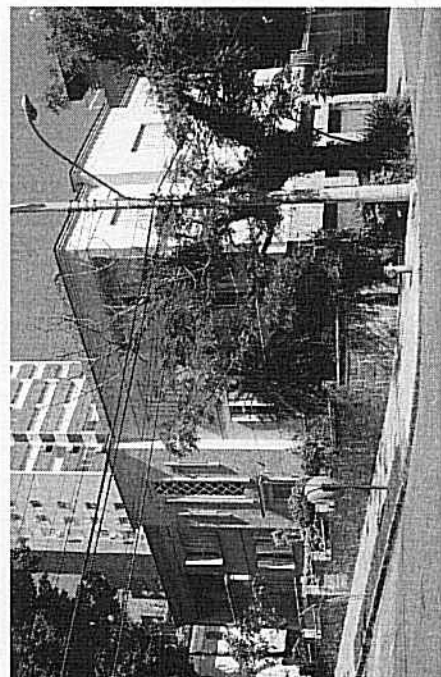
tolha
41

001.024021.13.0
RE
33
P

RUA CORTE REAL



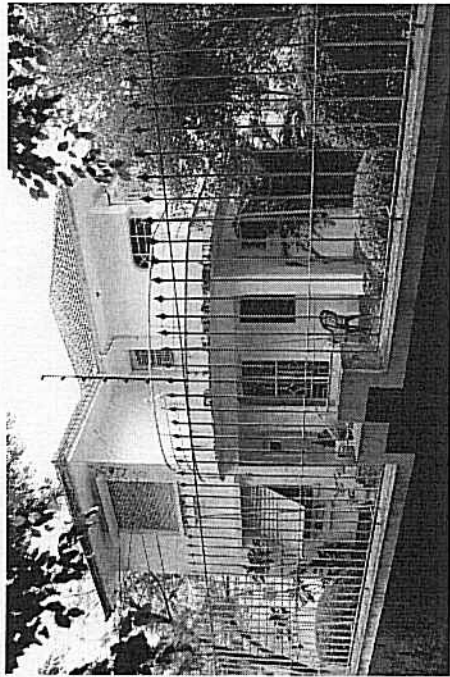
Nº 40



Rua Corte Real Esquina Rua Dr. João Dutra

11/10
11

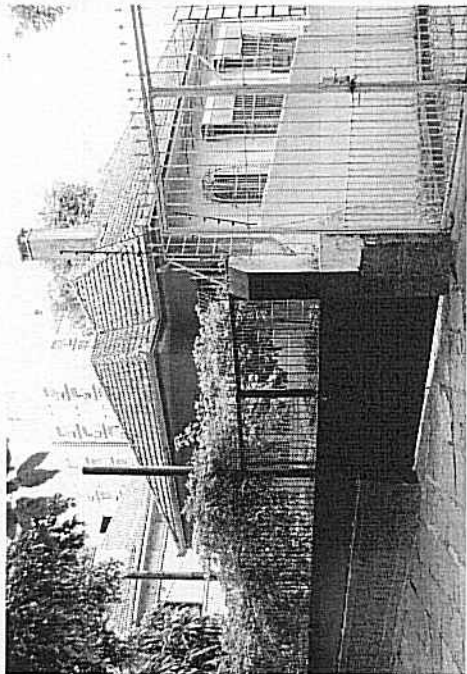
RUA DÁRIO PEDERNEIRAS



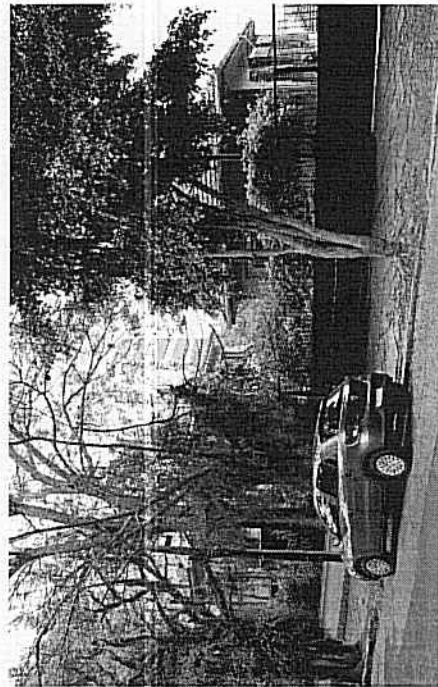
Nº 115



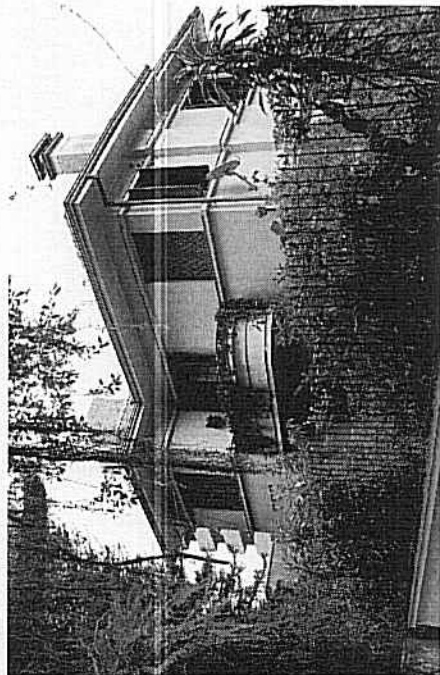
Nº 120



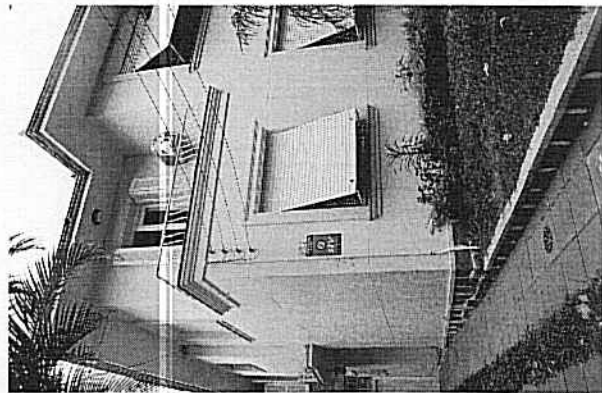
Nº 135



Nº 135 E 155



Nº 155



Nº 234

001.024021.13.0

re

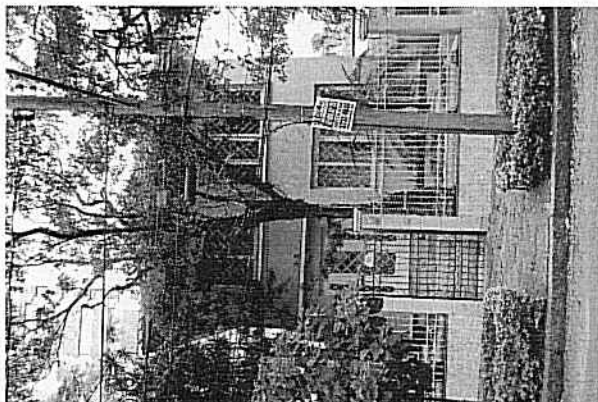
Handwritten initials and symbols.

Handwritten initials and symbols.

RUA DÁRIO PEDERNEIRAS



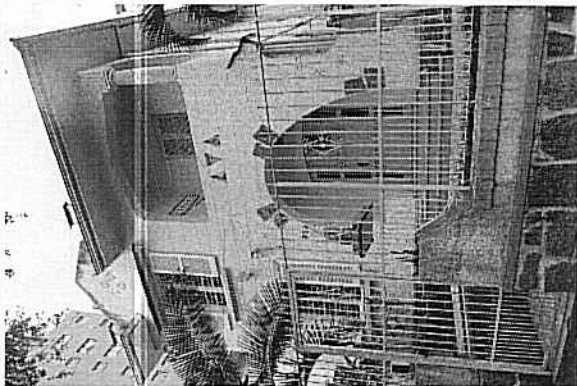
Nº 244



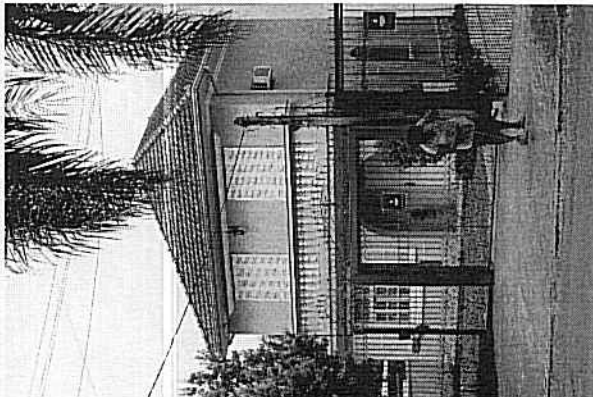
Nº 292



Nº 292 e 304



Nº304



Nº 309



Nº 314

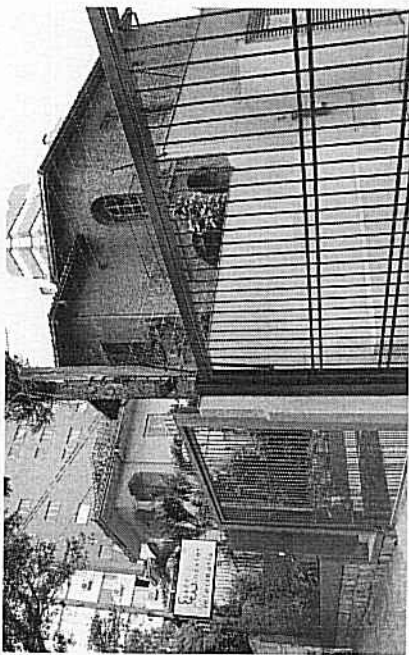
00.024021.13.0

FE 77x

75 \$

73 We
71

RUA DÁRIO PEDERNEIRAS



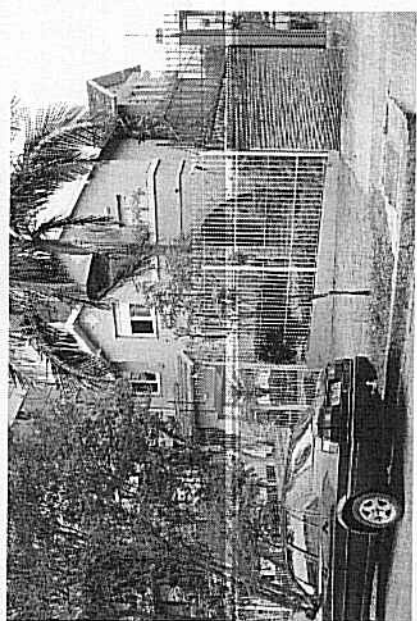
Nº 304 e 314



Nº 343



Nº 347

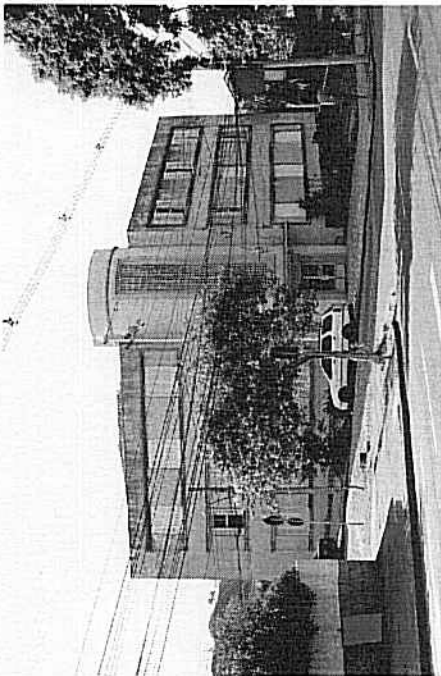


Nº 349

001.024021.13.0
PETRÓPOLIS
76
P

76
P

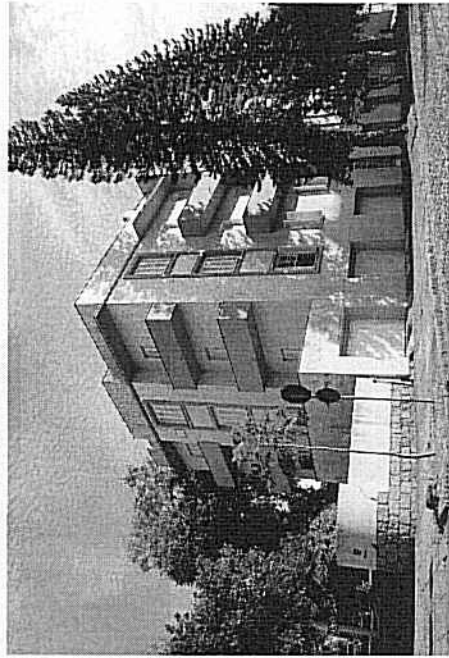
RUA DUPRAT, VISCONDE DE



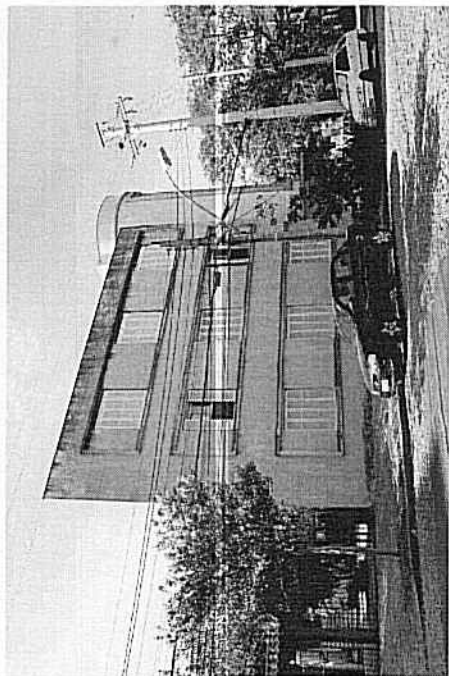
Rua Visconde Duprat esquina Rua Ivo Corseuil



Nº20 e 34, esq. Rua Professor Ivo Corseuil



Nº20 e 34, esq. Rua Professor Ivo Corseuil



Rua Visconde Duprat esquina Rua Ivo Corseuil

001.024051.130

Fe 732

77
P

75
77
P

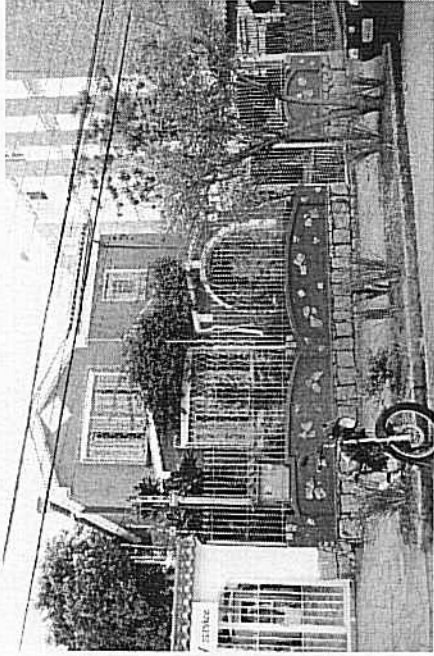
RUA EÇA DE QUEIROZ



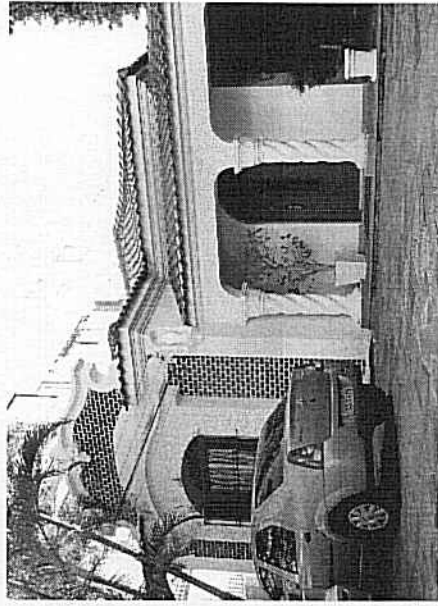
Nº16 e 34, esq. Avenida Protásio Alves



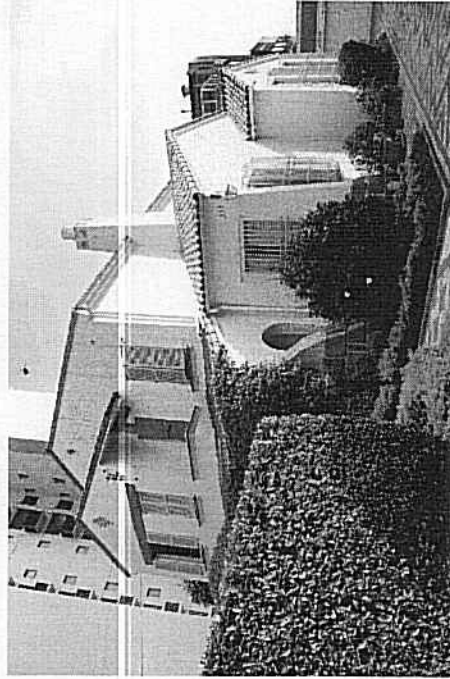
Nº129, esq. Rua Dona Eugênia.



Nº 75



Nº83



Nº333



Nº530, esq. Rua Riveira

Handwritten signature

J. 001.024001.130
Fe 77
78
J

RUA EÇA DE QUEIROZ



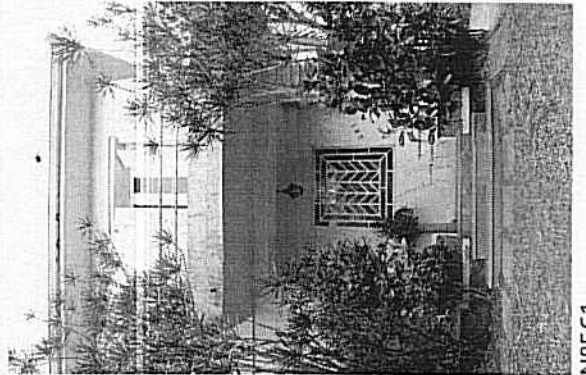
Nº549



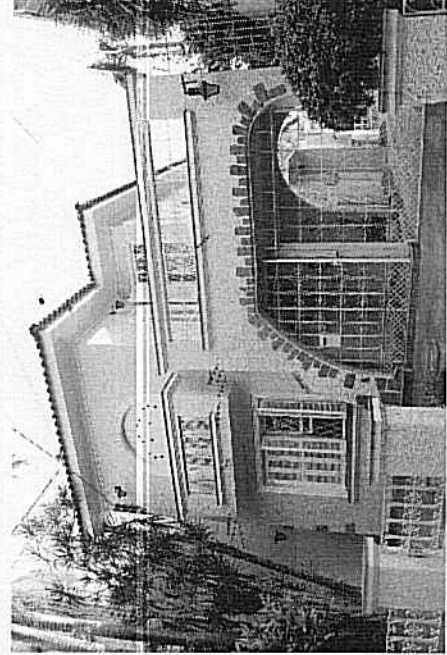
Nº549 E 561



Nº560



Nº561



Nº573

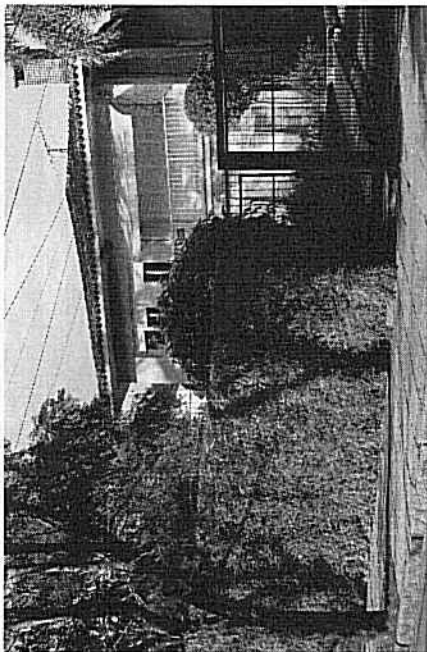


Nº587

001.024025.12
Pg 75
79
#

76
#

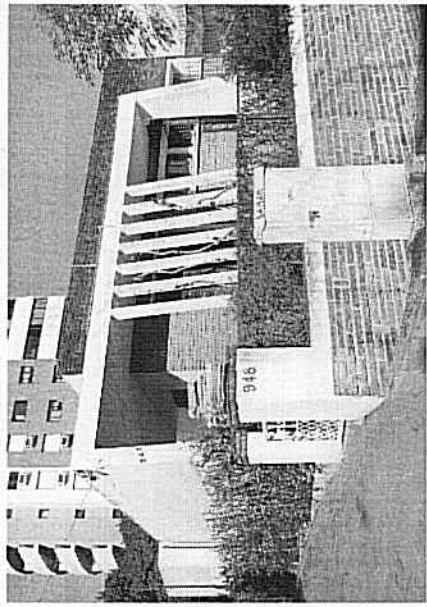
RUA EÇA DE QUEIROZ



Nº 620



Nº 634



Nº 948, esq. Rua Itaboraí

001.024021.13.0

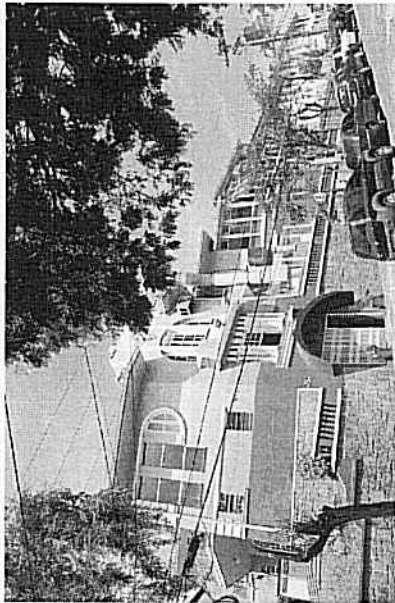
Fe 7/8/80

80

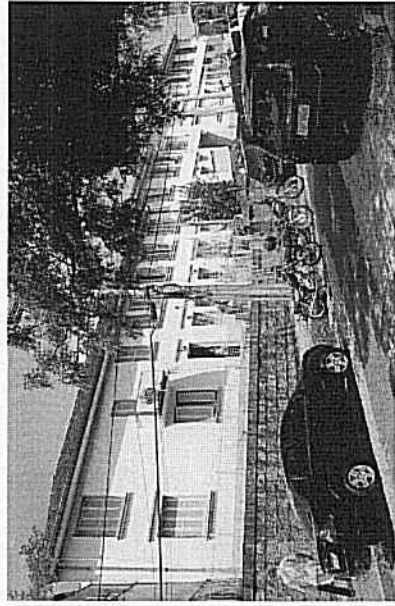
4

Alta
F

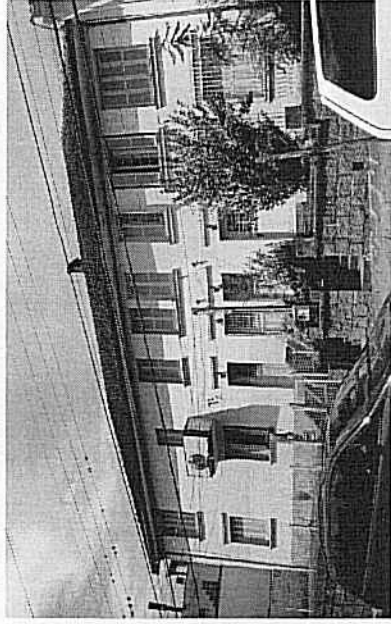
RUA FARIA SANTOS



Rua Faria Santos eq. Avenida Protásio Alves



Nº 62,64,66,78,92,94 e 96



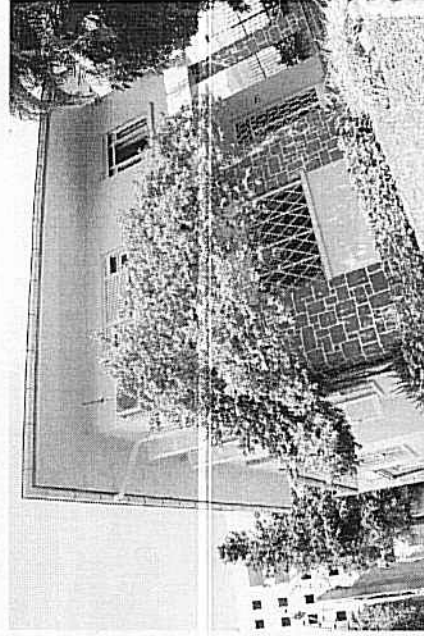
Nº 62,64 e 66



Nº 78,92,94 e 96



Nº 78



Nº 220

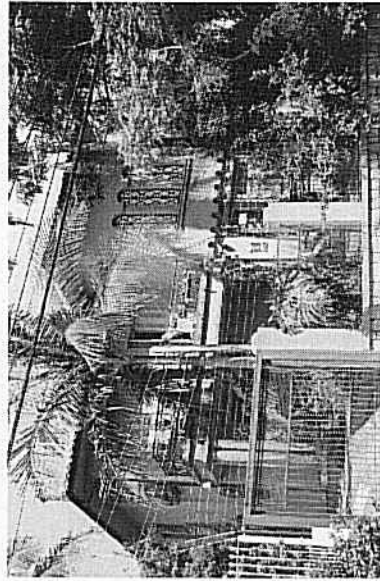
001.024021.13.0
FL 77
81
P

19/11
A1

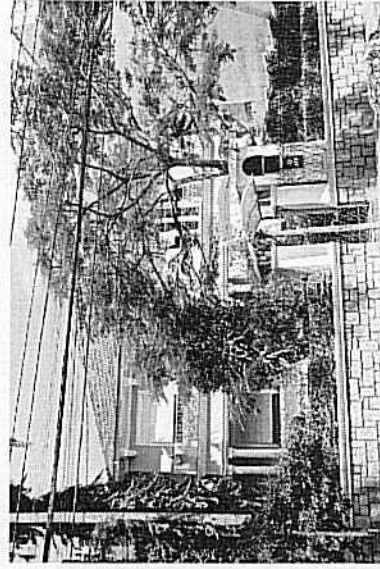
RUA FARIA SANTOS



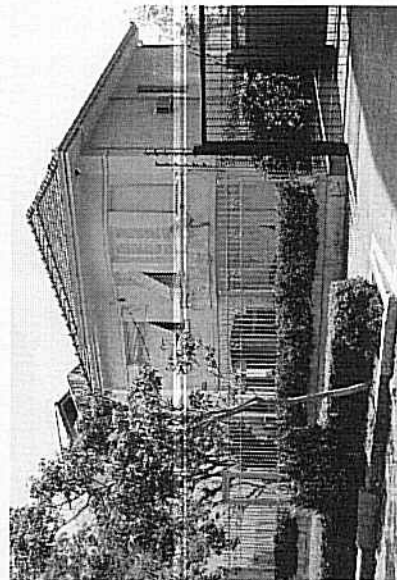
Nº 234



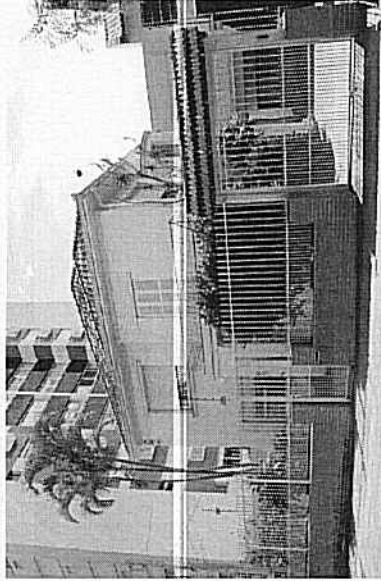
Nº 248



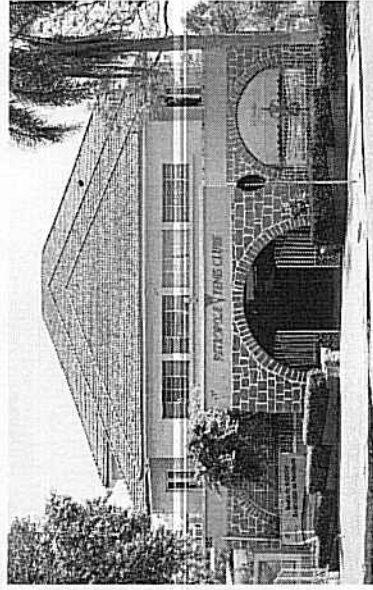
Nº 258



Nº 267



Nº 297



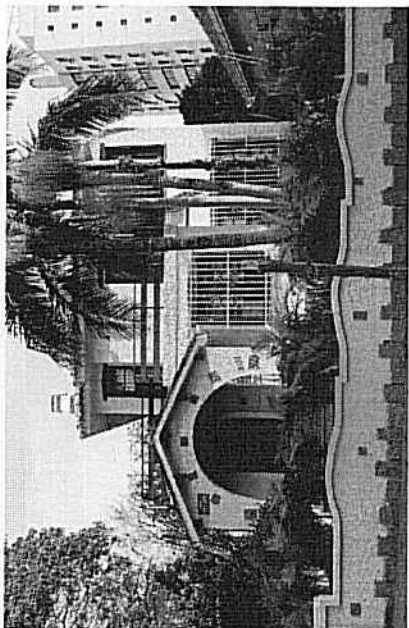
Nº451, esq. Rua Riveira - Petrópole Tennis Clube

001.024021.13.0

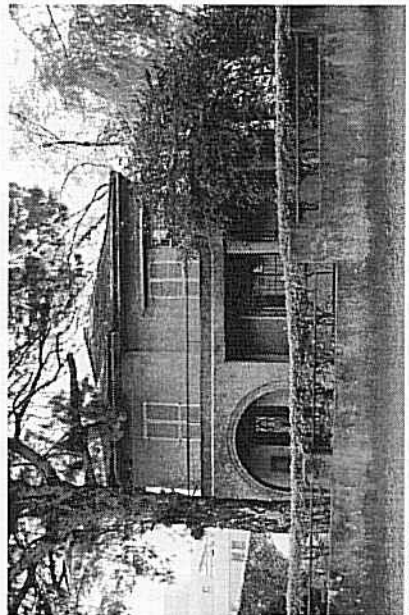
f.e. 88
82
P.

solha
P

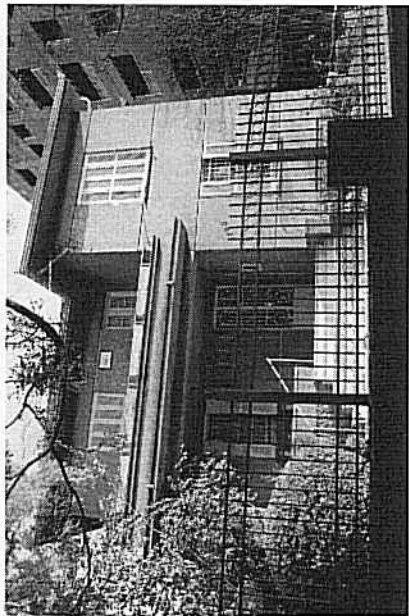
RUA FELIPE DE OLIVEIRA



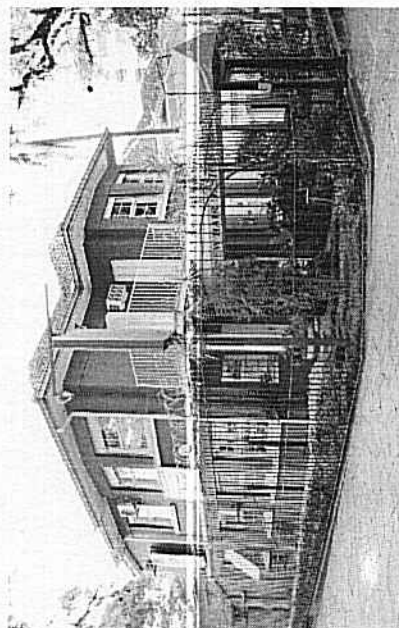
Nº 1021



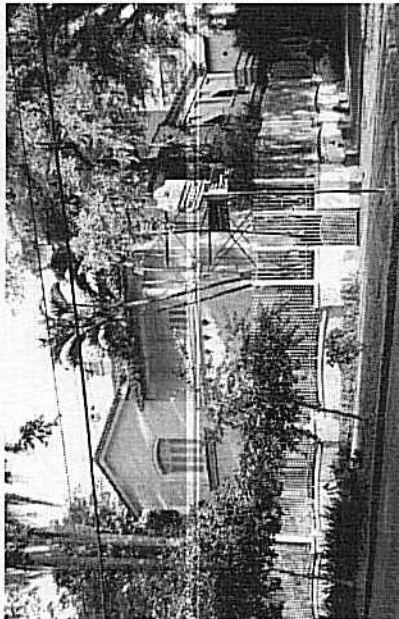
Nº 1164



Nº 1193 Esq. Rua Languedok.



Esq. Rua Languedok



Nº 1231



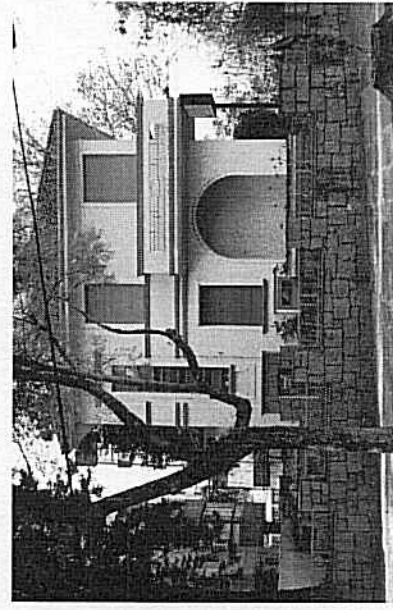
Nº 1265

001.024021.13.0

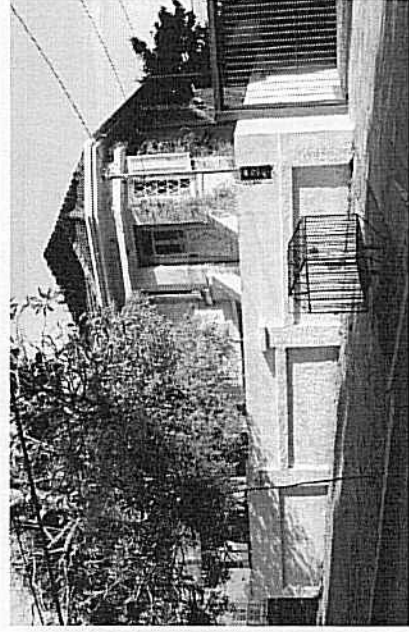
Fl 79
83
P

Fl
79
83

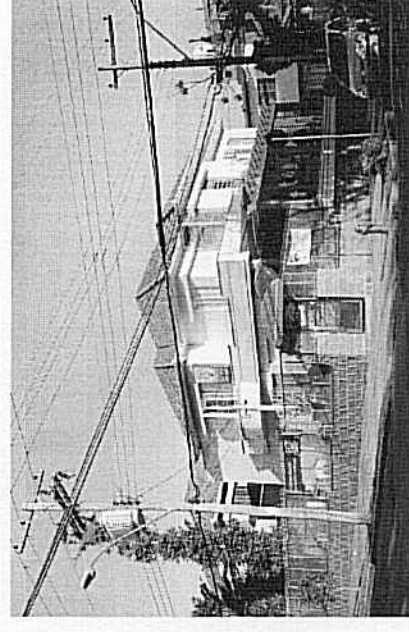
RUA FELIPE DE OLIVEIRA



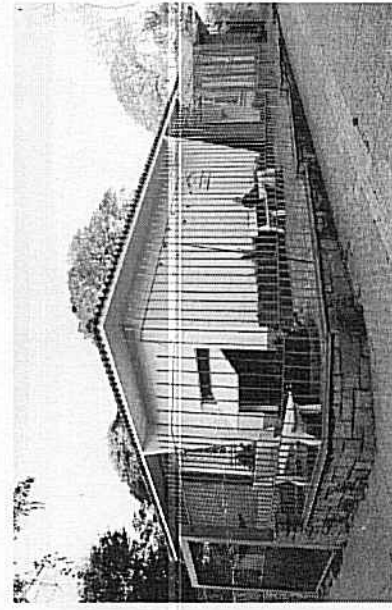
Rua Felipe de Oliveira eq. Rua Vitor Hugo.



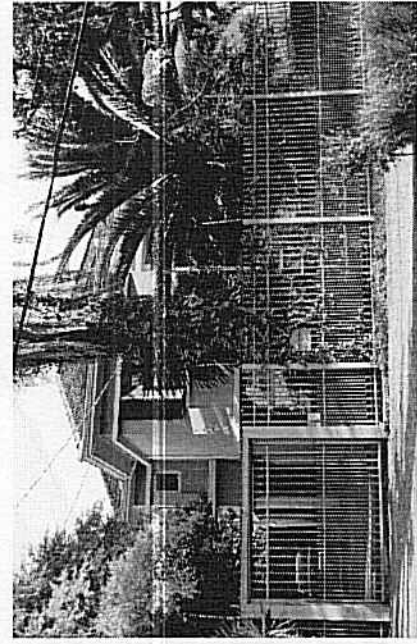
Nº 1287



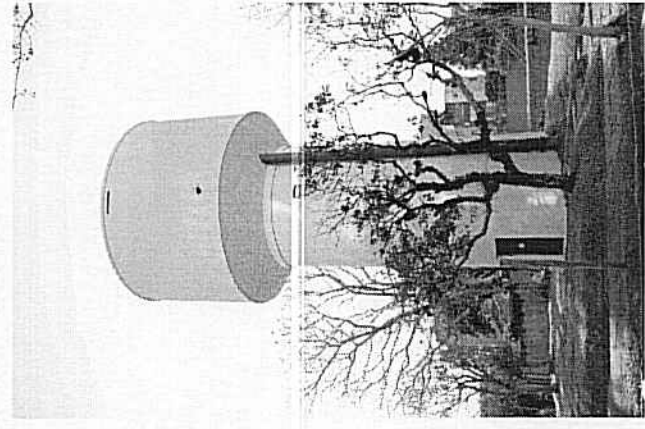
Nº1309



Nº 1316



Nº 1329



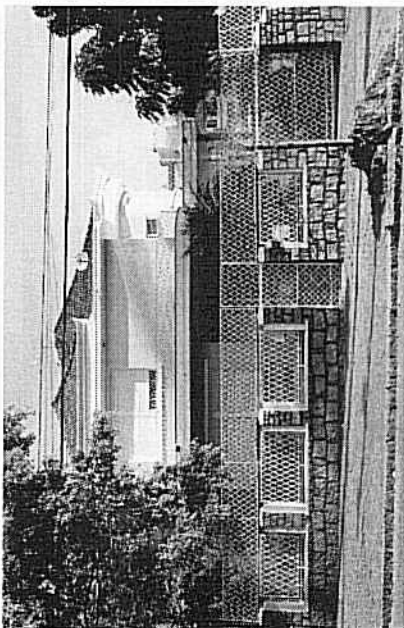
Nº1340, eq. Rua Borges do Canto.
Praça Buri/ Praça Mafalda Veríssimo.

001.024021.13.0

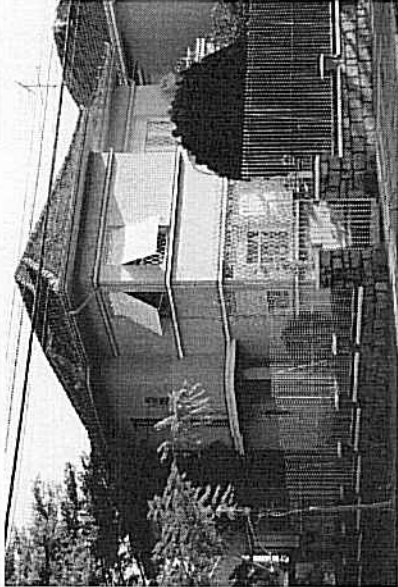
fe 80
84
#

22/10
fl

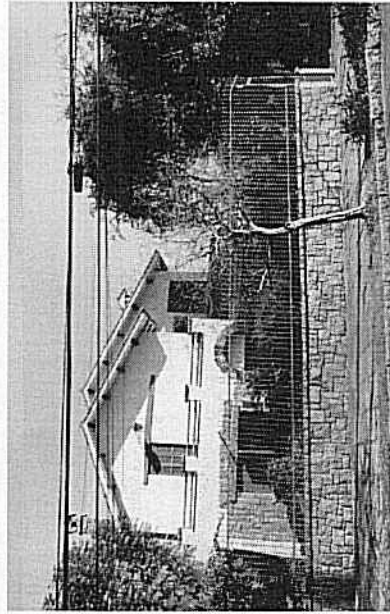
RUA FELIPE DE OLIVEIRA



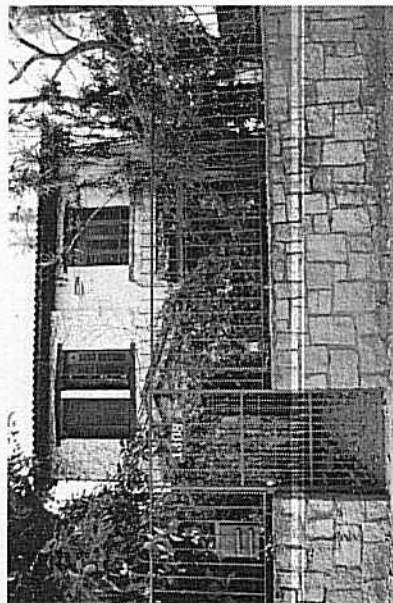
Nº 1353



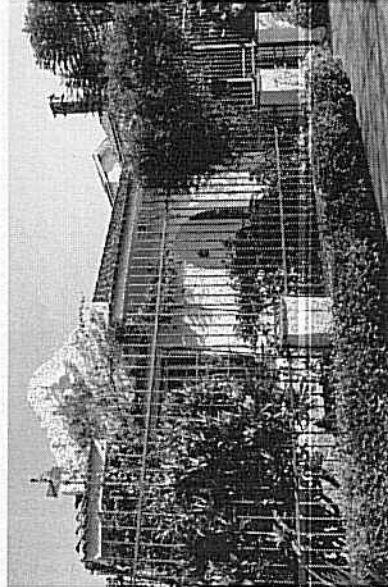
Nº 1369, esq. Rua Borges do Canto.



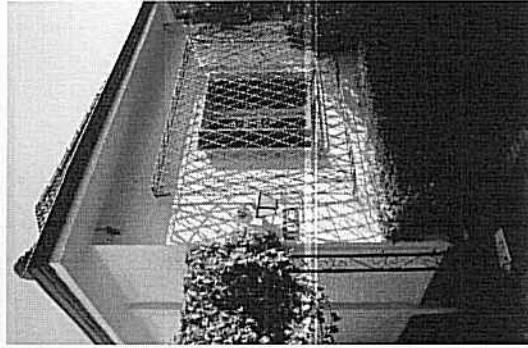
Nº 1397, esq. Rua Borges do Canto.



Nº 1398



Nº1415, Casa Família Veríssimo.



Nº1427, antigo escritório Érico Veríssimo.

001.024021.13.0

Fe

4882

83/11
#1

RUA FELIPE DE OLIVEIRA



Nº 1504



Nº 1560

001.024021.130

Fe

4882

1/2

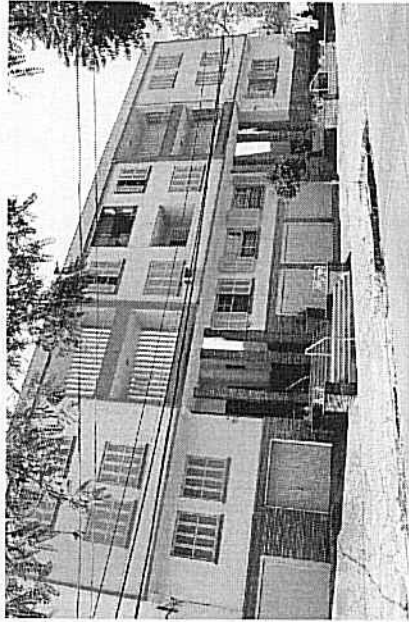
RUA FERREIRA VIANA



Nº 379



Nº 224



Nº 224

001-024021.13.0

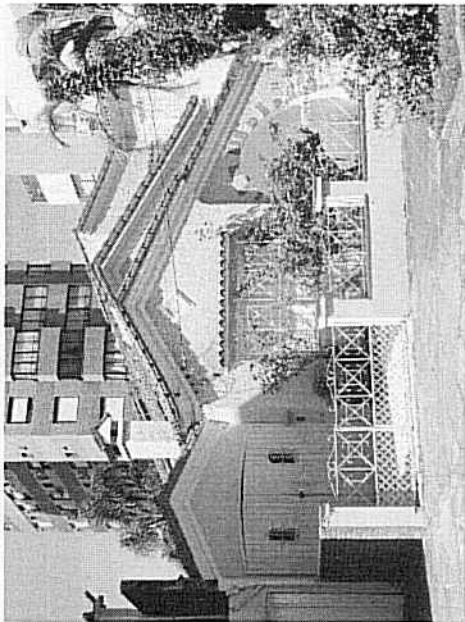
FL 88

87

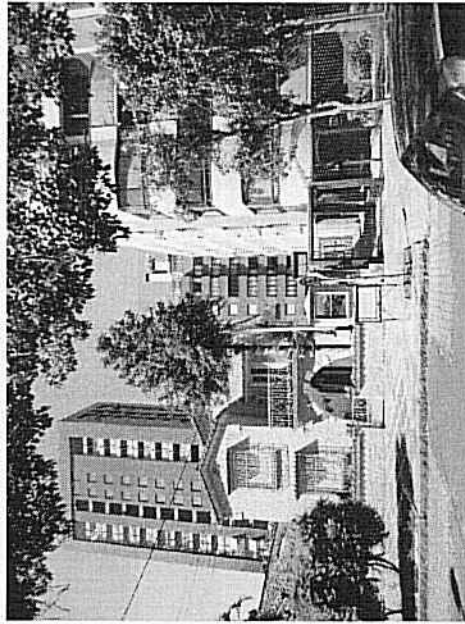
φ

15/11
fl

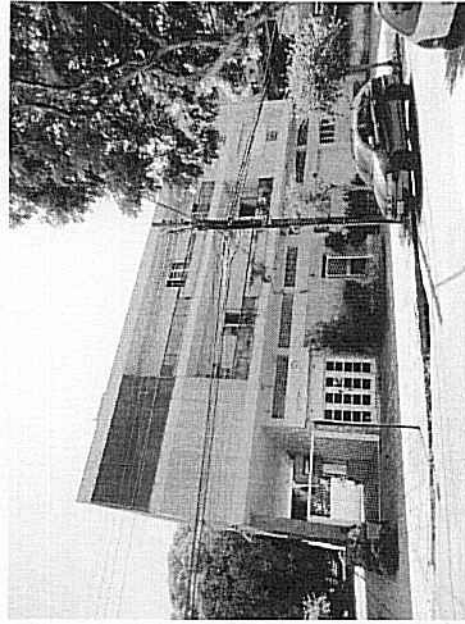
AVENIDA GUAPORE



Nº 38



Nº 50



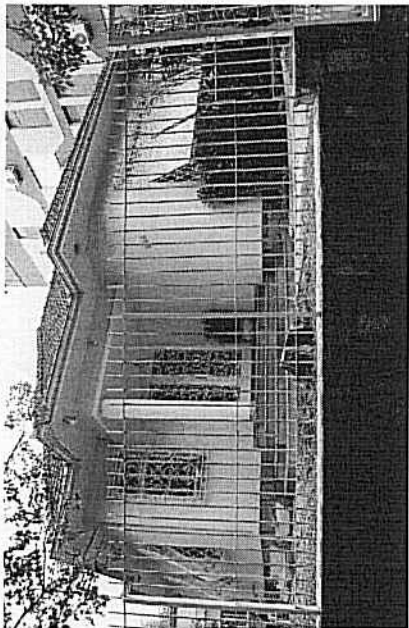
Nº 355, 357 e 359 esq. Rua Lageado

001.024021,13.0

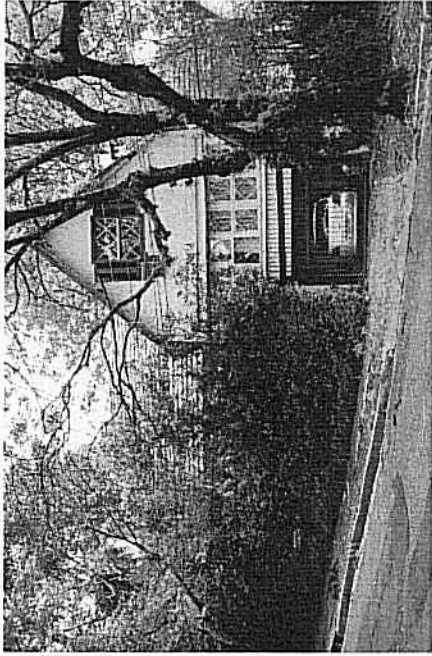
Fl 83
88
\$

86/82
Fl

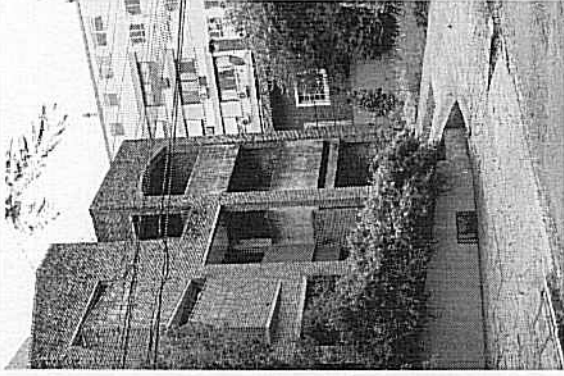
RUA GUARARAPES



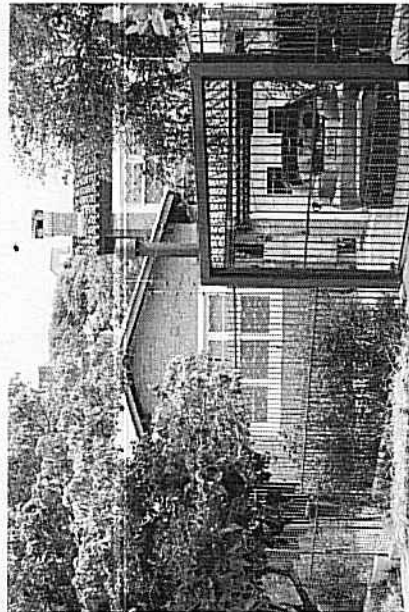
Nº 204



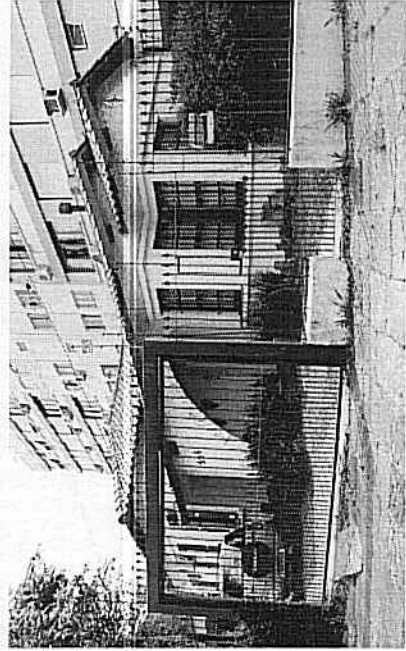
Nº 326



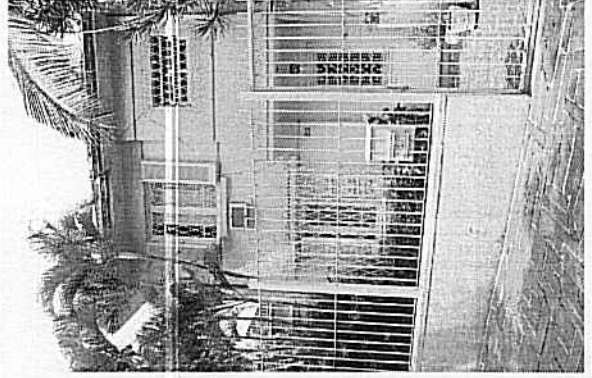
Nº 422



Nº 432



Nº 444



Nº 457

001.027021.13.0
FR 84.89

FR 84.89

RUA GUARARAPES



Nº 471 e 473



Nº 471 e 473



Nº 487

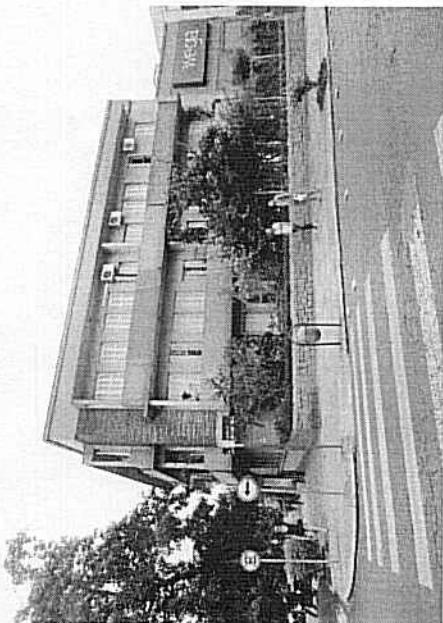
001.024021.13.0

Fl 85 90

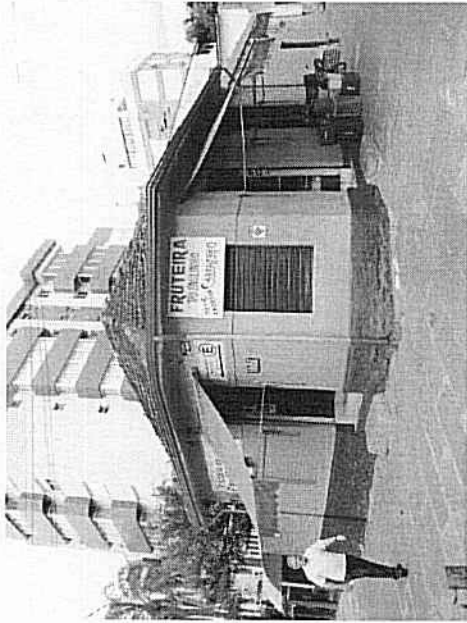
⊕

Ma
fl

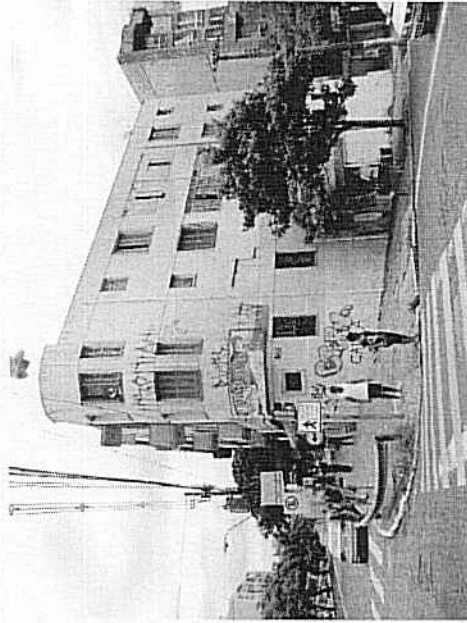
AVENIDA IUJÚ



SNº eq. João Abbott, Nº334.



Nº185 eq. João Abbott, 377 e 381.



SNº eq. Avenida Protásio Alves, 2338, 2342, 2344 e 2348.

001.024021.13.0

Fl ~~88~~
91

P

89 M
fl

7

AVENIDA ITAQUI



SNº eq. João Abbott, 180 e 186.

001.024021.13.0

92

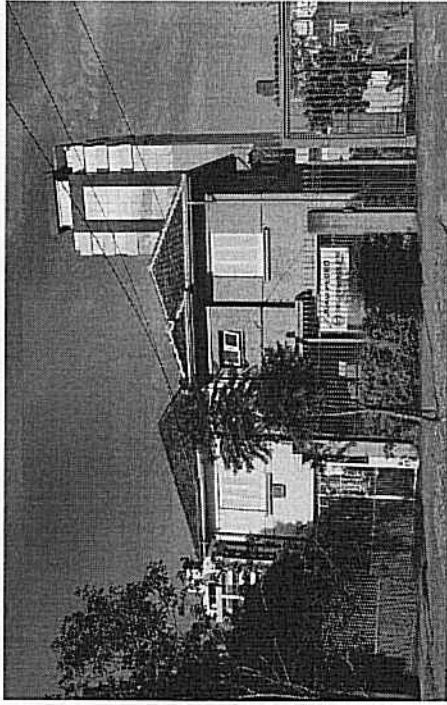
9

70 Me
fl

RUA PROFESSOR IVO CORSEIUL



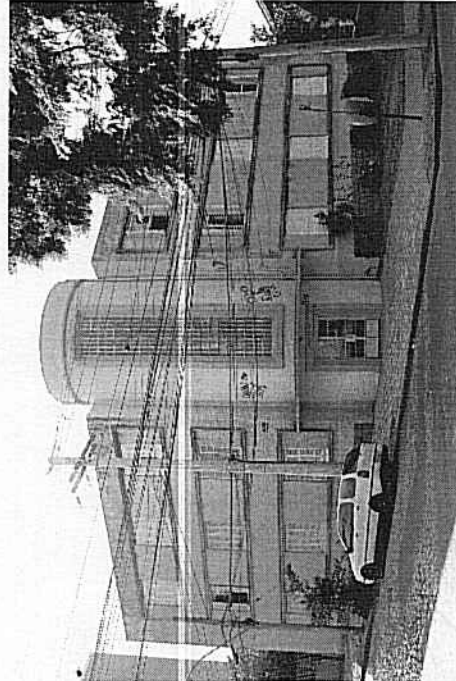
Rua Professor Ivo Corseiul eq. Rua Visconde Duprat



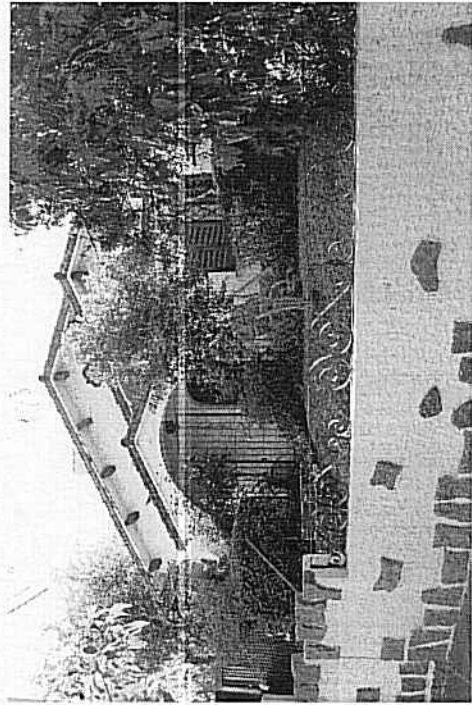
Nº91 e 93



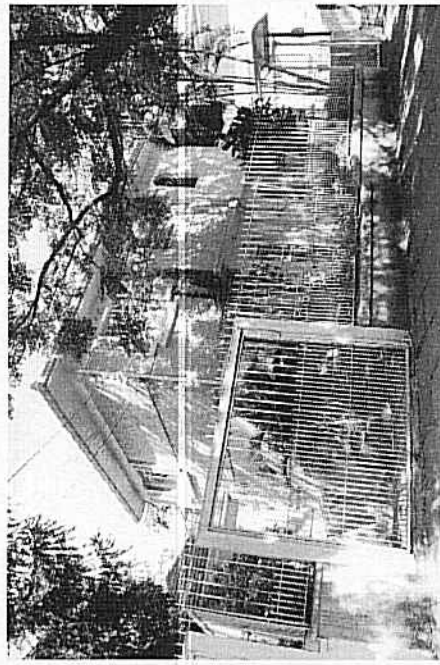
Nº111 e 113



Nº112



Nº130

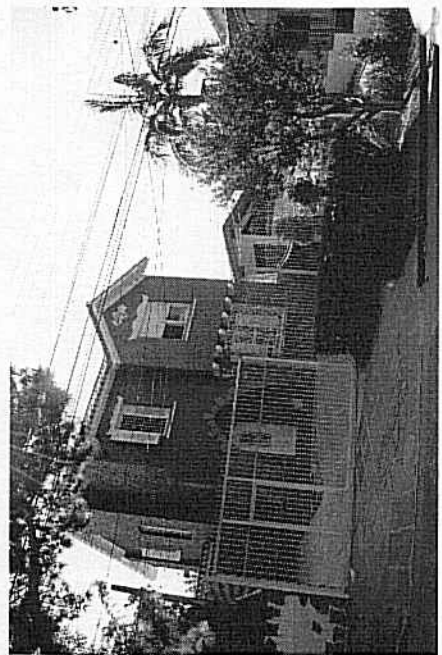


Nº131 e 133

Handwritten signature or initials.

001.024021-13.0
FL 87
93
A

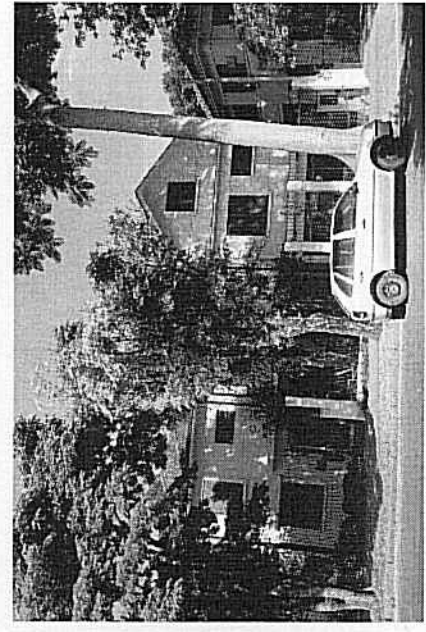
RUA IVO CORSEIUL



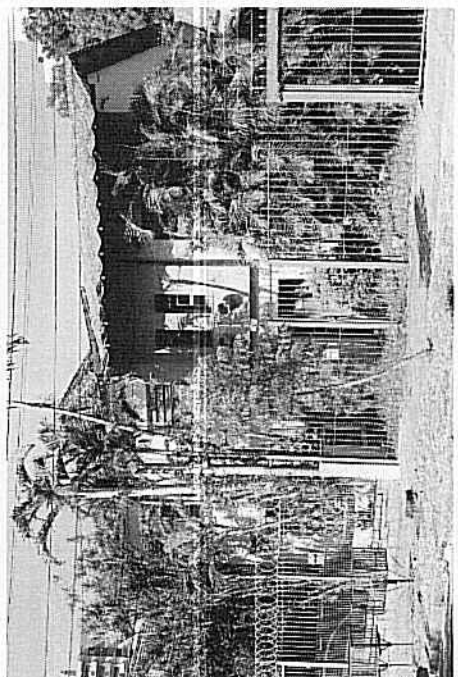
Nº140



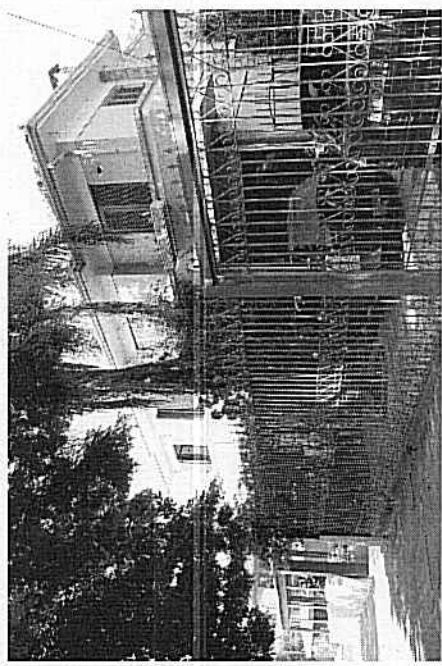
Nº147 e 149



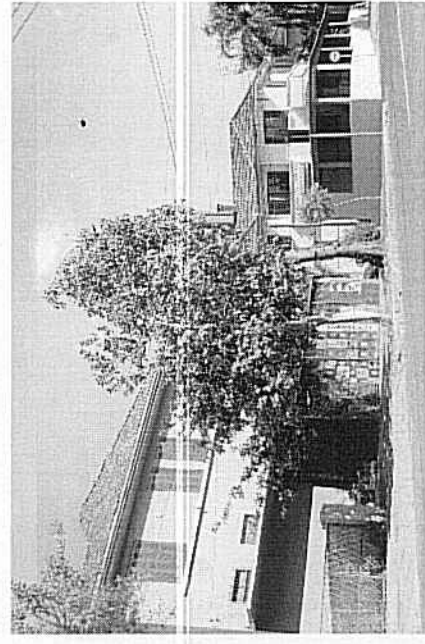
Nº 167 e 169



Nº 187 e 189



Nº205 e 211



Rua Professor Ivo Corseiul esquina Rua Sacadura Cabral.

001.024.021.13.0

Fl

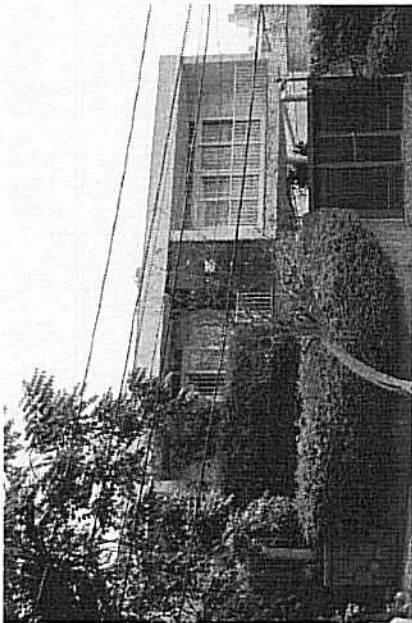
48

32 Mc
Fl

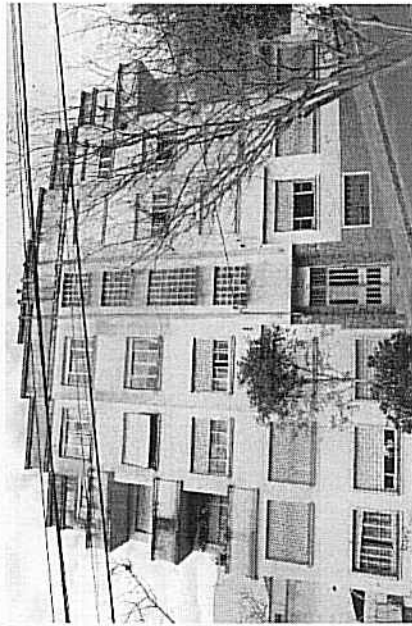
RUA JAIME TELES



SNº eq. Avenida Protásio Alves, Nº1578.



Nº 62



Nº 83 e 91, eq. Rua Perpétua Teles.

001.024021.13.0

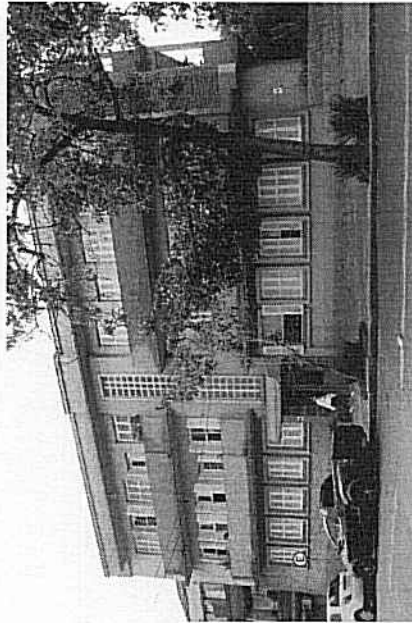
FE 89
93
P

93/12
P

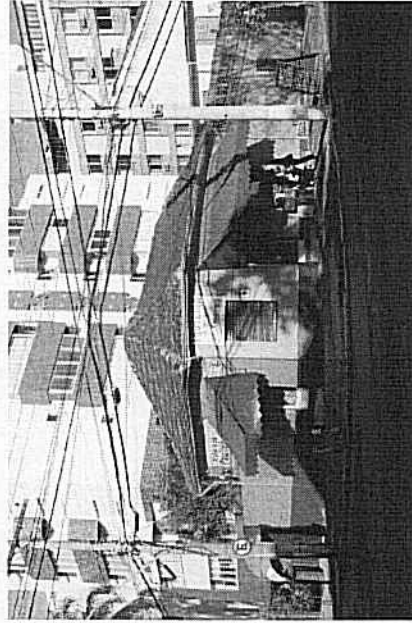
RUA JOÃO ABBOTT



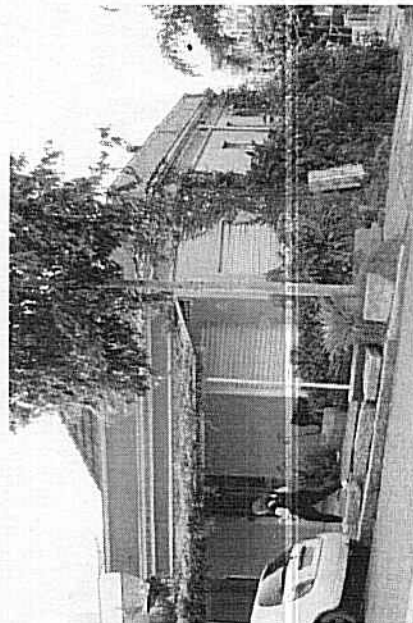
Nº 180 e 186, esq. Itaquí.



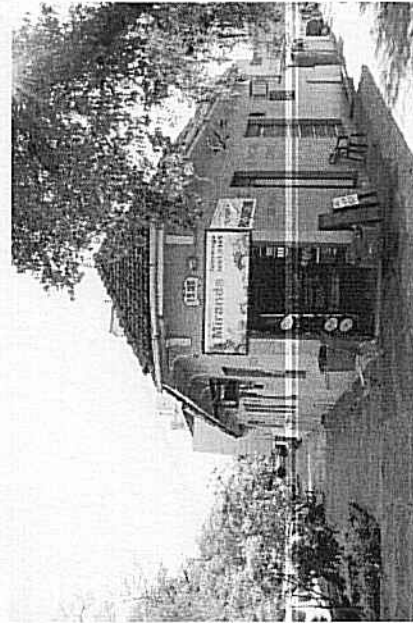
Nº 334, esq. Ijuí.



Nº 377 e 381, esq. João Abbott.



Nº 596, esq. Carazinho.



Nº 722, esq. Montenegro

001.024021.13.0

Fe 9/96

9

Almeida

RUA JOÃO CAETANO



Nº 98



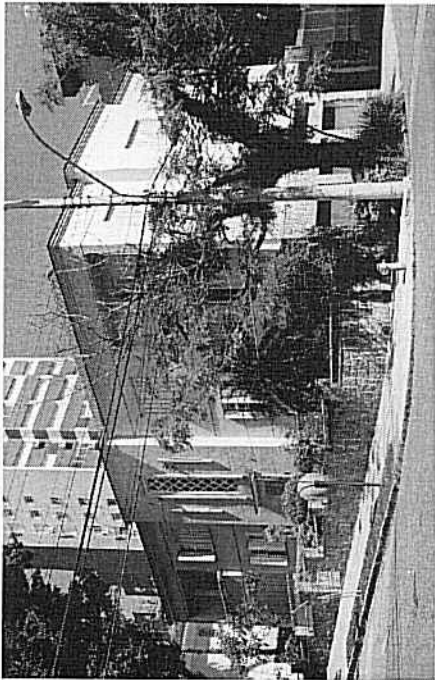
Nº esq. Rua Murilo Furtado, Nº 306.

001.024021.13.0

F. 2
97
F

F. 2
F

RUA JOÃO DUTRA



Rua João Dutra esq. Rua Corte Real.

001.024021.13.0

Fl 92 de
98
A

10/10
A